



RELATÓRIO
DE GESTÃO
GOVERNO DO
ESTADO DO PIAUÍ
2 0 2 3

SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO
SEPLAN



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

TERESINA, PI 2024

GOVERNADORIA DO ESTADO

Governador do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Vice-Governador do Estado do Piauí

Themístocles de Sampaio Pereira Filho

Secretário de Estado de Governo - SEGOV

Marcelo Nunes Nolletto

Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN

Washington Luís de Sousa Bonfim

Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ

Emílio Joaquim de Oliveira Júnior

Secretaria de Estado de Administração - SEAD

Samuel Pontes Nascimento

Secretário Chefe do Gabinete do Governador

Pedro Alves de Carvalho Rocha Filho

Procuradoria-Geral do Estado do Piauí - PGE

Francisco Gomes Pierot Júnior

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Secretaria de Estado de Justiça - SEJUS

Coronel PM Carlos Augusto Gomes de Sousa

Secretaria de Estado de Segurança Pública - SSP

Francisco Lucas Costa Veloso

Delegacia-Geral da Polícia Civil da Secretaria de Segurança Pública - PC/PI

Luccy Keiko Leal Paraíba

Secretaria de Estado da Educação - SEDUC

Francisco Washington Bandeira Santos Filho

Secretaria de Estado da Saúde - SESAPI

Antonio Luiz Soares Santos

Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos - SASC

Maria Regina Sousa

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH

Daniel Carvalho de Oliveira Valente

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Carlos Adalberto Ribeiro Anchieta

Secretaria de Estado da Defesa Civil - SEDEC

José Icemar Lavôr Neri

Secretaria de Estado de Infraestrutura - SEINFRA

Flávio Rodrigues Nogueira Júnior

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico - SDE

Janaína Pinto Marques Tavares

Secretaria de Estado dos Transportes - SETRANS

Jonas Moura de Araújo

Secretaria de Estado do Turismo - SETUR

Pablo Dantas de Moura Santos

Secretaria de Estado para Inclusão da Pessoa Com Deficiência - SEID

Mauro Eduardo Cardoso e Silva

Secretaria de Estado das Cidades - SECID

Maria Vilani da Silva

Secretaria de Estado de Relações Sociais - SERES

Raimunda Núbia Lopes da Silva

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional, Abastecimento, Mineração e Energias Renováveis - SEDRAMER

Paula Jeanne de Lima Sampaio

Secretaria de Estado da Agricultura Familiar - SAF

Rejane Tavares da Silva

Secretaria de Estado do Agronegócio e Empreendedorismo Rural - SEAGRO

Fábio Henrique Mendonça Xavier de Oliveira

Secretaria de Estado dos Esportes do Piauí - SECEPI

Josiene Marques Campelo

Secretaria de Estado das Mulheres do Piauí - SEMPI

Zenaide Batista Lustosa Neta

Secretaria de Estado da Irrigação e Infraestrutura Hídrica - SEFIR

Firmino Soares Paulo

Secretaria de Estado da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária - SADA

Fábio Abreu Costa

Comando-Geral da Polícia Militar do Estado do Piauí - PM/PI

Coronel Scheiwann Scheleiden Lopes da Silva

Gabinete Militar do Estado do Piauí - GAMIL

Capitão QOPM João Ricardo Pinto Sousa

Comando-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Piauí - CBMEPI

Coronel BM José Arimatéia Rêgo de Araújo

Coordenadoria de Comunicação - CCOM
Mussoline Marques de Sousa Guedes

Coordenadoria da Juventude - COJUV
Everton Alves Calisto

Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer - CENDFOL
Tiago Mendes Vasconcelos

Coordenadoria de Desenvolvimento dos Territórios - CDTER
Douglas de Carvalho Lima

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Agência de Atração de Investimentos Estratégicos - Investe Piauí
Victor Hugo Saraiva de Almeida

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí - ADAPI
João Rodrigues Filho

Agência de Desenvolvimento Habitacional do Piauí - ADH
Carlos Edilson Rodrigues Barbosa de Sousa

Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí - Piauí Fomento
Francisco Felipe da Luz Araújo

Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Piauí - AGRESPI
Antônio Torres da Paz

Águas e Esgotos do Piauí S/A - AGESPISA
José Ribamar Noleto de Santana

Companhia Ferroviária do Piauí - CFP
José Augusto de Carvalho Gonçalves Nunes

Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí - DER/PI
Leonardo Sobral Santos

Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN
Luana Maria Machado Barradas

Empresa de Gestão de Recursos do Piauí - EMGERPI
Adroaldo Araújo Reis

Empresa de Tecnologia da Informação do Piauí - ETIPI
Ellen Gera de Brito Moura

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí - FAPEPI
João Xavier da Cruz Neto

Fundação Piauí Previdência - PiauíPrev
Flávio Chaib

Fundação Rádio e Televisão Educativa do Piauí - TV Antares
Marcos Vinicius do Amaral Oliveira

Fundação Universidade Estadual do Piauí - FUESPI
Evandro Alberto de Sousa

Instituto de Águas e Esgotos do Piauí - IAEPi
Magno Pires Alves Filho

Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Estado do Piauí - IASPI
Daniele Amorim Aita

Instituto de Desenvolvimento do Piauí - IDEPI
Felipe de Melo Eulálio

Instituto de Metrologia do Estado do Piauí - IMEPI
Patrícia Mara da Silva Leal Pinheiro

Instituto de Regularização Fundiária e do Patrimônio Imobiliário do Estado do Piauí - INTERPI
Rodrigo Ribeiro Costa Cavalcante

Junta Comercial do Estado do Piauí - JUCEPI
Maria Alzenir Porto da Costa



FICHA TÉCNICA

Governador

Rafael Tajra Fonteles

Secretário de Estado de Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

**Superintendente de Planejamento e
Orçamento Estadual**

Adriane Feitosa Arruda

Diretor de Planejamento

Kerle Pereira Dantas

Gerente de Elaboração do PPA

Caroline Rodrigues de Sousa

Equipe Técnica de Elaboração do PPA

Alice Amélia Araújo Teixeira e Silva

Carlos Roberto Góes Paz Sousa

Tiago Ferreira de Sousa Neto

Zenon Soares de Araújo Júnior

SUMÁRIO

MENSAGEM DO GOVERNADOR	6
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	11
2.1 Apresentação Institucional	11
2.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS	12
2.3 Organograma da estrutura organizacional e de governança.....	14
2.4 Políticas, planos e programas.....	17
2.4.1 Principais Programas Lançados.....	18
2.4.2 Programas orçamentários.....	31
2.4.3 Execução do Plano de Gestão e o Plano Plurianual 2020-2023.....	33
3 GOVERNANÇA, RISCOS E RESULTADOS	35
3.1 Governança.....	35
3.1.1 Cadeia de valor.....	37
3.2 Principais problemas/riscos identificados	40
3.3 Principais Entregas Finalísticas.....	41
4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	64
APÊNDICE.....	66
ANEXOS.....	69

MENSAGEM DO GOVERNADOR

O ano de 2023 foi desafiador e, ao mesmo tempo, basilar para uma nova história que está sendo escrita no Estado do Piauí de forma conjunta com cada piauiense: de um cenário de restrição fiscal e sequelas socioeconômicas oriundas do período da pandemia, vimos – como fruto de intenso trabalho – o nosso Estado ganhando projeção nacional e internacional em temas como sustentabilidade fiscal, gestão para resultados e emergência climática. Estamos levando a sério o entendimento de que o desenvolvimento de uma sociedade só se constrói com uma sólida capacidade alocativa e distributiva do orçamento, resolvendo tempestivamente as necessidades essenciais dos cidadãos e evidenciando as potencialidades do nosso território em um **desenvolvimento orientado a longo prazo**.

Assim, o foco foi – para além de prover as necessidades básicas dos piauienses com ampliação da cobertura de serviços – cuidar do desenvolvimento econômico e da geração de emprego e melhorias socioeducacionais. Cada compromisso assumido durante a campanha foi – após escuta ativa, diagnóstico e análise de viabilidade técnica – transformado em uma “ação”. Como o próprio verbo “agir” pressupõe, cada ação contém seus objetivos, prazos, o levantamento de custos, a identificação dos responsáveis pelo seu cumprimento e a **prestação de contas perante a sociedade**. Cada gestor, em todos os órgãos do Estado, foi impelido a trabalhar focado nos resultados de sua área, mas, principalmente, focado nos impactos transversais de projetos complexos e necessários para a superação dos desafios que ainda assolam o nosso Piauí. Assim, alinhando segurança com direitos humanos, esporte e cultura com educação, desenvolvimento econômico com sustentabilidade – dentre outras conjugações necessárias – estamos fazendo o que tem que ser feito, do jeito que tem que ser feito.

Em 2023, instituímos nosso **Plano de Ação** com 178 compromissos cujos indicadores e metas foram pactuados desde o início da gestão, fazendo com que o primeiro ano de sua implementação já apresentasse resultados sólidos e avanços em etapas cruciais de projetos a serem concluídos e entregues até 2026, como a evolução na contratação de obras e a captação de recursos para investimentos. O monitoramento intensivo dos compromissos desse Plano – incluindo reuniões periódicas nos níveis técnico, gerencial e estratégico e a produção de diagnósticos e análises – foi nossa marca em 2023, pautando a atuação de todos os órgãos em uma direção única: o desenvolvimento e a valorização do nosso povo por meio de políticas que conferem dignidade, oportunidades e protagonismo aos diferentes grupos nos nossos diversos territórios.

No que tange ao planejamento com foco em resultado, revolucionamos na forma, no conteúdo, no compartilhamento de informações e na deliberação com os cidadãos piauienses: promovemos a **discussão territorializada durante a elaboração do Plano Plurianual – PPA 2024-2027**, utilizando metodologia inovadora para captação e repositório das contribuições

dos representantes dos **doze Territórios de Desenvolvimento**. Além disso, inovamos no modelo de participação no orçamento com o **Orçamento Participativo - OPA**, propiciando formas inclusivas e tecnológicas de votação. O resultado não poderia ter sido diferente: o nosso Estado foi premiado por ter obtido a experiência de maior participação popular em consulta pública, considerando a utilização de uma plataforma de votação: ao todo, 45.311 piauienses utilizaram o aplicativo ou o site do OPA para eleger as 88 propostas que passaram a integrar o orçamento anual do Estado, sendo exemplo de mobilização popular as cidades de Teresina e Parnaíba. Destaca-se que essa foi apenas uma iniciativa “piloto”, que será ampliada gradativamente para outros municípios do Piauí.

Ainda destacando todo o esforço no **planejamento integrado e foco no resultado**, o Piauí é o estado mais adiantado do Brasil no que se refere à localização e transversalização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS. Temos aportado experiências de outros países e regiões, aprimorando e desenvolvendo instrumentos de planejamento e políticas públicas, principalmente considerando a transição climática e energética. Assim, o **Piauí 2030**, que materializa a internalização dos ODS, foi refletido no nosso Plano de Ação, no Plano Plurianual e também no Orçamento Anual, representando ações práticas em execução para o desenvolvimento econômico, sustentável e inclusivo do nosso Estado.

Falando em emergência climática, não podemos deixar de destacar nossos resultados no ano de 2023 na **geração de energia limpa**: alcançamos o terceiro lugar nacional tanto na produção de energia eólica quanto na produção de energia fotovoltaica¹. Esse resultado é fruto dos investimentos estratégicos e políticas públicas eficientes realizados no setor, impulsionado o nosso Piauí a se tornar um líder no tema, contribuindo significativamente para o suprimento energético do país. Além disso, por meio do esforço na comunicação e *benchmarking* com as melhores experiências governamentais ao redor do mundo, conseguimos apoio da União Europeia para a construção da usina de Hidrogênio Verde em Parnaíba, no litoral do Piauí. Nesse aspecto, já em 2023, emitimos a primeira licença ambiental para sua produção e somos o detentor do maior projeto de **Hidrogênio Verde** do mundo, com capacidade instalada de mais de 4.000 toneladas por dia, com previsão de investimentos de até 100 bilhões de reais nos próximos cinco anos.

Outra importante conquista em 2023, que impacta o desenvolvimento de curto, médio e longo prazo do Estado, foi a **inauguração do Porto do Piauí**, um feito histórico para o nosso povo que, após muita espera, conta, enfim, com um porto marítimo. Com o terminal de amônia no Porto, seremos o maior fornecedor de energia limpa para o Brasil e para o mundo, elevando consideravelmente - e consistentemente - nosso Produto Interno Bruto - PIB. Além disso, o Porto conta com terminais de grãos e o terminal pesqueiro, que já trazem impactos imediatos para o litoral piauiense, valorizando os produtores locais. No que se refere à valorização dos produtores, não podemos deixar de mencionar nossas **conquistas no setor de agricultura**: o Piauí vem destacando-se como um importante produtor agrícola do país, especialmente na produção de soja no cerrado piauiense. Adicionalmente, os subsídios à

produção da agricultura **familiar** vem permitindo o protagonismo e vem movimentando a economia de muitos municípios e transformando a situação socioeconômica de muitas famílias piauienses.

Na **área social** – pauta central de toda nossa atuação – não podemos deixar de destacar os avanços na institucionalização, no aumento de cobertura e na diversificação das ações: na **educação**, saltamos de 96 para 200 **escolas em tempo integral** – modelo que será universalizado até 2026 e potencializa o processo de aprendizagem dos nossos alunos, principalmente quando conjugado com o ensino técnico. Os investimentos realizados incluíram recursos para valorização dos profissionais da área, infraestrutura, modelo pedagógico, transporte e alimentação. Na área do **esporte**, efetuamos a Lei de Incentivos Fiscais, fortalecemos o Bolsa Atleta e ampliamos nossa participação em campeonatos regionais e nacionais. Na **cultura**, por sua vez, fortalecemos o aporte estadual de recursos para o setor que foi estruturalmente abalado pela pandemia e que é crucial para o desenvolvimento e bem-estar dos piauienses. Na área da **segurança pública**, tivemos avanços importantes que culminaram na redução do número de homicídios e crimes contra o patrimônio: as ações integradas incluem aumento de efetivo (com a nomeação de mais de 2 mil profissionais da área), investimentos em equipamentos, infraestrutura física e tecnológica e, não menos importante, na qualificação dos profissionais.

Importante ressaltar que todas essas conquistas não foram obtidas de forma isolada: em 2023, fortalecemos nosso alinhamento com o Governo Federal, crucial na garantia de recursos para viabilização e ampliação de ações estruturantes para a **superação das desigualdades socioeconômicas**, como o Programa Bolsa Família, recursos para a merenda escolar, Benefício de Prestação Continuada – BPC, Programa Mais Médicos, entre outros, além da destinação de recursos para obras em diferentes áreas por meio do Novo Programa de Aceleração de Crescimento – PAC. O Piauí foi o **estado brasileiro que mais conseguiu captar recursos da União em 2023**, totalizando 1,61 bilhões. Fomos destaque no ranking nacional no Índice de Desempenho na Gestão das Transferências Discricionárias e Legais da União (IDTRU – DL), que avalia o desempenho na gestão dos recursos operacionalizados na Plataforma +Brasil e ocupamos a terceira posição em número de instrumentos firmados, com 462, atrás apenas de São Paulo, com 530, e da Bahia, com 487. Além disso, o total de recursos federais captados foi maior do que a soma dos últimos cinco anos: somente entre 2022 e 2023, o aumento de repasse do orçamento federal passou de R\$ 19,3 milhões para R\$ 986,5 milhões.

Ainda falando em parcerias, em 2023, fortalecemos nossa visão inovadora de associar o **investimento público como indutor do investimento privado** em áreas importantes e que estão transformando a economia do Piauí. Os investimentos públicos na infraestrutura do Estado estão possibilitando uma maior competitividade do Piauí no cenário de investimento e instalação de empresas nacionais e internacionais. Além da atração de indústrias, fortalecemos parcerias público-privadas e discutimos e aprovamos nosso

¹ Relatório do mês de junho da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)

Plano de Investimentos – o novo **PRO Piauí** que, para além do aporte de 10 bilhões de investimentos públicos, prevê 100 bilhões em investimentos privados, atraídos justamente pelos investimentos governamentais por meio da Investe Piauí.

No que se refere especificamente ao **comércio internacional**, 2023 foi um ano expressivo em termos de resultados alcançados: o Piauí bateu recorde de exportações na série histórica da produção de grãos, sendo US\$ 20,4 milhões a mais do que as exportações de 2022; a Balança Comercial, em dezembro de 2023, apresentou um crescimento em exportações de US\$ 38,4 milhões, uma diferença de 31,5% em relação ao ano anterior. Em termos de saldo da Balança Comercial (diferença entre exportações e importações), o estado obteve um superávit de US\$ 108,2 milhões, sendo que o **valor total da exportação foi o maior da história**, atingindo o montante de US\$ 1.674,4 bilhão. Esses resultados se devem ao trabalho consistente no incentivo às cadeias produtivas piauienses, por meio do incremento da infraestrutura e da criação de políticas públicas de atração de investimentos e do apoio direto aos empreendedores.

Igualmente promissor para o mercado internacional é o projeto do **Multimodal do Vale do Parnaíba**, que representa uma revolução na logística do Piauí, abrangendo os sistemas rodoviário, hidroviário, ferroviário e portos. O Multimodal visa otimizar o escoamento da produção agrícola para o mercado internacional, uma vez que viabiliza a logística da produção usando vários métodos de transporte na mesma rede de suprimentos, o que torna o deslocamento mais prático e econômico e potencializa a atração de empresas para a região.

Além dos avanços na cobertura e no aprimoramento de políticas e serviços finalísticos para os cidadãos piauienses, levamos a sério o pilar de **qualidade dos serviços públicos**, base para os compromissos estabelecidos no nosso Plano de Ação. Para isso, elegemos a **transformação digital** como pauta prioritária de nossa gestão, e o ano de 2023 foi um importante período de consolidação dessa revolução tecnológica no Estado. Por meio da Lei nº 7.990/2023, instituímos o Conselho de Transformação Digital do Piauí, focado em estabelecer normas e diretrizes para a política de governo digital. Adicionalmente, criamos a Empresa de Tecnologia da Informação do Piauí (Etipi), com foco na dinamização do trabalho, minimização da burocracia e agilização dos processos administrativos.

De maneira integrada com a institucionalização e orientação para mudança de cultura em todos os órgãos do Estado, fortalecemos a digitalização de serviços por meio das plataformas **Gov.Pi Cidadão e Gov.Pi Empresas**. A primeira ofereceu, somente em 2023, quase 100 serviços públicos dentro de um ambiente virtual seguro, de forma rápida e prática, com destaque para matrículas para a rede estadual de ensino e as ações relacionadas ao Detran (renovação de habilitação e documentação veicular). A segunda, por sua vez, vem reduzindo a carga burocrática perante os empreendedores piauienses, reunindo serviços de diferentes órgãos – estaduais e federais – em um mesmo local, facilitando a resolução de

pendências e o solucionamento de dúvidas.

Todos esses resultados – que serão detalhados ao longo do relatório – reforçam a importância de realizar um **trabalho conjunto entre governo, mercado e sociedade** para que o Piauí cresça de forma sustentável e com igualdade de oportunidades. Os avanços obtidos não minimizam os desafios – urgentes e estruturantes – que demandam ainda mais trabalho e dedicação de todo o governo. Cientes da responsabilidade, demos um primeiro passo de muitos que ainda serão necessários.

Assim, diante do exposto e em atendimento à Instrução Normativa nº 01/2022 do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, que disciplina a composição do Relatório de Gestão, é com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão do Governo do Estado do Piauí referente ao ano de 2023. O presente documento, que apresenta informações sobre o que foi planejado e os resultados alcançados pelo Estado durante o exercício de 2023, está dividido nos tópicos a serem apresentados a seguir.

Rafael Fonteles



2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Esse capítulo apresenta a forma como o Governo do Estado do Piauí está estruturado. Primeiramente, será realizada uma breve apresentação institucional. Em seguida, serão apresentados os pilares que balizam sua atuação (missão, visão e valores), expondo as principais normas direcionadoras que regem o funcionamento do Estado e como o executivo está organizado estruturalmente. Por último, os programas lançados e cadeia de valor gerada.

2.1 Apresentação Institucional

O Governo do Estado do Piauí integra, com autonomia política-administrativa, a República Federativa do Brasil e é regido pelo texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1989, com última alteração pela Emenda Constitucional nº 61, de 28 de dezembro de 2022. Tem como objetivos fundamentais construir uma sociedade livre, justa e solidária, erradicando a pobreza e a marginalização, reduzindo, assim, as desigualdades sociais e regionais, promovendo o bem de todos, sem preconceitos e quaisquer outras formas de discriminação.

Para promover o desenvolvimento sustentável e bem-estar da população local, o Governo do Estado do Piauí detém uma série de competências cruciais, sendo responsável por formular e executar políticas públicas que abrangem os mais diversos setores essenciais como saúde, educação, segurança pública, infraestrutura, desenvolvimento econômico, cultura, turismo e outras áreas não menos importantes de intervenção estatal.

Pautado em uma visão de futuro inspiradora, fundamenta suas ações em valores que refletem seu compromisso com a sociedade, conforme ilustrado na Figura 1.



Fonte: Elaboração própria da SUPOE/SEPLAN.

2.2 Principais normas direcionadoras

O Governo do Estado do Piauí é regido por um conjunto de normas estabelecidas na Constituição Estadual Piauiense, que delinea o seu funcionamento, sua estrutura organizacional e suas competências. A Administração Pública Estadual, por sua vez, é composta por órgãos e entidades organizados conforme as disposições da Lei nº 7.884, promulgada em 08 de dezembro de 2022, com posterior modificação pelo texto da Lei nº 7.948, de 11 de janeiro de 2023.

No intuito de nortear as ações governamentais, foi concebido e promulgado pela Lei nº 7.326, em 30 de dezembro de 2019, o Plano Plurianual, como instrumento de planejamento governamental de médio prazo, o qual visa abordar os desafios estratégicos enfrentados pelo Estado, delineando, de maneira territorializada, os objetivos, as diretrizes setoriais e metas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

No âmbito do orçamento público estadual, as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2023 foram estabelecidas pela Lei nº 7.850, de 03 de agosto de 2022; as estimativas de receita e despesa fixa foram consolidadas na Lei nº 7.949, promulgada em 12 de janeiro de 2023.

A fim de assegurar o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações delineadas no Plano Plurianual, foi promulgado o Decreto nº 19.691, em 26 de maio de 2021, que desempenha um papel crucial na garantia da efetividade e eficiência das iniciativas propostas, oferecendo uma base para análise e aprimoramento contínuo das políticas públicas estaduais.

Quadro 1 - Relação de normativos que orientam a atuação do Estado do Piauí

NORMA	EMENTA
Constituição Estadual do Piauí	Organiza e sistematiza um conjunto de preceitos, normas, prioridades e preferências para a sociedade.
Lei nº 7.884, de 08 de dezembro de 2022	Estabelece a organização dos órgãos e entidades da Administração Pública do Estado do Piauí
Lei nº 7.948, de 11 de Janeiro de 2023	Altera Lei nº 7.884, de 08 de dezembro de 2022
Lei Nº 7.326, de 30 de dezembro de 2019	Institui o Plano Plurianual 2020-2023
Lei Nº 7.775, de 07 de abril de 2022	Altera a Lei Nº 7.326, de 30 de dezembro de 2019.
Lei nº 7.850, de 03 de agosto de 2022	Estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2023, em atendimento ao disposto no art. 178, II, § 2º, da Constituição Estadual, e em cumprimento ao art. 9º da Lei Complementar Estadual nº 05, de 12 de julho de 1991.
Lei nº 7.949, de 12 de janeiro de 2023	Estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2023.
Decreto nº 19.691 de 26 de maio de 2021	Institui o processo de acompanhamento, monitoramento e de avaliação do Plano Plurianual 2020-2023.
Decreto nº 21.864, de 06 de Março de 2023	Decreto nº 21.864, de 06 de Março de 2023 Regulamenta o período de transição no âmbito da reforma administrativa aprovado pela Lei nº 7.884, de 08 de dezembro de 2022, estabelecendo procedimentos a serem observados na extinção dos órgãos e entidades e assunção de competências e atribuições pelos órgãos sucessores, estabelece procedimentos para o registro contábil, patrimonial e de controle, no âmbito do SIAFE/PI.

Fonte: elaboração própria da SUPOE/SEPLAN

2.3 Organograma da estrutura organizacional e de governança

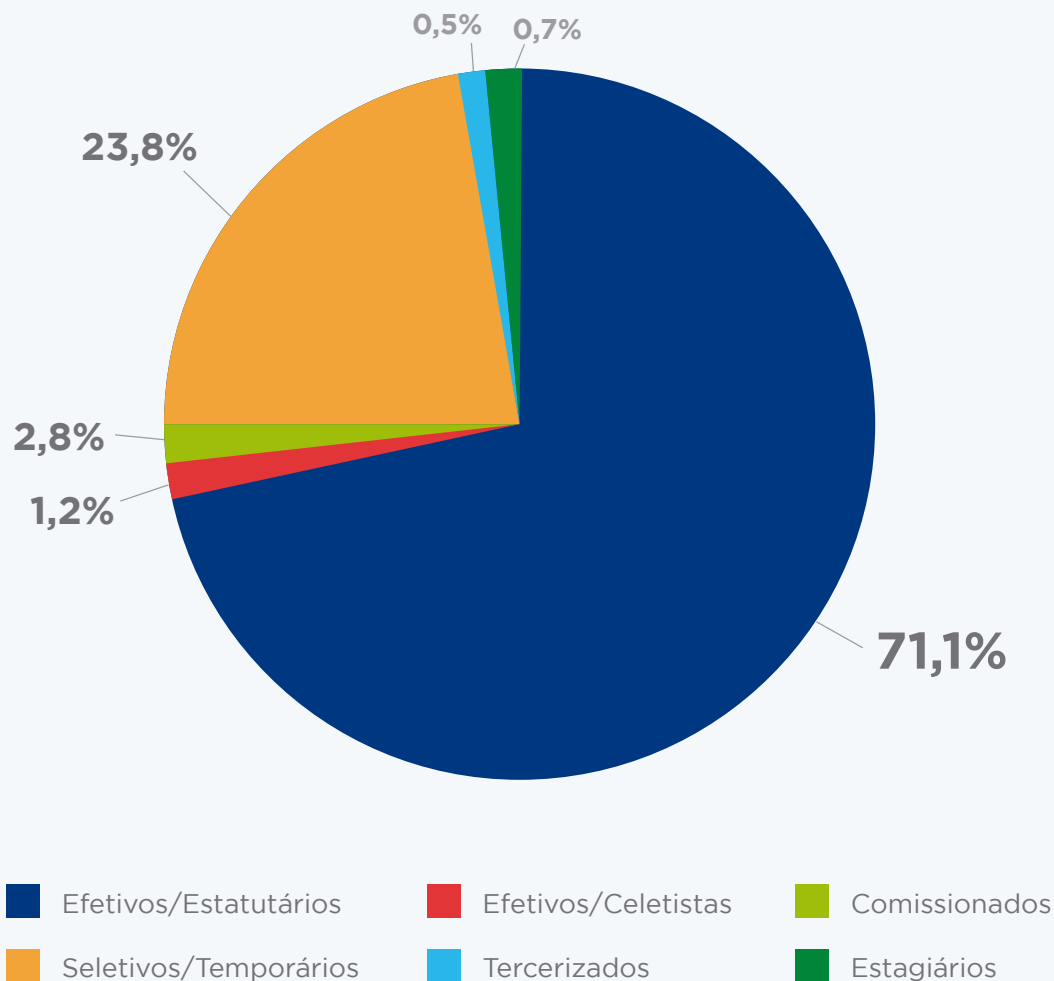
A Organização Administrativa do Estado do Piauí passou por uma reforma por meio da Lei 7.884, datada de 08 de dezembro de 2022, que definiu a estrutura fundamental dos órgãos e das entidades que compõem a Administração Pública Direta e Indireta. Na esfera da Administração Pública Direta, estão inclusos os órgãos de assessoramento direto ao Governador, como a Governadoria, as Secretarias e as Coordenadorias, cada uma podendo contar com unidades administrativas, a exemplo de Gabinete do Secretário ou do Coordenador Geral, Superintendências, Diretorias, Gerências e Coordenações. Por sua vez, a Administração Pública Indireta é composta por entidades autônomas com personalidade jurídica própria, englobando autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista.

A Estrutura organizacional do Governo do Estado do Piauí encontra-se representada na Figura 2.



Constituindo essa estrutura, conforme a Secretaria de Administração e Previdência – SEAD², o governo conta com 111.188 servidores. Desses, 79.042 são efetivos/estatutários (ativos e inativos), 1.301 são efetivos/celetistas, 3.069 são comissionados, 739 são terceirizados, 26.441 são seletivos/temporários e 596 são estagiários.

Gráfico 1 - Percentual de servidores por categoria



Fonte: Elaboração própria SUPOE/SEPLAN.

² Conforme processo SEI 00017.002555/2023-10

2.4 Políticas, planos e programas

Em 2023, o governo estadual lançou 68 programas/projetos que estão listados no Anexo I. Os programas envolvem diversos órgãos, tais como a Secretaria da Educação, Secretaria da Saúde, Secretaria do Planejamento, Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Direito Humanos, Secretaria de Administração, Secretaria de Turismo, Secretaria da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Secretaria dos Esportes e Secretaria da Pessoa com Deficiência.

Uma das áreas abordadas é a educação, com programas voltados à execução de obras em benefício da educação básica, à alfabetização na idade certa, à educação inclusiva – sempre priorizando as escolas em tempo integral – e à concessão de bolsas para pós-graduação. Na área da saúde, há promoção de iniciativas que viabilizam o avanço da telemedicina, a aceleração de ações de vacinação e cirurgias eletivas, a expansão da rede de média e alta complexidade e a aquisição de equipamentos que auxiliam a implantação de novos serviços em hospitais estaduais. Nesse sentido, há ênfase no programa Pacto pelas Crianças, que orienta ações e políticas públicas voltadas às crianças através de articulação entre as áreas da saúde e assistência social.

Quanto à segurança, existem iniciativas para a redução de mortes no trânsito, com operações de fiscalização de trânsito e projetos que buscam capacitar os profissionais da segurança pública estadual para a realização de atendimento humanizado às mulheres. No campo da assistência social, busca-se a formação profissional e tecnológica para pessoas em situação de vulnerabilidade social, a qualificação de pessoas que estão desempregadas e o atendimento a vítimas de trabalho escravo contemporâneo. Além disso, é desenvolvido um plano para inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) por meio da construção de centro especializado.

Destacam-se, no âmbito do desenvolvimento econômico, a regularização fundiária, o programa de expansão da assistência técnica e extensão rural e o Sistema de Incentivo Estadual ao Turismo, projeto que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Piauí. Quanto à infraestrutura, realça-se o Orçamento Participativo – OPA, que busca inserir a sociedade civil na construção do orçamento público anual, e os investimentos em programas voltados a estradas seguras. A respeito do meio ambiente, houve o oferecimento de castração gratuita de pets, políticas de reflorestamento e aumento da fiscalização ambiental, ações voltadas para o desenvolvimento ambiental do Estado.

¹ Conforme processo SEI 00017.002555/2023-10.

2.4.1 Principais Programas Lançados

Educação

Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica: programa Federal aderido pelo Piauí para retomada de 170 obras inacabadas ou paralisadas em 100 dos nossos municípios. *Novo PPAIC:* o PRO Alfabetização na Idade Certa é uma iniciativa do Governo do Estado do Piauí para implementar, em regime de colaboração com os municípios, uma política de Estado para a alfabetização na idade certa, com o propósito de assegurar as condições necessárias para que todos os alunos piauienses cheguem ao final do 2º ano do Ensino Fundamental com o domínio das competências de leitura, escrita e letramento matemático e, conseqüentemente, com habilidades para avançar nos estudos de forma autônoma.

Figura 3 - Programa PRO Alfabetização na Idade Certa



Fonte: acervo do Governo do Estado do Piauí

Educar para Respeitar: programa voltado para construir uma educação inclusiva e que promova o respeito à diversidade étnica e cultural.

Acelera Seduc: inclui os projetos “Ser Integral faz Diferença”, “Recomposição da Aprendizagem” e “Seduc Tec”. O “Ser Integral faz Diferença” promove a expansão das escolas de Tempo Integral com objetivo de ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola. O “Seduc Tec” consiste na formação técnica de nível médio com foco nas vocações dos territórios de desenvolvimento do Piauí. E o “Recomposição da Aprendizagem” tem como foco o crescimento dos índices de aprendizagem do Piauí, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Figura 4 - Programa Acelera Seduc



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Programa de Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu (PAPG): concede bolsas nas modalidades de mestrado, doutorado e pós-doutorado, e destina recursos de custeio com o objetivo de garantir e ampliar a qualidade dos Programas de Pós-Graduação sediados no Estado do Piauí.

Saúde

Ampliação do Programa Piauí Saúde Digital: programa que disponibiliza a telemedicina em especialidades médicas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios. Em alguns casos, esses espaços contam com equipamento de eletrocardiograma.

Figura 5 - Programa Piauí Saúde Digital



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Saúde em Dia: objetiva acelerar ações de vacinação, cirurgias eletivas e implantação de novos serviços em hospitais estaduais.

Pacto pelas Crianças do Piauí: promove o desenvolvimento integral na primeira infância. O Pacto visa implementar ações e políticas públicas voltadas às crianças nas áreas da saúde, educação e assistência social.

Figura 6 - Programa Pacto pelas Crianças do Piauí



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Expansão da Rede de Média e Alta Complexidade: visa promover a regionalização da saúde. A expansão engloba todas as macrorregiões de saúde e inclui a implantação de novos serviços e a instalação de novas unidades de saúde, seguindo a hierarquização em rede.

Passo à frente: programa que atende a população que precisa de equipamentos que auxiliam na locomoção para melhor qualidade de vida.

Segurança

Pacto Pela Redução de Acidentes de Trânsito: reúne setores da sociedade e órgãos governamentais para a promoção da educação, fiscalização, infraestrutura viária e conscientização da população para redução dos índices de mortes nas ruas e estradas.

Figura 7 - Pacto Pela Redução de Acidentes de Trânsito



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Blitzen: promove ações da Secretaria da Segurança Pública para o enfrentamento do crime e da violência no Piauí através das operações de fiscalização do trânsito.

Elas Seguras: objetiva capacitar os profissionais da segurança pública do Estado para realizar atendimento humanizado às mulheres, considerando as questões de gênero e os distintos contextos sociais dos quais elas fazem parte.

Desenvolvimento Econômico

Centrela 2: visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Piauí.

Tecnova 3: programa de subvenção econômica da Financiadora de Estudos e Projeto que visa promover o aumento das atividades de inovação e incremento da competitividade das empresas e da economia estadual por meio de apoio a projetos de inovação que envolvam significativo risco tecnológico associado a oportunidades de mercado para o desenvolvimento dos setores econômicos considerados estratégicos nas políticas públicas federais e aderentes à política pública estadual de inovação.

Aceleração Startup - PI: ajuda empreendedores e empreendedoras a transformarem ideias em negócios sólidos, capazes de contribuir com a construção de um Estado cada vez melhor. Atende, ainda, startups já consolidadas no mercado que querem expandir seus negócios no Piauí.

Oportunidade Jovem: voltado para dar oportunidades de trabalho e emprego para jovens (monitoria, estágio e primeira oportunidade).

Figura 8 - Programa Oportunidade Jovem



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Programa Piauí, aqui tem Turismo: a iniciativa apresentou o Sistema Estadual de Turismo, englobando uma série de ações importantes, como o Sistema de Incentivo Estadual ao Turismo.

Figura 9 - Programa Piauí, aqui tem Turismo



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Desenvolvimento Social

Trabalhador Resgatado ao Trabalho Digno: voltado para o atendimento a vítimas do trabalho escravo contemporâneo.

Regionalização do Programa Família Acolhedora: voltado para crianças e adolescentes vítimas de violência ou que tenham os vínculos familiares rompidos.

Qualifica Piauí: qualifica pessoas que estão desempregadas de forma itinerante.

Mulheres Mil: visa à formação profissional e tecnológica articulada com a elevação de escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Pró-equidade de gênero, raça, e diversidade: difunde novas concepções na gestão organizacional, combatendo as discriminação e a desigualdade de gênero, raça e diversidade praticadas no ambiente de trabalho, promovendo a equidade de gênero, raça e diversidade no que diz respeito às relações formais de trabalho e à ocupação de cargos de direção.

Figura 10 - Programa Estadual Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Projeto Acolhe: programa de proteção social voltado para crianças e adolescentes em situação de orfandade bilateral ou monoparental (pais biológicos ou por adoção) em consequência da pandemia da Covid-19.

Figura 11 - Projeto Piauí Acolhe



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Ajudar para Reintegrar: oferece suporte à reintegração de indivíduos à sociedade de forma digna e produtiva, contribuindo para a redução da violência e da criminalidade no Piauí.

Meio Ambiente

PROVERDE PI: promove e apoia o desenvolvimento ambiental em todo o território piauiense.

Eco Piauí: tem como ações as políticas de reflorestamento, o aumento da fiscalização ambiental por meio de drones, a educação ambiental nos órgãos do governo bem como a castração gratuita de pets por meio de veículo devidamente equipado.

Infraestrutura

Orçamento Participativo – OPA: busca inserir a sociedade civil na construção do orçamento público anual. É feito por intermédio da SEPLAN e da SERES com contribuição de outros órgãos do executivo estadual. Teve execução, em 2023, nas cidades de Teresina e Parnaíba, somando valores de R\$55.017.041,94.

Figura 12 - Orçamento Participativo (OPA)



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Estradas Seguras: visa garantir rodovias estaduais mais seguras para a população.

Morar Bem Piauí: prevê o subsídio de até R\$10 mil para quem ganha de um a seis salários mínimos a fim de diminuir o valor da entrada na compra de novos imóveis.

Gestão

Pro Piauí: maior programa de investimento da história do Piauí, com foco no eixo social e desenvolvimento econômico, com atração de investimentos públicos e privados.

Figura 13 - Pro Piauí



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

ProUrbe Piauí: tem o objetivo de identificar as ocupações individuais ou coletivas informais, consolidadas em imóveis públicos estaduais e garantir a transferência da propriedade imobiliária aos seus respectivos ocupantes.

Figura 14 - ProUrbe



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Integridade no Serviço Público: tem como objetivo o combate aos atos ilícitos, como corrupção, fraudes, conflitos de interesse, desvio de conduta e nepotismo, por meio do fortalecimento da integridade pública na cultura organizacional, em especial através de ações preventivas.

PRODAF/PROFISCO: programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil, uma linha de crédito condicional do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID aos Estados e ao Distrito para financiamentos de projetos de melhoria da administração das receitas e das gestões fiscal, financeira e patrimonial dos estados brasileiros.

Pro-Gestão: promove a melhoria da administração das receitas e das gestões fiscal, orçamentária e patrimonial da administração pública brasileira por meio de ações que visem à redução e à racionalização do gasto público com resultados perenes, de modo a contribuir para a sustentabilidade fiscal dos entes subnacionais.

Projeto Piauí Pilares de Crescimento e Inclusão Social: tem a intenção de acelerar o desenvolvimento estadual de forma inclusiva e permanente focando em áreas chaves como Educação, Saúde, Regularização Fundiária, Preservação Ambiental e Incentivo às Cadeias Produtivas Rurais.

Figura 15 - Projeto Piauí Pilares de Crescimento e Inclusão Social II



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

2.4.2 Programas orçamentários

Os programas orçamentários do Governo do Estado do Piauí desempenham papel crucial na promoção do desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida da população. A alocação de recursos financeiros em setores estratégicos reflete o compromisso do governo em atender as necessidades básicas da comunidade.

O Programa **Piauí Saudável**, que visa enfrentar os desafios que se referem à efetivação do atendimento integral à saúde, com qualidade, equidade, segurança e em tempo adequado, teve R\$2.518.090.822,12 em despesas liquidadas. O **Educação Para Todos** busca estabelecer políticas públicas que promovam acesso inclusivo a todos os níveis educacionais e liquidou R\$2.536.770.028,95. Já o Programa **Piauí Seguro** refere-se às políticas e ações integradas de segurança e liquidou R\$288.180.751,31. O Programa **Piauí com mais Cultura, Esporte e Lazer** visa possibilitar uma vida saudável, estimulando a prática de atividades físicas e a conservação de espaços culturais, de modo a promover um Estado com maior participação popular nas atividades esportivas e de lazer, liquidando R\$87.120.300,35.

O **Avança Piauí** apresenta propostas voltadas para incentivar a diversificação da economia piauiense, abarcando as seguintes áreas: indústria, turismo, comércio, mineração e produção de energia limpa, liquidando R\$189.145.471,86. Quanto ao **Piauí Produtivo**, a liquidação foi de R\$287.377.629,58 e objetiva construir iniciativas que garantam as condições de dinamização da economia, levando em consideração as potencialidades produtivas dos territórios do desenvolvimento. Em relação ao **Piauí Inclusivo**, as despesas liquidadas foram de R\$144.325.041,70, prevendo iniciativas para enfrentar as desigualdades sociais e promover a inclusão. O **Piauí Integrado e Sustentável** objetiva promover o crescimento econômico sustentável, havendo a liquidação de R\$1.386.929.254,29. O **Ativo Verde** não foi liquidado no ano de 2023.

O **Gestão Eficiente e Transparente** teve R\$3.381.853.652,06 em despesas liquidadas e se refere à eficiência e transparência do poder público estadual. Também há o Programa **Previdência Social do Servidor**, que busca garantir aos servidores e seus dependentes a concessão de benefícios previdenciários, com valor de R\$ 2.966.022.873,94 em despesas liquidadas. O **Encargos de Natureza Especial** aloca recursos orçamentários destinados ao pagamento do serviço da dívida pública estadual, liquidando R\$2.911.308.086,67. Em relação ao Programa **Reserva de Contingência**, não houve liquidação.

Presentes no Plano Plurianual 2020-2023, os programas orçamentários tiveram dotações iniciais que, posteriormente, foram atualizadas e contaram com as despesas liquidadas, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Programas Orçamentários com suas respectivas Dotações

Programas Orçamentários	Dotação Inicial	Dotação Inicial	Dotação Inicial
0001 - Piauí Saudável	1.77.455.317,00	2.682.838.220,00	2.518.090.822,12
0002 - Educação Para Todos	2.328.697.860,00	3.203.771.347,00	2.536.770.028,95
0003 - Piauí Seguro	399.960.950,00	551.839.799,00	288.180.751,31
0004 - Piauí com mais Cultura, Esporte e Lazer	60.176.779,00	152.376.962,24	87.120.300,35
0005 - Avança Piauí	112.435.940,00	361.448.363,00	189.145.471,86
0006 - Piauí Produtivo	155.149.037,00	394.909.286,00	287.377.629,58
0007 - Piauí Inclusivo	131.223.741,00	216.191.962,00	144.325.041,70
0008 - Piauí Integrado e Sustentável	584.536.638,00	1.918.674.422,00	1.386.929.254,29
0009 - Ativo Verde	20.000,00	4.760,00	0,00
0010 - Gestão Eficiente e Transparente	3.316.907.698,00	3.693.033.193,00	3.381.853.652,06
0011 - Previdência Social do Servidor	2.721.326.362,00	3.101.607.145,00	2.966.022.873,94
0012 - Encargos de Natureza Especial	2.252.112.280,00	2.973.487.277,58	2.911.308.086,67
0099 - Reserva de Contingência	12.800.000,00	0,00	0,00

Fonte: Elaboração Própria SUPOE/SEPLAN a partir dos dados do SIAFE-PI.

2.4.3 Execução do Plano de Gestão e o Plano Plurianual 2020-2023

Em 2023, ocorre também a implementação do primeiro ano do Plano de Gestão, que tem como objetivo geral promover, no Piauí, um desenvolvimento inclusivo e transformador, com a redução das desigualdades sociais, pautado na geração de trabalho, emprego e renda (com a criação de 80.000 novas oportunidades de trabalho nos 4 anos de governo) e na melhoria da qualidade dos serviços públicos, por meio de uma gestão eficiente, tecnológica/digital, transparente, sustentável, com ampla participação social e respeito aos direitos humanos. Destaca-se que o plano está diretamente relacionado aos programas estabelecidos no PPA 2020-2023, conforme determinação do artigo 165 da Constituição da República Federativa Brasileira³.

O PPA 2020-2023 está estruturado em seis eixos estratégicos. A partir disso, foram estabelecidas as vinculações de tais eixos com o plano de gestão, como pode ser observado no Quadro 3:

³ [Artigo 165 da Constituição da República Federativa Brasileira](#)

Quadro 3 - Vinculação estratégica para o ano de 2023

Eixo Estratégico PPA 2020-2023	Objetivo Estratégico PPA 2020-2023	Eixo Plano de Gestão	Programas PPA	Indicador de Impacto PPA 2020-2023
Piauí saudável e seguro	Elevar a expectativa de vida do piauiense	Melhoria da qualidade dos serviços públicos; Afirmação de direitos; Meio Ambiente e sustentabilidade.	Piauí Saudável; Piauí Seguro.	Esperança de Vida
Piauí com oportunidades para todos	Elevar escolaridade e a qualidade da educação	Melhoria da qualidade dos serviços públicos; Transformação e acesso digital.	Educação para Todos; Piauí com mais Cultura, Esporte e Lazer.	Escolaridade dos adultos
Piauí Próspero e inovador	Dinamizar a economia do estado	Geração de trabalho, emprego e renda; Afirmação de direitos	Avança Piauí; Piauí Produtivo.	Renda domiciliar per capita
Piauí inclusivo e sem pobreza	Reduzir a pobreza e todas as formas de desigualdades	Melhoria da qualidade dos serviços públicos; Afirmação de direitos	Piauí Inclusivo.	Coefficiente de Gini
Piauí sustentável	Promover o desenvolvimento sustentável	Geração de trabalho, emprego e renda; Melhoria da qualidade dos serviços públicos; Meio Ambiente e sustentabilidade.	Piauí Integrado e Sustentável.	Acesso ao saneamento adequado
Piauí eficiente e integrado	Promover a gestão pública eficiente e participativa	Planejamento e gestão eficiente; Transformação e acesso digital.	Ativo Verde; Gestão Eficiente e Transparente; Previdência Social do Servidor; Encargos de Natureza Especial.	IDHM

Fonte: Elaboração própria da SUPOE/SEPLAN

O PPA 2020-2023, é composto por nove programas temáticos e três de gestão, com objetivos devidamente definidos e ações estratégicas que instrumentalizam a programação de recursos e a operacionalização dos programas, gerando bens e serviços à sociedade. Dessa forma, o PPA é composto por **222 indicadores, 49 objetivos, 519 diretrizes, e 2037 ações orçamentárias.**

3 GOVERNANÇA, RISCOS E RESULTADOS

3.1 Governança

O Governo do Piauí adotou o método de governança pública orientada para resultados, que considera relevantes mecanismos de articulação e de decisão intragovernamental, intergovernamental e a descentralização extragovernamental durante o ciclo de formulação, execução, monitoramento e avaliação das ações governamentais. Desse modo, desenha-se a estrutura com o objetivo de aperfeiçoar as políticas públicas e utilizar, de forma eficiente, os recursos, atendendo o interesse público.

Conforme o Manual de Gestão por Resultados do Governo do Estado do Piauí⁴, o mecanismo intragovernamental, a alta gestão, coordena a articulação de diferentes órgãos e entidades, a implantação de estratégias e projetos estratégicos e a produção de metas de resultado. Já o mecanismo intergovernamental se caracteriza pelos diferentes poderes e níveis de governo trabalharem em cooperação, além de compartilhar entre si objetivos, iniciativas e ações em prol da sociedade. O mecanismo de descentralização extragovernamental é caracterizado pela relação Estado e parcerias público-privadas na entrega de ações públicas por meio dos mecanismos de participação e controle social (conselhos consultivos, deliberativos, audiências públicas, orçamento participativo, termos de cooperação com instituições de pesquisa, centros de pesquisa e organizações do terceiro setor).

Ao longo de 2023, o Governo do Estado do Piauí adotou o Modelo de Gestão Estadual Avançada (MGE). Com abordagem estratégica e inovadora, integra eficiência, transparência e participação cidadã. Esse Modelo visa cumprir os objetivos do plano de gestão de forma otimizada, com foco na qualidade das entregas, com práticas baseadas em evidências substanciadas por meio de metas e indicadores.

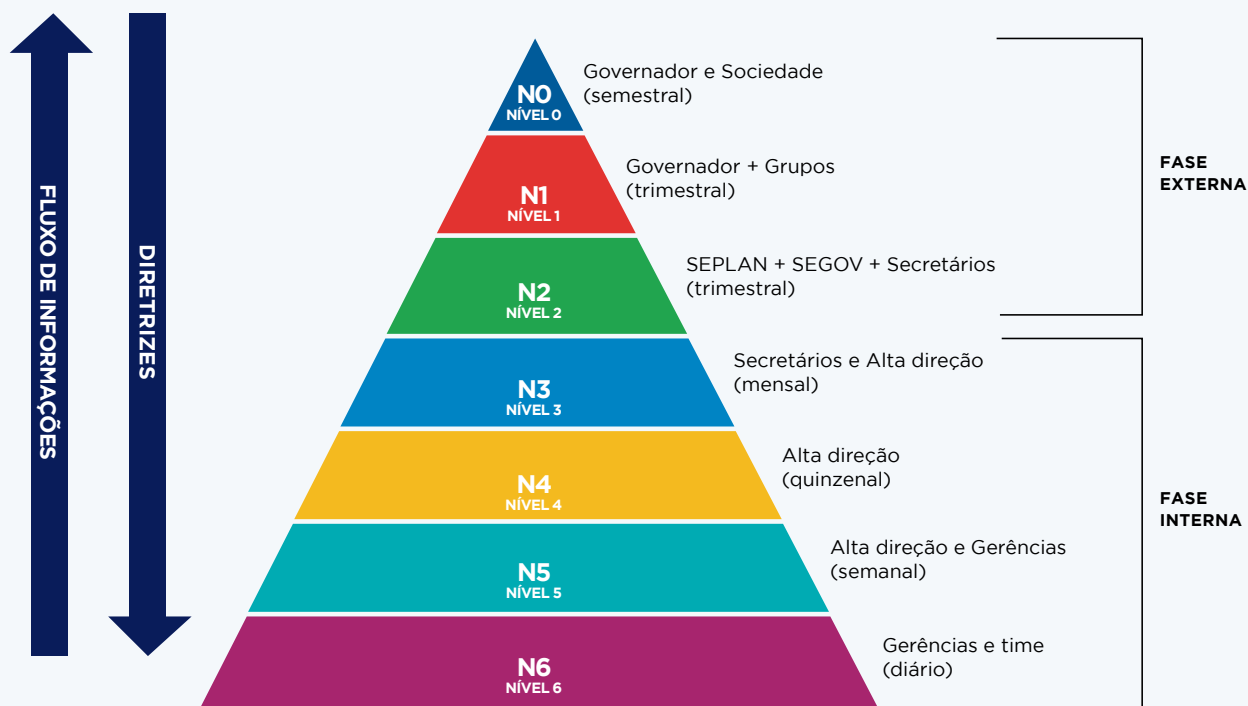
Desse modo, com o desenvolvimento e a implantação do Modelo de Gestão Estadual Avançada (MGE), estabeleceu-se a realização de reuniões, divididas em níveis, conforme está ilustrado na Figura 16:

- Nível 0: entre o governador e a sociedade, com periodicidade trimestral, onde são apresentados à sociedade civil, os avanços efetuados em relação aos compromissos;
- Nível 1: entre o governador e os grupos de monitoramento, trimestralmente, fazendo o acompanhamento do cumprimento dos compromissos;

⁴ [Manual de Gestão por Resultados do Governo do Estado do Piauí](#)

- Nível 2: acontece a cada três meses, entre a SEPLAN, a SEGOV e os secretários, com o acompanhamento da execução dos compromissos de governo;
- Nível 3: entre secretários e superintendentes, com a apresentação dos resultados, ocorrendo um alinhamento para as próximas reuniões, ocorrem mensalmente;
- Nível 4: ocorre quinzenalmente com a alta direção (superintendentes e diretores), onde são apresentados os principais resultados dos indicadores e projetos do plano de governo sob responsabilidade de cada área. A partir de então, são apresentadas as principais dificuldades;
- Nível 5: entre a alta direção e gerentes, com a exposição da execução dos projetos, ocorre com a periodicidade quinzenal;
- Nível 6: diariamente ocorrem as reuniões entre os gerentes e as equipes, fazendo acompanhamento do plano de ação e o repasse de atividades.

Figura 16 - Modelo de Governança do Estado



Fonte: SUME/SEPLAN.

O Estado também trabalhou para manter e ampliar os meios de participação popular nas decisões tomadas para execução das políticas públicas, tais como o programa de Orçamento Participativo (OPA) e a Plenária Territorial na elaboração do PPA 2024-2027, com a finalidade de atender a necessidade do cidadão e o interesse público, tornando ainda mais transparente os gastos e resultados. Com isso, tem-se um Controle Social ainda mais efetivo, com o fortalecimento da participação da sociedade no acompanhamento e na fiscalização das ações e entregas do Governo.

3.1.1 Cadeia de valor

Os macroprocessos são definidos como conjunto de processos por meio dos quais a organização cumpre a sua missão e cuja operação tem impactos significativos na forma de funcionamento da instituição. No Piauí, estão estabelecidos quatro macroprocessos: Planejamento, Orçamento, Monitoramento e Avaliação, com o objetivo de responder às necessidades da sociedade piauiense de maneira tempestiva, assegurando desenvolvimento socioeconômico de forma sustentável.

A incorporação do modelo de Gestão por Resultados, que tem como princípios e diretrizes o foco em públicos-alvo claros e inequívocos, a flexibilidade administrativa, a valorização e comprometimento profissional e a participação e controle social, representa o esforço do Estado na busca por ganhos de eficiência, eficácia e efetividade para, assim, igualar-se as melhores práticas de governança da gestão pública.

O **macroprocesso de Planejamento** pretende direcionar o foco das ações do Estado, identificando as prioridades e os atores relevantes com base nas necessidades e demandas da sociedade piauiense em cada Território do Desenvolvimento. Nessa etapa, são formulados a Estratégia Estadual de Médio e Longo Prazo, a Pactuação dos Compromissos para o Plano Plurianual (PPA) e o planejamento para o curto prazo.

O **macroprocesso de Orçamento** compatibiliza o ciclo de planejamento com a capacidade financeira do Estado definindo a alocação mais eficiente dos recursos de acordo com as metas e prioridades estabelecidas. Nessa etapa, são elaboradas a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e a Programação e Execução Orçamentária e Financeira Anual.

O **macroprocesso de Monitoramento** permite o acompanhamento sistemático das estratégias de governo e seus condicionantes. Etapa composta pelo monitoramento físico, orçamentário e financeiro do PPA, da LDO, da LOA e dos compromissos do Plano de Gestão.

O **macroprocesso de Avaliação** consiste em analisar a efetividade dos projetos e ações prioritárias estabelecidas pela gestão nos instrumentos formais, na carteira de projetos estratégicos e nas agendas territoriais, possibilitando aperfeiçoamentos e revisões contínuas. Nessa etapa, ocorre a Avaliação Ex-Ante de Projetos de Investimentos, a Análise Executiva de Resultados e a Avaliação Bial da Estratégia Governamental.

A Cadeia de Valor é a representação gráfica de como são organizados e agrupados os macroprocessos bem como da forma pela qual os mesmos concorrem para o cumprimento da missão institucional do governo estadual e a geração de resultados de interesse da sociedade. No caso do Piauí, por ser o ente responsável por promover dinâmicas econômicas e sociais e aprimorar a qualidade dos serviços, as políticas públicas implementadas para a sociedade são resultados dos macroprocessos.

1. Processos primários (Finalísticos): Representa as atividades essenciais que o governo utiliza para cumprir sua missão. Essa etapa constrói a percepção de valor por parte dos cidadãos. Na presente cadeia de valor, essa etapa é composta pelos Eixos que dão origem aos Programas Temáticos Multissetoriais orientados para a execução de políticas públicas que geram bens e serviços para a sociedade.

2. Processos de gerenciamento (Estratégico): Essa etapa assegura o modo de funcionamento do governo. Tem o propósito de medir, monitorar, controlar atividades e executar as ações da Administração Pública. Nesse processo, a cadeia de valor apresenta os Eixos compostos pelos Programas de Gestão voltados para o funcionamento da máquina administrativa e para a metodologia Gestão por Resultados.

3. Processo de suporte (Sustentação): Existe para prover suporte aos processos primários e de gerenciamento. É uma etapa que entrega valor para os outros processos.

A Figura 17 representa a cadeia de valor do Piauí dividida pelos Processos Primários (Finalísticos), Gerenciamento (Estratégico) e Suporte (Sustentação):

Figura 17 - Cadeia de Valor do Estado do Piauí



Fonte: Elaboração própria SUPOE/SEPLAN.

3.2 Principais problemas/riscos identificados

O Planejamento Estratégico possibilita desenhar a gestão de riscos e, a partir disso, identificar incertezas e auxiliar na melhor tomada de decisão com o uso eficiente, eficaz e efetivo da alocação dos recursos. Posto isso, elaborou-se a matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) decorrentes do inglês (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), ferramenta utilizada para analisar o contexto e os riscos nos quais as instituições estão inseridas. Nessa matriz, são analisados o ambiente interno (fatores controláveis): força e fraquezas que estejam associadas à concepção do objeto de risco; e o ambiente externo: oportunidades e ameaças, situações de pouco controle pela unidade/organização, como pode ser visto na Figura 18.

Figura 18 - Matriz FOFA Governo do Estado do Piauí



Fonte: Elaboração própria da SUPOE/SEPLAN.

Ao longo do ano de 2023, considerando a conjuntura externa, destacaram-se como ameaças: às restrições orçamentárias, o risco inflacionário, a dependência de repasses federais bem como as disparidades regionais. No que se refere às oportunidades, aponta-se: a atração de investimentos por meio das operações de crédito contratadas e em vias de contratação, as potencialidades relacionadas com a geração de energia limpa – como o Hidrogênio Verde – e o alinhamento estratégico governamental entre os objetivos do governo federal e estadual. No ambiente interno, foram identificadas como possíveis fraquezas: o quadro de funcionários efetivos insuficientes, as estruturas físicas obsoletas de alguns órgãos, a existência de processos internos excessivamente burocratizados e o sistema de informações desafinadas.

No que se refere às iniciativas internas, que são tidas como forças, pode-se destacar: a ampliação da participação popular na construção dos instrumentos de planejamento e orçamento, a modernização tecnológica (a exemplo da participação territorial na construção do PPA 2024-2027 e o programa OPA), a modernização dos sistemas e processos internos por meio do Gov.Pi, a ampliação da comunicação institucional nas mídias sociais dos órgãos estatais e a compatibilização do Ciclo de Planejamento com Orçamento no processo de construção do novo Plano Plurianual do Estado (PPA 2024-2027).

3.3 Principais Entregas Finalísticas

Ao longo do ano de 2023, o Estado tem direcionado seus esforços para alcançar objetivos alinhados com uma visão de desenvolvimento sustentável e inclusivo. Nesse sentido, o Balanço de Realizações descreve as ações governamentais executadas e alinhadas aos compromissos expressos no Plano de Governo. Em 2023, dos 178 compromissos firmados, 81 (quase metade) foram entregues. Pode-se ter acesso ao documento pelo QR code abaixo.

Figura 19 - Qr Code - Balanço de Governo 2023



Fonte: SUME/STDG.

Nesse contexto, apresenta-se os principais compromissos entregues distribuídos por eixo definidos no PPA 2020-2023, demonstrando como suas iniciativas têm impactado positivamente a vida dos piauienses.

Piauí Saudável e Seguro

O compromisso do Governo do Estado do Piauí com a melhoria da saúde pública tem sido evidente por meio de uma série de investimentos e entregas estratégicas em diversas regiões. Entre as notáveis conquistas, destacam-se as reformas, construções, ampliações e implantações dos hospitais e Unidades de Saúde, além da expansão de serviços, atendimentos e consultas com a ampliação das equipes técnicas da saúde estadual. Essas iniciativas resultam em uma distribuição mais equitativa dos recursos, promovendo a justiça social no acesso à saúde.

Fortalecimento da Atenção Primária, da Assistência de Média e Alta Complexidade

Com a finalidade de ampliar os serviços ofertados pela média e alta complexidade, foram concluídas as entregas do Centro de Fisioterapia do Hospital de Corrente, a Urgência do Hospital de Floriano, a Oficina Ortopédica Fixa Tipo 3 em Parnaíba, o Centro de Imagem Municipal Paulino da Silva em Piripiri, a UTI tipo 2 no Hospital Regional em Campo Maior e a implantação da Unidade de Tratamento de AVC no Hospital Getúlio Vargas em Teresina, beneficiando toda a população piauiense com estruturas físicas para melhores atendimentos e serviços de qualidade.

Figura 20 - UTI tipo 2 no Hospital Regional em Campo Maior e Centro de Fisioterapia do Hospital em Corrente



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Figura 21 - Unidade de Tratamento de AVC no Hospital Getúlio Vargas em Teresina



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Aprimorando ainda mais o sistema de saúde estadual, foram entregues 167 equipamentos, sendo 07 aparelhos de Raio X em hospitais do interior, 02 aparelhos de Tomografia nos Hospitais Getúlio Vargas e Regional Deolindo Couto, 140 computadores e 20 impressoras as 11 regionais de saúde, além da distribuição de 100.000 medicamentos para tratamentos de tabagismo e 1.480 dispositivos para métodos anticoncepcionais, contemplando os 224 municípios.

Os investimentos nos serviços da saúde permitiram ampliar a oferta de procedimentos cirúrgicos. Foram realizadas 20.659 cirurgias eletivas nos hospitais de gerenciamento estadual e 100 cirurgias no mutirão de cirurgias de marcapasso, o que resultou na diminuição do tempo de espera para procedimentos cirúrgicos eletivo de 464 dias para 146 dias. Além disso, foi feita a entrega de 352 novos leitos, em diferentes regiões, contemplando a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa, o Hospital Infantil Lucídio Portela, o Hospital Universitário e os hospitais de Campo Maior e Bom Jesus.

O Estado do Piauí, assistindo seus servidores, registrou um total de 2.505.042 atendimentos aos usuários do plano de saúde estadual, o que totalizou R\$365.833.346,54 nos mais diversos serviços contemplados pelo Instituto da Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Estado (IASPI).

O Piauí foi o estado que mais vacinou no ano de 2023, superando a média nacional (73,93%). Com as ações dos programas Busca Ativa Vacinal e Saúde em Dia, a cobertura vacinal no estado subiu de 70% para mais de 84%.

Saúde Materno-Infantil

O Piauí tem avançado em políticas públicas voltadas à saúde materno-infantil. No que tange a essa área, foram realizadas as entregas da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa, com investimento de 107 milhões, e de 2 Salas de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta (MTA) em Teresina, com a finalidade de ofertar melhor qualidade de vida para as mães e crianças piauienses.

Figura 22 - Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa em Teresina



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Buscando levar consultas e exames com a finalidade de intermediar a implementação de ações e políticas públicas transversais de cuidado com a Primeira Infância, o Projeto Carretinha Saúde realizou 9.608 atendimentos em 20 municípios. O programa demonstrou um impacto significativo ao proporcionar assistência oftalmológica e odontológica a 3.202 crianças. Destaca-se a entrega, via Unidades Ambulatoriais Móveis (UAM), de 735 óculos de grau na Chapada das Mangabeiras e Planície Litorânea.

Figura 23 - Projeto Carretinha Saúde



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Ações na Área da Vigilância em Saúde

Com a finalidade de promover a segurança e qualidade dos produtos oferecidos à sociedade piauiense e reduzir riscos e vulnerabilidades da população trabalhadora, o Estado ampliou a execução de ações na vigilância. Foram realizadas 1.282 inspeções sanitárias e de saúde do trabalhador (com foco na promoção, proteção e recuperação da saúde da população) e 56 capacitações nas áreas de inspeção sanitária, inspeção em saúde do trabalhador, segurança do paciente, controle de infecção hospitalar, prevenção e atendimento em casos de intoxicação.

Ações de Segurança e Combate a Criminalidade

Visando combater a criminalidade e a manter a segurança dos piauienses, o governo estadual realizou 2.643 ações de educação e fiscalização no trânsito, 2.483 operações além de eventos com palestras e intervenções, totalizando 160 atividades executadas para 18 mil alunos e 70 mil condutores ao longo do ano de 2023.

O Governo do Piauí investiu na estruturação física e no aparelhamento dos agentes públicos para ampliar as ações de segurança no estado. Foram implementados Centros Integrados de Segurança Pública (CISP) em sete municípios; construídas duas Unidades Integrada de Segurança Pública (UISP) em Teresina, uma na Potyabana, com investimento de R\$ 358.389,50, e a outra no Encontro dos Rios; entregues 10 novas delegacias, distribuídas estrategicamente, incluindo 01 em Canto do Buriti, 04 em Teresina e 05 no interior do estado. Além disso, houve reforma no Complexo da Polícia Civil de Campo Maior e na delegacia de Esperantina; entrega de 02 Grupamentos de Bombeiro Militar (GBM), um em Oeiras e outro em Parnaíba; reforma predial no Centro de Equoterapia no 2º Batalhão da Polícia Militar em Parnaíba; aquisição de 204 viaturas; formação e nomeação de 1.096 policiais militares e 100 profissionais da polícia civil; capacitação de 842 policiais penais e aquisição de 2.210 EPs de segurança (fardamento, algemas, fuzis e cintos táticos).

Figura 24 - Unidades Integrada de Segurança Pública (UISP) em Teresina (Unidade I - Potycabana / Unidade II - Encontro dos Rios)



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Com a finalidade de ampliar os serviços de acesso da população piauiense a documentos de identificação, foram entregues o Instituto de Identificação Digital Félix Pacheco, em Teresina, e 04 postos de atendimento em outros municípios, visando reduzir a burocratização e dar celeridade na tiragem de documentos.

Fortalecimento do Sistema Carcerário Piauiense

Para aprimorar a organização do sistema carcerário e fortalecer a eficácia do judiciário estadual, foram implementadas 02 reformas e modernização nos pavilhões penitenciários de Teresina e Picos, beneficiando 1.024 pessoas privadas de liberdade. Houve, ainda, ampliação de 1.543 vagas de trabalho no sistema prisional nos Territórios da Planície Litorânea, Cocais, Entre Rios, Carnaubais e Vale do Sambito e a realização de 6.341 atendimentos de saúde a pessoas privadas de liberdade nas 17 unidades prisionais gerenciadas pelo Estado.

Piauí Próspero e Inovador

Ambiente de negócios

O Piauí teve um aumento na oferta de crédito oriundo dos esforços da Agência Piauí Fomento. Em 2023, em parceria com dois bancos públicos, foram captados recursos de fontes externas, em torno de R\$ 9.077.533,47, sendo R\$ 2.205.674,63 da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e R\$ 6.871.858,84 do FUNGETUR (Ministério do Turismo).

Para fortalecer a assistência técnica e tecnológica para aprimoramento de pequenos negócios, foram assinados, pela Piauí Fomento, 14 termos de cooperação e a manutenção de 25 que estão em andamento, que se relacionam especialmente ao setor de microcrédito produtivo orientado. Destaca-se, ainda, a assinatura do Termo de Cooperação com a Secretaria de Estado da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (SADA) com a finalidade de elevar o patamar de concessão de crédito e capital dos empreendedores. Além disso, a Piauí Fomento ampliou suas atividades de treinamento e palestras para qualificar e expandir a assistência técnica aos pequenos negócios, totalizando 63 palestras em 2023. Ao todo, foram executados 517 contratos, incluindo projetos e laudos de assistência técnica.

No âmbito do crédito rural, foram estabelecidas parcerias entre a Cooperativa de Trabalho de Prestação de Serviços para o Desenvolvimento Rural e Sustentável – COOTAPI e técnicos para suporte aos produtores rurais, com a contratação de três agentes de crédito para impulsionar a oferta de crédito e assistência técnica.

Implementação do novo Portal Piauí Digital – Gov.Pi Empresas, que serve como uma ponte entre governo e empreendedores. Por meio dele, elevou-se a oferta de serviços disponíveis em 270%, saltando de 93 para 251, em comparação ao anterior Piauí Digital.

Regularização fundiária

O Governo do Piauí emitiu, por meio do Instituto de Terras do Piauí, 4.061 títulos de diversas categorias, incluindo 68 Títulos de Domínio Oneroso, 27 de Reconhecimento de Domínio Oneroso e 50 títulos de Certidão de Regularidade Dominial. A regularização fundiária proporciona segurança jurídica aos ocupantes de terras, permitindo que obtenham títulos de propriedade reconhecidos legalmente. Com as propriedades regularizadas, a facilidade para acessar crédito é maior e, assim, é possível investir em melhorias do seu imóvel, como a construção de moradias adequadas, instalação de infraestrutura básica e desenvolvimento de atividades econômicas produtivas.

Na Regularização Fundiária das comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, entre outras), foram emitidos 11 títulos coletivos, sendo 10 destinados a comunidades quilombolas e 1 a uma comunidade indígena. Tal titulação coletiva assegura segurança jurídica e reconhecimento oficial às história e tradições dessas comunidades.

Parcerias com sindicatos de trabalhadores rurais ajudaram a identificar 272 comunidades para regularização fundiária. Foram entregues 3.980 títulos de terras nas comunidades rurais e assentamentos, beneficiando mais de 10 mil famílias.

Revitalização dos espaços públicos

Foram investidos R\$ 3.222.594,70 em revitalização dos espaços públicos por meio dos órgãos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). Entre eles, destacam-se a reforma de uma praça na sede do município de Caraúbas, a renovação do mercado público do município de Cristino Castro e a construção do Centro Comercial em Santa Cruz do Piauí, com 10 boxes, sendo 2 restaurantes e 8 lojas, beneficiando cerca de 2.000 pessoas.

Figura 25 - Mercado Público de Cristino Castro



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Investimentos no setor agropecuário

No Piauí, foram aportados R\$ 9.224.760,00 ao Programa Garantia Safra, uma ação do Ministério do Desenvolvimento Agrário financiada pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura com o intuito de garantir ao agricultor familiar um benefício financeiro, por tempo indeterminado, caso perca sua safra devido ao fenômeno da estiagem ou do excesso hídrico.

Esse Programa beneficiou cerca de 64.000 famílias de todos os Territórios de Desenvolvimento abrangendo 132 municípios. Tal benefício foi importante para melhorar as condições de vida dos agricultores familiares em municípios que tiveram perdas de produção por falta de chuva, contribuindo para a dinamização econômica.

Em 2023, 1.351 agricultores foram beneficiados pelo Programa de Alimentação Saudável (PAS), programa de comercialização da agricultura familiar, assegurando aos produtores a venda da produção, resultando em maior renda, aumento da capacidade produtiva e cumprimento do papel social no combate à fome e às desigualdades sociais. Esse programa beneficiou 59.004 famílias em vulnerabilidade social e distribuiu 576.580 kg de alimentos, movimentando mais de R\$ 5.000.000,00 na economia local.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) fomentou a compra de 1.222.149 kg de alimentos. Ele se destina a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, incentivando a agricultura familiar e é coordenado pela SAF. Em 2023, no Piauí, beneficiou 79.670 famílias, totalizando um investimento de R\$ 4.484.606,34.

Em relação à redistribuição de leite do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Leite, foram adquiridos 880.000 litros de leite de produtores de 49 municípios do estado. O programa visa revitalizar a bacia leiteira estadual e combater o desabastecimento alimentar das famílias, com investimento de R\$ 3.750.000,00.

Em 2023, um total de 439 kits de irrigação foram adquiridos para beneficiar agricultores familiares, abrangendo uma área irrigada de 46,5 hectares. O investimento total para essa iniciativa alcançou R\$ 997.080,00. Também foram destinados R\$ 2.880.000,00 para produção de feiras de artesanato em todo o Piauí.

Piauí Inclusivo e Sem Pobreza

Fomento ao emprego e capacitações

O desemprego entre jovens é uma das grandes preocupações do mercado de trabalho. A falta de experiência, qualificação e as seguidas crises econômicas dificultam a inserção desses jovens. Diante disso, a Secretaria de Educação (SEDUC) promove o Programa Oportunidade Jovem para fortalecer a ampliação de oportunidades de bolsas, estágios, trabalho, emprego e empreendedorismo para jovens. Em 2023, o programa beneficiou 2.596 jovens, 1.009 foram contemplados com monitoria de nível médio, 1.487 alunos receberam estágio curricular obrigatório e 83 tornaram-se aprendizes.

O Programa Qualifica Piauí disponibilizou 310 turmas por meio de 10 unidades móveis, alcançando 3.886 trabalhadores. Esse programa foi apoiado pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SASC) e visa à capacitação de trabalhadores em situação de vulnerabilidade socioeconômica registrados no CadÚnico.

O Programa Qualifica Piauí, em 2023, capacitou 3.869 pessoas em 35 municípios através de 10 unidades móveis de qualificação totalmente equipadas. O programa priorizou pessoas em situação de vulnerabilidade atendendo 27 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, 83 internos em regime semiaberto, 115 grupos tradicionais quilombolas, 65 famílias de quebradeiras de coco babaçu além de 365 catadores de materiais recicláveis. Esse programa oferece cursos, como informática básica ou eletricista, com aulas teóricas e práticas. Tem como objetivo capacitar pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social para que tenham oportunidade no mercado de trabalho e conquistem sua emancipação profissional.

O Governo criou a Escola do SUAS e capacitou 989 técnicos que operam no sistema e em programas de transferência de renda.

O Estado também realizou ações de suporte aos piauienses que buscam trabalho encaminhando 19.358 trabalhadores a vagas de trabalho ou para a concessão de seguro desemprego pelo SINE.

Figura 26 - Capacitação do Programa Qualifica Piauí



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Assistência social

A SASC ofereceu mais de 440.000 refeições, por meio de restaurantes populares, com o investimento de mais de 6 milhões de reais, com o objetivo de coordenar as ações da Política de Segurança Alimentar.

No apoio ao Programa Pacto pelas Crianças, foram disponibilizados 41 Kit Móvel-Creche, o que beneficiou diretamente 2.050 crianças, fortalecendo a infraestrutura educacional.

O Estado ampliou o apoio a projetos nas áreas de cultura, esporte e lazer que desenvolvem ações de prevenção primária, com foco em crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade social, com investimento de R\$ 800.000,00.

Com o objetivo de fortalecer os municípios na execução de ações na área da assistência social e garantir renda básica às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o Estado realizou o repasse de cofinanciamento de R\$ 5.165.282,95 para 220 municípios e a inclusão de 49 mil novas famílias no programa Bolsa Família.

Em relação às políticas públicas para inclusão das pessoas com deficiência, a SEID em parceria com a SEDUC apoiam o Curso de Especialização em Atendimento Educacional Especializado promovido pela UFPI. Foram matriculados 836 estudantes em 10 polos de ensino, sendo eles: Bom Jesus (74 alunos), Floriano (87 alunos), José de Freitas (89 alunos), Parnaíba (86 alunos), Picos (80 alunos), Piripiri (88 alunos), Santa Cruz do Piauí (85 alunos), São Raimundo Nonato (75 alunos), Simões (87 alunos) e Teresina (85 alunos).

A Secretaria das Mulheres do Piauí (SEMPI) é responsável pela articulação e execução de políticas públicas para as mulheres. No enfrentamento à violência, no setor privado, capacitou estabelecimentos comerciais para criar protocolos internos de suporte à mulher através do programa Mermã, não se cale! Em 2023, 18 estabelecimentos aderiram, resultando em 192 funcionários capacitados.

A SEMPI atendeu 1.204 mulheres com envolvimento de 280 profissionais em 33 municípios e 8 Territórios de Desenvolvimento. Em conjunto com a Secretaria de Segurança, apoiou o Projeto Maria da Penha por meio de unidades móveis de segurança. Esse Projeto combate a violência contra a mulher através do aumento de patrulhamento e por meio de campanhas educativas nas escolas. Foram feitas capacitações em 27 municípios pelo Projeto Ei, Mermã, Elas Empreendem com a participação de 4.355 mulheres.

No âmbito educacional, a SEMPI em parceria com a SEDUC estabeleceram o Projeto Vamos nas Escolas, capacitando 70 pessoas entre professores, auxiliares administrativos, merendeiras, auxiliares de serviços gerais e coordenadores pedagógicos. Tal projeto tem como motriz qualificar os profissionais da educação, instruindo ferramentas para desnaturalizar situações de preconceitos e enfrentar violências de gênero que ocorrem dentro das escolas da rede estadual.

Com o objetivo de ampliar as parcerias com entidades do terceiro setor e fortalecer o Sistema Estadual de Incentivo à Inclusão e Promoção Social (SEIPS), foram selecionados 58 projetos com investimento de R\$ 6.926.024,61 beneficiando entidades que atendem crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, idosos, jovens e mulheres em situações de vulnerabilidade social.

O Estado avançou também em políticas públicas sobre drogas. Foram atendidas 9.000 pessoas com medidas preventivas e ações de reinserção de dependentes químicos.

Inclusão da Pessoa com Deficiência

Foram formados 293 alunos no Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS), 355 alunos no Centro de Apoio Pedagógico às Pessoas com Deficiência Visual (CAP) e 119 alunos no Curso de Formação para Tradutores e Intérprete da Língua de Sinais.

Com o objetivo de ampliar o acesso das pessoas com deficiência às atividades de lazer e inclusão, foi feita a reforma da sede do Piauí Praia Acessível, com investimento de R\$ 279.680,58, e a entrega de sete veículos adaptados para projetos de inclusão.

Afirmação dos Direitos Humanos

Em agosto de 2023, foi feita a inauguração do museu Anízia Maria dos Povos Tabajara e Tapuio-Itamaraty em Lagoa do São Francisco, primeiro espaço voltado à cultura indígena no estado, com investimento de R\$ 739.518,38. Houve também a inauguração da Casa dos Movimentos Sociais em Teresina, destinada ao funcionamento administrativo de organizações da sociedade civil do estado.

O Governo assumiu o compromisso de garantir um estado mais justo e igualitário por meio da implantação do Disque Cidadania LGBTQIA+ e da realização da campanha “Aqui tem lugar para LGBTQIA+”, fortalecendo o Pacto Estadual de Enfrentamento à LGBTQIAfobia.

Piauí Sustentável

O eixo Piauí Sustentável emerge como uma estratégia abrangente e inovadora, guiando o Piauí em direção a um desenvolvimento equilibrado e responsável. Esse conceito incorpora uma visão holística, unindo as dimensões econômicas, sociais e ambientais para promover um crescimento sustentável e resiliente, representando um compromisso da atual geração e uma responsabilidade para com as futuras, estabelecendo as bases para um estado mais justo e ecologicamente consciente.

Ações de segurança hídrica

Com objetivo de assegurar a segurança hídrica no âmbito das barragens, o Governo Estadual conduziu, ao longo do ano de 2023, inspeções regulares em 15 dessas estruturas, focalizando esforços na implementação e conservação delas. Uma quantia substancial de recursos, totalizando R\$11.471.473,71, está sendo direcionada para a prevenção de possíveis danos, englobando atividades de manutenção e restauração. Vale ressaltar que o montante de R\$27,3 milhões em contratos foi alocado para a implantação de poços, manutenção e recuperação de sistemas simplificados de abastecimento de água e barragens.

Para proporcionar acesso à água, visando atender necessidades básicas em determinadas áreas com recursos limitados, foram construídos e implantados 71 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água em diversas cidades, tais como: Teresina, São João da Serra, Simplício Mendes, Jaicós, Massapê do Piauí, Padre Marcos, Caxingó, Floriano, Batalha, Morro do Chapéu do Piauí, Nossa Senhora dos Remédios, Paes Landim, Patos do Piauí, Simões, Alegrete do Piauí, São João da Varjota, Eliseu Martins, Queimada Nova e Coronel José Dias. Tais ações tiveram investimentos significativos que impactaram positivamente 2.887 famílias.

Proporcionando soluções eficazes para a mobilidade em regiões propensas a alagamentos sazonais, o governo do Piauí realizou uma significativa expansão e implementação de passagens molhadas em diversos municípios, entre eles: Alagoinha e Coivaras. Essa iniciativa impactou positivamente 3.019 famílias, melhorando consideravelmente o acesso e a qualidade de vida dessas comunidades.

Além disso, nos municípios de São Lourenço do Piauí e Aroazes do Piauí, foram planejadas e entregues novas passagens molhadas, resultando em benefícios diretos para 9.779 habitantes. O investimento total com a construção de passagens molhadas foi de R\$ 4,6 milhões.

Infraestrutura

Destacando-se como um empreendimento de grande relevância econômica para o Piauí, o governo estadual entregou a primeira fase de implantação do Porto Piauí, que envolve a dragagem e urbanização da área de acesso, o que demandou um significativo investimento, R\$87 milhões. Além disso, há realce para o lançamento da Pedra Fundamental do HUB de Hidrogênio Verde na ZPE Piauí com investimentos previstos em mais de R\$ 200 bilhões até 2035.

Figura 27 - Porto Piauí no município de Luís Correia



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Durante o ano de 2023, o Governo do Piauí destinou recursos substanciais para aprimorar a infraestrutura viária, implantando 2,2 milhões de metros quadrados de novas vias de pavimentação de paralelepípedo e 655 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica em vias urbanas, o que totalizou um investimento expressivo de R\$300 milhões, solidificando, assim, as bases essenciais para o desenvolvimento integral de todos os municípios.

No que tange às estradas vicinais, foram executados e recuperados 737,8 km, beneficiando cidades como Santo Inácio, Picos, Sussuapara, Regeneração, Palmeirais, Nazária, Piripiri, Jaicós, Nazaré do Piauí, Lagoa Alegre e Bom Princípio, totalizando um investimento de R\$ 43.763.529,97.

Com intuito de promover o desenvolvimento econômico e a conectividade, facilitando o acesso entre os municípios, foram inauguradas e recuperadas diversas rodovias estaduais, com destaque para as listadas no Quadro 4:

Quadro 4 - Principais entregas nas rodovias estaduais

OBJETO	INVESTIMENTO (R\$)
Inauguração da PI-301, que liga o município de Cocal a Bom Princípio.	R\$ 12 milhões
Inauguração da rodovia que liga o município de Inhuma ao povoado Roque.	R\$ 8 milhões
Entrega de 8,42 km de rodovia duplicada na BR-316.	R\$ 89 milhões
Entrega de parte da rodovia PI-140, que liga Canto do Buriti a São Raimundo Nonato.	R\$ 5,8 milhões
Restauração de 27 km da PI-237, que conecta Aroazes a BR-316.	R\$ 5 milhões
Restauração de 125,9 km da rodovia PI-236, nos municípios de Regeneração e Oeiras.	R\$ 21,5 milhões
Entrega de 36 km do trecho da rodovia PI-110 em Barras.	R\$ 10,8 milhões
Entrega de 40 km da rodovia PI-234, nos municípios de Ipiranga do Piauí e Oeiras.	R\$ 31 milhões
Entrega de 24,5 km de asfaltamento da PI-225, que liga São Gonçalo a Hugo Napoleão.	R\$ 17 milhões
Entrega de 156 km de pavimentação asfáltica da PI-465, ligando São João do Piauí com Campo Alegre do Fidalgo, Lagoa do Barro, Queimada Nova e Acauã.	R\$ 50 milhões
Entrega de 65 km de asfaltamento da PI-256, que liga Curimatá e Morro Cabeça no Tempo.	R\$ 58 milhões

Fonte: Elaboração própria da SUPOE/SEPLAN, com base no Balanço do Estado do Piauí 2023.

Nesse sentido, foram investidos cerca de 650 milhões na infraestrutura rodoviária com a execução de 2.972,24 km e o estado do Piauí obteve 1º lugar do Norte e Nordeste no ranking de estradas ótimas e boas da Confederação Nacional de Transportes.

Com intuito de proporcionar espaço público de qualidade, promovendo o lazer, a convivência e a integração social, foram construídos uma praça pública e um complexo poliesportivo no bairro COHAB, beneficiando a população de Picos. Vale salientar também a reforma e entrega de duas praças públicas, a Honório Santos, em São João do Piauí, com um investimento de mais de 3 milhões, e outra, em Hugo Napoleão, com investimentos de R\$700 mil.

Foram realizadas reformas, ampliações e construções em aeródromos em diversos municípios, entre eles: Bom Jesus do Gurgueia, com investimento de R\$ 19.299.365,34, beneficiando 25.387 habitantes; Barra Grande, com investimento de R\$ 18.378.241,87, beneficiando 7.163 habitantes; e Picos, com investimento de R\$ 7.113.909,18, beneficiando 78.341 habitantes.

Piauí com Oportunidade para Todos

Uma das principais políticas públicas que o Estado deve oferecer e garantir para os cidadãos é o acesso a um ensino-aprendizagem inclusivo e de qualidade. O Governo, no ano de 2023, lançou programas e projetos com ações focadas no fortalecimento da aprendizagem, no protagonismo estudantil, na valorização dos servidores da educação e em uma gestão inovadora, moderna, colaborativa e participativa, que resulte na construção de um futuro melhor a todos os piauienses.

Investimentos na Ampliação e Manutenção das Estruturas Físicas Educacionais

Para expandir o acesso à educação e melhorar a qualidade de ensino, foram implantadas 200 escolas em regime integral em 122 municípios, beneficiando 50.895 alunos, com investimento de 250 milhões, além da realização da reforma e ampliação de 22 escolas em diversos municípios, tais como: CETI Rama Boa em Altos; Escola Edith Nobre Castro e Escola José Leandro Deusdará em São Raimundo Nonato; CETI Professor Pinheiro Machado, Unidade Escola Deputado Átila Lira, Escola de Tempo Integral Florestan Fernandes, Unidade Escolar Benjamin Baptista, Centro de Ensino Júlia Nunes e CETI Professor Joca Vieira em Teresina; CETI Pedro Mendes Pessoa em Beditinos; Unidade Escola Anísio Brito em Piracuruca; CETI Zulmira Xavier em Luís Correia; e CETI Barão de Gurgueia em União.

Figura 28 - Inauguração do Ceti Professor Pinheiro Machado como Ensino Integral em Teresina



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Figura 29 - Inauguração da Reforma do (CETI) Rama Boa em Altos



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Com o objetivo de tornar os espaços escolares mais acolhedores aos alunos e proporcionar maiores aprendizagens, foram disponibilizados 18.128 conjuntos de mesas e carteiras aos alunos, 786 conjuntos específicos para os professores, 1.308 computadores, 85 freezers, 85 Chromebook e 473 unidades de ar-condicionado. Essa iniciativa resultou na aquisição e distribuição bem-sucedida de 20.898 equipamentos.

No âmbito da promoção da educação inclusiva, o Governo do Estado do Piauí introduziu 13 novas salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), ampliando o número total para 157, com o intuito de criar ambientes adaptados e equipados com recursos especializados a fim de atender, de maneira mais efetiva, às demandas educacionais dos estudantes do Piauí.

Ações de Valorização dos Profissionais da Educação e de Incentivo aos Alunos

Para garantir melhor qualidade no ensino-aprendizagem, 30.184 professores foram capacitados por meio do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC), Projeto Proficiência e Projeto Mais Formação.

O Piauí tem se destacado por seu comprometimento em promover o desenvolvimento educacional, cultural e esportivo de sua população. Diversas iniciativas recentes revelam o empenho do governo em criar oportunidades e fortalecer setores essenciais para o progresso da sociedade.

Com o objetivo de evitar a evasão dos alunos das escolas e garantir que concluam seu ensino na idade certa, foram concedidas 314 bolsas mensais no valor de R\$350,00. O governo do Piauí impactou positivamente a vida 1.193 estudantes, proporcionando-lhes condições financeiras para continuar os estudos e alcançar seus objetivos acadêmicos. O Piauí também impulsionou a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), realizando 70.136 matrículas.

Ampliação de Projetos Educacionais, Cursos e Bolsas

O Governo do Piauí tem ampliado os investimentos na área da educação com a finalidade proporcionar melhores serviços à população piauiense e, conseqüentemente, atingir boas metas nos indicadores. E, como forma de gerenciamento, controle e transparência, foi criado o Escritório de Projetos em Educação com a finalidade de monitorar 28 projetos cadastrados, 71 indicadores associados aos projetos e 61 metas estratégicas.

A expansão de cursos técnicos e superiores em todo o estado é uma estratégia robusta para atender às demandas do mercado. Ao longo de 2023, foram abertas 3.100 vagas nos cursos superiores de Tecnologia em Energias Renováveis e Tecnologia em Sistemas para Internet. Outros 5.506 estudantes foram beneficiados com a inclusão dos cursos técnicos de Desenvolvimento de Sistemas com ênfase em Inteligência Artificial, Marketing Digital, Programação de Jogos e Turismo com ênfase no Empreendedorismo. O governo proporcionou oportunidades concretas de formação e capacitação para um total de 8.606 estudantes.

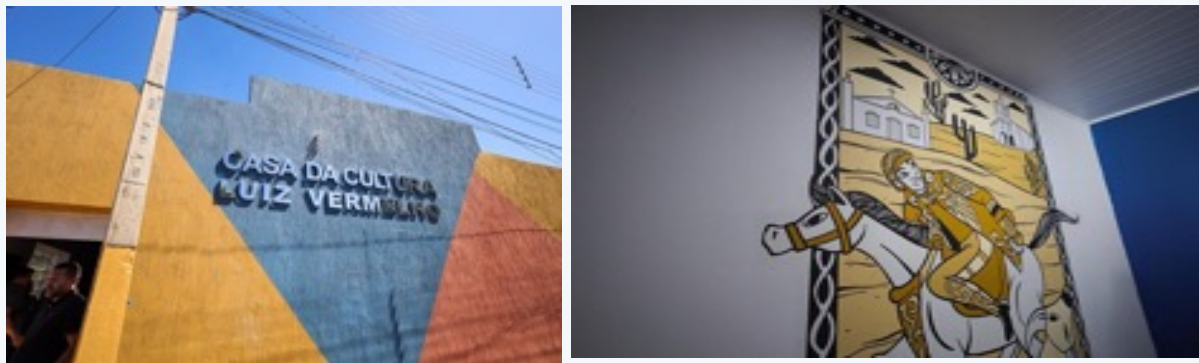
Reafirmando o compromisso com a excelência acadêmica, o governo do Piauí promoveu o reajuste nos Programas de Assistência Estudantil e concedeu apoio ao Programa de Extensão Universitária, financiando 47 bolsas de pesquisa e apoiando 25 iniciativas de extensão universitária. Com um investimento significativo, de R\$ 1.169.236,00, foram contemplados 03 projetos de pesquisa, 21 bolsas de mestrado, 29 bolsas de doutorado, 03 bolsas de pós-doutorado, bolsas de iniciação científica, bolsas de trabalho, mentoria e extensão além de auxílios alimentação e moradia.

Além disso, destaca-se o Programa Centelha 2, que apoiou 64 empresas com projetos de inovação baseados em pesquisa aplicada através de parceria entre FAPEPI, FINEP, CNPq e SUDENE, com um valor total investido de R\$ 2.031.182,31.

Apoio à Cultura, Esporte e Lazer

Um das preocupações do Governo do Piauí é com a ampliação e estruturação dos espaços de cultura e lazer, para facilitar o acesso dos piauienses as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sociocultural, foram inaugurados e revitalizados espaços culturais, como o Espaço Cultural dos Cocais em São João do Arraial com investimento de R\$ 1 milhão, a Casa da Cultura Luiz Gonzaga de Sousa em Parnaguá, a inauguração do museu Anízia Maria dos Povos Tabajara e Tapuio-Itamaraty em Lagoa do São Francisco, primeiro espaço voltado a cultura indígena no estado, com investimento de R\$ 739.518,38 e a manutenção do Monumento aos Heróis do Jenipapo com desembolso com mais de RS 700.000, além do apoio a 356 projetos nas áreas audiovisual, artes, artes visuais, cultura popular, humanidades, música e patrimônio cultural, com um investimento expressivo de R\$13.596.247,30, destaca a importância dada a esses setores como propulsores do desenvolvimento social.

Figura 30 - Inauguração da Casa da Cultura Luiz Gonzaga de Sousa em Parnaguá



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Demonstrando reconhecimento à importância do esporte, o governo do Piauí ampliou o programa Bolsa Atleta, ofertando 100 bolsas. Além disso, houve um aumento no valor das bolsas, passando a ser de R\$1.000,00 para os atletas e de R\$1.500,00 para os técnicos. Foi executado, ainda, o curso de Agente comunitário de Esporte e Lazer, capacitando 400 pessoas.

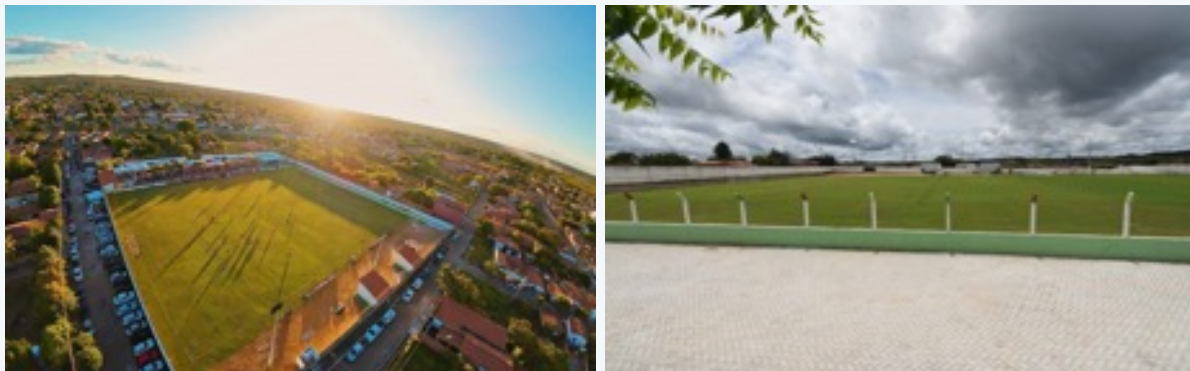
Para consolidar o compromisso com a promoção da atividade física e do lazer, o governo estadual destinou R\$ 21.170.000,00 para a construção e reforma de cinco equipamentos públicos de prática esportiva e lazer, foram 01 (um) estádio em Amarante, 02 (duas) quadras poliesportivas em Jacobina, 01 (um) estádio em Ipiranga do Piauí e 01 (um) Campo de Futebol em Simplício Mendes. Essas instalações não apenas fomentam a prática esportiva, mas também fortalecerão os vínculos comunitários.

Figura 31 - Inauguração do Estádio de Futebol em Amarante



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Figura 32 - Inauguração do Estádio de Futebol em Ipiranga do Piauí



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Piauí Eficiente e Integrado

Para promover um Piauí com desenvolvimento sustentável e eficiente, diversas entregas foram realizadas, voltadas para a modernização da gestão pública e o aprimorando os serviços oferecidos à população, fomentando a inovação tecnológica e fortalecendo parcerias entre setores públicos e privados.

Valorização dos servidores

Buscando a valorização dos servidores diante da Administração Pública, o Governo do Estado implementou uma reformulação significativa nos cursos oferecidos pela Escola de Governo, a exemplo de workshops focados em liderança, governo digital e Business Intelligence com PowerBI, entre outros. No total, foram ofertados 23 cursos que contemplaram 255 gestores.

Governo Digital

Tendo como objetivo a implantação de um governo transformador e digital, com base em experiências nacionais e internacionais, o Governo Estadual lançou o Portal Gov.Pi Empresas e o Portal Gov.Pi Cidadão. O primeiro é um instrumento que possibilita a integração entre os dados cadastrais da Receita Federal do Brasil e os diversos órgãos Estaduais e Municipais que participam do processo de abertura, alteração e baixa de empresas, com a disponibilização de 251 serviços; o segundo, uma plataforma disponibilizando mais de 100 serviços digitais ao cidadão piauiense.

É importante destacar que o Piauí elevou sua pontuação na Plataforma Transferegov.br, alcançando o primeiro lugar no ranking regional do Índice de Desempenho das Transferências Discricionárias e Leais (IDTRU-DL), registrando o maior valor global de investimentos em transferências discricionárias e legais no país.

Sistemas da Administração Pública

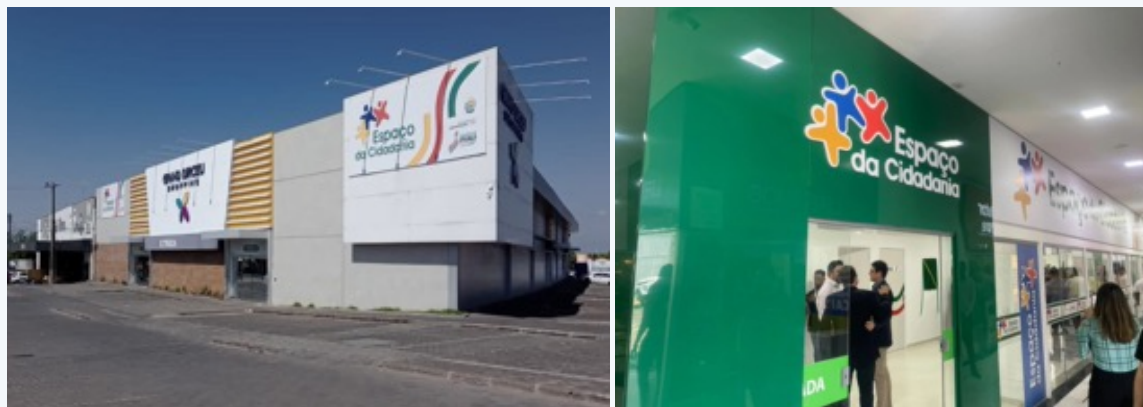
Com objetivo de auxiliar o governo do Piauí na execução e monitoramento das ações orçamentárias, foi feita a integração do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) com o Sistema de Monitoramento de Ações Estratégicas (SIMO) bem como a implementação da ferramenta Flexvision 3.

Importante salientar que, para contribuir com a implantação e fiscalização da execução dos compromissos do Plano de Gestão, foi implantado o Modelo de Gestão Governamental Avançada (MGE) além da adoção do Painel de Monitoramento.

Espaços públicos

Buscando facilitar a vida dos cidadãos piauienses, concentrando em único local serviços essenciais para a população, foi entregue o Espaço da Cidadania no Grand Dirceu em Teresina.

Figura 33 - Espaço da Cidadania no Grand Shopping Dirceu - Teresina



Fonte: Acervo do Governo do Estado do Piauí.

Sob a ótica de criar um espaço destinado à promoção da inovação em ações, hábitos, processos, metodologias e ideias, foi criado o Laboratório de Inovação Tecnológica do Piauí (LIPI).

Foram regularizados 7.437 unidades/lotes em Teresina, com investimento de R\$ 2.996.000,00, pelo Programa de Regularização Fundiária Urbana Específica (PROURBE).

4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

O Plano Plurianual 2020-2023, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) são instrumentos de planejamento-orçamentário essenciais para a elaboração e execução das políticas públicas, sendo fundamentais para o funcionamento do governo, pois estabelecem o alinhamento entre o planejamento e a execução dos recursos financeiros, garantindo a transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

Conforme dados produzidos, consolidados e publicados pela Secretaria de Fazenda (SEFAZ), o Estado do Piauí registrou crescimento de 8,62% na arrecadação fiscal em relação ao ano de 2022⁵, destacando-se pelo fortalecimento da eficiência, eficácia, efetividade e transparência na gestão pública estadual. As práticas de boa gestão e equilíbrio fiscal levaram o Piauí a conquistar o primeiro lugar no Ranking da Qualidade da Informação Fiscal e Contábil do Setor Público Brasileiro, como pode ser observado pelo alinhamento das três principais peças orçamentárias da Gestão Pública abaixo:

Quadro 5 - Valores Orçados dos Instrumentos de Planejamento-Orçamentário do Estado

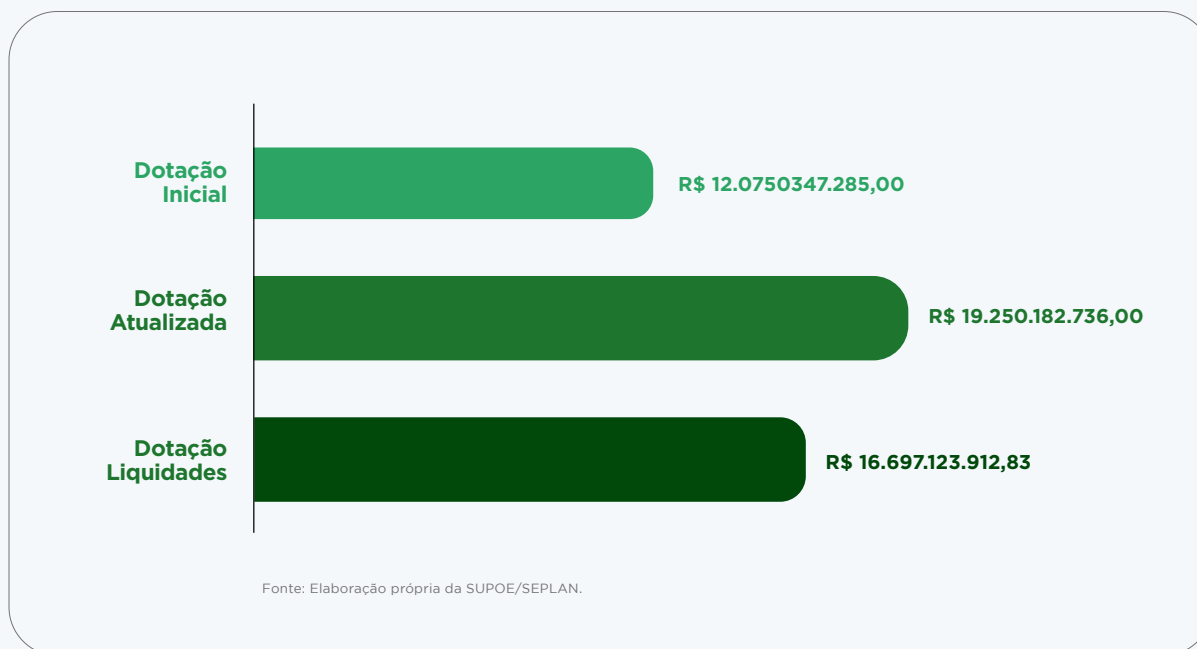
COMPONENTES ORÇAMENTÁRIOS	VALOR (R\$)
Plano Plurianual 2020-2023 (Orçamento exercício 2023)	13.601.172.570,00
Orçamento Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023	9.397.190.696,00
Orçamento Lei Orçamentária Anual 2023	13.962.947.034,00

Fonte: Elaboração própria da SUPOE/SEPLAN.

Durante o ano de 2023, o governo do Piauí demonstrou sua eficiência na gestão financeira ao liquidar o orçamento com um montante significativo de R\$16.697.123.912,83. Essa cifra reflete o comprometimento da administração em alocar recursos de maneira estratégica e responsável para atender às necessidades da população e promover o desenvolvimento do estado.

⁵ [Relatório de Gestão SEFAZ 2023](#).

Gráfico 2 - Execução Orçamentária-Financeira



APÊNDICE

O Quadro 6 expõe a relação dos gestores e responsáveis das Unidades Prestadoras de Contas da Administração Pública Direta e Indireta do Estado do Piauí.

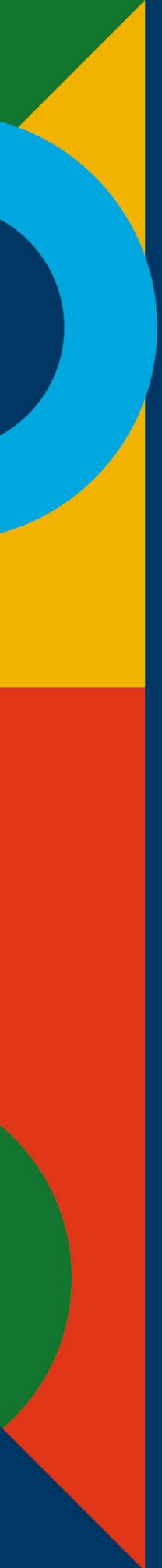
Quadro 6 - Relação dos Gestores responsáveis pelas respectivas UPCs

NOME	CARGO	PERÍODO INICIAL	PERÍODO FINAL	ENDEREÇO DE CORREIO ELETRÔNICO	CONTATO TELEFÔNICO
Rafael Tajra Fonteles	Governador do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	agenda@segov.pi.gov.br	(86) 3226-8354
Themistocles de Sampaio Pereira Filho	Vice-Governador do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	vicegovernadoria.pi.gov@gmail.com	(86) 3226-8354
Marcelo Nunes Nolleto	Secretário de Estado de Governo	01/01/2023	31/12/2023	marcelonolleto@segov.pi.gov.br	(86) 3226-8354
Pedro Alves de Carvalho Rocha Filho	Secretário-Chefe do Gabinete do Governador	01/01/2023	31/12/2023	pedrorocha@segov.pi.gov.br	(86) 3226-8354
João Ricardo Pinto Sousa	Chefe do Gabinete Militar do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	joao.ricardo@gamil.pi.gov.br	(86) 3221-8900
Francisco Gomes Pierot Júnior	Procurador-Geral do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	pierotjr@yahoo.com.br	(86) 3194-0000
Mussoline Marques de Sousa Guedes	Coordenador-Geral de Comunicação do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	mussolineguedes@gmail.com	(86) 99991-8181
Raimunda Núbia Lopes da Silva	Secretária de Estado de Relações Sociais	01/01/2023	31/12/2023	nubia2005ster@gmail.com	(86) 99983-0988
Carlos Augusto Gomes de Sousa	Secretário de Estado de Justiça	01/01/2023	31/12/2023	carlosaugusto@alepi.pi.gov.br	(86) 3216-1742
Francisco Lucas Costa Veloso	Secretário de Estado de Segurança Pública	01/01/2023	31/12/2023	xicolucas@yahoo.com.br	(86) 3216-5221
Luccy Keiko Leal Paraíba	Delegado-Geral da Polícia Civil da Secretaria de Segurança Pública	01/01/2023	31/12/2023	keikoleal@pc.pi.gov.br	(86) 3216-5212
Samuel Pontes do Nascimento	Secretário de Estado de Administração	01/01/2023	31/12/2023	samuel.nascimento@sead.pi.gov.br	(86) 3216-1703
Emílio Joaquim de Oliveira Júnior	Secretário de Estado da Fazenda	01/01/2023	31/12/2023	emilioji@sefaz.pi.gov.br	(86) 3216-9658
Maria do Amparo Esmério Silva	Controladora-Geral do Estado	01/01/2023	31/12/2023	amparoe@cge.pi.gov.br	(86) 3326-2000
Raimundo Dutra de Araújo	Ouvidor-Geral do Estado	01/01/2023	31/12/2023	ouvidoriageralpiaui@gmail.com	(86) 99987-4141
Washington Luís de Sousa Bonfim	Secretário de Estado de Planejamento	01/01/2023	31/12/2023	washington.luis@seplan.pi.gov.br	(86) 3221-3580
Francisco Washington Bandeira Santos Filho	Secretário de Estado da Educação	01/01/2023	31/12/2023	washingtonbandeira@seduc.pi.gov.br	(86) 3216-3204
Antônio Luiz Soares Santos	Secretário de Estado da Saúde	01/01/2023	31/12/2023	antonio.lss@gmail.com	(86) 3216-1583
Maria Regina Sousa	Secretária de Estado da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos	01/01/2023	31/12/2023	professorareginasousa@gmail.com	(86) 99913-9190
Daniel Carvalho de Oliveira Valente	Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	01/01/2023	31/12/2023	dcovadv2021@gmail.com	(86) 99403-8880
Carlos Adalberto Ribeiro Anchieta	Secretário de Estado da Cultura	01/01/2023	31/12/2023	carlos.anchieta@gmail.com	(86) 3221-7666
José Icemar Lavôr Neri	Secretário de Estado da Defesa Civil	01/01/2023	31/12/2023	nerinho@al.pi.leg.br	(86) 99495-9620
Flávio Rodrigues Nogueira Júnior	Secretário de Estado de Infraestrutura	01/01/2023	31/12/2023	flaviojunior@alepi.pi.gov.br	(86) 99983-0406
Janaina Pinto Marques Tavares	Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico	01/01/2023	31/12/2023	janainpintosmarques@hotmail.com	(86) 9 8165-2233

NOME	CARGO	PERÍODO INICIAL	PERÍODO FINAL	ENDEREÇO DE CORREIO ELETRÔNICO	CONTATO TELEFÔNICO
Jonas Moura de Araújo	Secretário de Estado dos Transportes	01/01/2023	31/12/2023	jonasmoura.56@hotmail.com	(86) 93215-4527
Pablo Dantas de Moura Santos	Secretário de Estado do Turismo	01/01/2023	31/12/2023	gabsetur.pi@gmail.com	(86) 98173-4141
Mauro Eduardo Cardoso e Silva	Secretário de Estado para Inclusão da Pessoa com Deficiência	01/01/2023	31/12/2023	mauroadefth@hotmail.com	(86) 99493-8859
Paula Jeanne Lima Sampaio	Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Abastecimento, Mineração e Energias Renováveis	01/01/2023	31/12/2023	paulamomor@gmail.com	(86) 99449-0566
Maria Vilani da Silva	Secretária de Estado das Cidades	01/01/2023	31/12/2023	mvilani@der.pi.gov.br	(86) 99449-0566
Rejane Tavares da Silva	Secretária de Estado da Agricultura Familiar	01/01/2023	31/12/2023	rejanetavares@yahoo.com.br	(86) 98876-4346
Fábio Henrique Mendonça Xavier de Oliveira	Secretário de Estado do Agronegócio e Empreendedorismo Rural	01/01/2023	31/12/2023	fhxavier2021@gmail.com	(86) 98153-7240
Josiene Marques Campelo	Secretária de Estado dos Esportes	01/01/2023	31/12/2023	josycampelo12@hotmail.com	(86) 99510-9109
Zenaide Batista Lustosa Neta	Secretária de Estado das Mulheres	01/01/2023	31/12/2023	zenaidelustosa13013@gmail.com	(86) 98163-1313
Firmino Soares Paulo	Secretário de Estado da Irrigação e Infraestrutura Hídrica	01/01/2023	31/12/2023	firminopaulo@alepi.pi.gov.br	(86) 99958-7786
Fábio Abreu Costa	Secretário de Estado da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária	01/01/2023	31/12/2023	sada@sada.pi.gov.br	(86) 3216-3869
Scheiwann Scheleiden Lopes da Silva	Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	comando@pm.pi.gov.br	(86) 99583-5692
José Arimatea Rêgo de Araújo	Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	cbm@cbm.pi.gov.br	(86) 99444-6085
Everton Alves Calisto	Coordenador-Geral da Juventude do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	evertoncalisto@gmail.com	(86) 98108-6663
Tiago Mendes Vasconcelos	Coordenador Estadual de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer	01/01/2023	31/12/2023	tiagomendesvasconcelos@gmail.com	(86) 99426-0178
Douglas de Carvalho Lima	Coordenador de Desenvolvimento dos Territórios	01/01/2023	31/12/2023	douglascarvalholima.adv@gmail.com	(86) 99935-5664
Antônio Torres da Paz	Diretor-Geral da Agência de Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	torres@agrespi.pi.gov.br	(86) 98101-0693
Magno Pires Alves Filho	Diretor-Geal do Instituto de Água e Esgotos do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	iaepi@iaepi.pi.gob.br	(86) 98884-4015
Carlos Edilson Rodrigues Barbosa de Sousa	Diretor-Geral da Agência de Desenvolvimento Habitacional do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	carloosedilsonadv@gmail.com	(86) 3223-1980
Luana Maria Machado Barradas	Diretora-Geral do Departamento Estadual de Trânsito	01/01/2023	31/12/2023	luana_barradas@hotmail.com	(86) 3228-4500
João Rodrigues Filho	Diretor-Geral da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	dg@adapi.pi.gov.br	(86) 3221-7142

NOME	CARGO	PERÍODO INICIAL	PERÍODO FINAL	ENDEREÇO DE CORREIO ELETRÔNICO	CONTATO TELEFÔNICO
Evandro Alberto de Sousa	Reitor da Fundação Universidade Estadual do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	evandroalberto@yahoo.com.br	(86) 3213-7441
Marcos Vinicius de Amaral Oliveira	Presidente da Fundação Rádio e Televisão Educativa do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	marcos.oliveira@antares.pi.gov.br	(86) 3216-2671
José Ribamar Noleto de Santana	Presidente da Águas e Esgotos do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	jrsantana@hotmail.com	(86) 3198-0150
Felipe de Melo Eulálio	Diretor-Geral do Instituto de Desenvolvimento do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	felipe.eulalio@idepi.pi.gov.br	(86) 99410-1803
Leonardo Sobral Santos	Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	leonardosobral_adv@hotmail.com	(86) 99548-4634
José Augusto de Carvalho Gonçalves Nunes	Presidente da Companhia Ferroviária do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	jgustocgnunes66@gmail.com	(86) 3216-1993
Rodrigo Ribeiro Costa Cavalcante	Diretor-Geral do Instituto de Regularização Fundiária e do Patrimônio Imobiliário do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	rodrigocavalcante84@gmail.com	(86) 99403-4437
João Xavier da Cruz Neto	Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	jxavier@ufpi.edu.br	(86) 3216-6091
Maria Alzenir Porto da Costa	Presidente da Junta Comercial do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	alzenirporto@gmail.com	(86) 3230-8000
Patrícia Mara da Silva Leal Pinheiro	Diretora-Geral do Instituto de Metrologia do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	patricia.leal23@gmail.com	(86) 3229-1702
Francisco Felipe da Luz Araújo	Diretor-Presidente da Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	piaufomento@fomento.pi.gov.br	(86) 3221-8177
Victor Hugo Saraiva de Almeida	Diretor-Presidente da Agência de Atração de Investimentos Estratégicos	01/01/2023	31/12/2023	economista@gmail.com	(86) 98840-4040
Flávio Chaib	Presidente da Fundação Piauí Previdência	01/01/2023	31/12/2023	flavio.chaib@piauiprev.pi.gov.br	(86) 99997-6028
Ellen Gera de Brito Moura	Diretora-Geral da Empresa de Tecnologia da Informação do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	ellenger@gmail.com	(86) 99436-8182
Daniele Amorim Aita	Diretora-Geral do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Estado do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	daniele_aita@hotmail.com	(86) 3216-5608
Adroaldo Araújo Reis	Diretor-Presidente da Empresa de Gestão de Recursos do Piauí	01/01/2023	31/12/2023	adroaldoreis@gmail.com.br	(86) 3215-4533

Fonte: Elaboração própria SUPOE/SEPLAN com dados fornecidos pela SEGOV.



ANEXOS



Lista dos programas/projetos governamentais lançados em 2023

1. Aqui tem Turismo
2. Pro Piauí 10
3. Programa de aceleração Startup - PI
4. Pro Piauí 100
5. Projeto FINEP/INOVACRED
6. Projeto Hidrogênio Verde (H2V)
7. Programa de Recuperação de Créditos Tributários.
8. Piauí + ATER
9. Piauí mais genética
10. Valorização da Agricultura Familiar
11. Incentivo à Agricultura Familiar
12. Cidade Inclusiva
13. Jogos escolares piauienses
14. Novo Programa Bolsa Atleta Piauí
15. Pacto pelas crianças
16. Plano para inclusão das pessoas com transtorno do espectro autista do Piauí (PITEA)
17. Programa Nova Palavra
18. Programa Passo à frente
19. Programa Pró-equidade de gênero, raça e diversidade
20. Projeto Acolhe
21. Projeto Ei, Mermã, Elas Empreendem
22. Programa Estadual de Combate ao Cyberbullying Lucas Santos
23. Programa Guardião Mirim
24. Selo Amigo da Segurança
25. Selo Empresa Sem Assédio
26. Roteiro da Fé e Tradições Religiosas
27. Qualifica piaui
28. Acelera SEDUC
29. Novo PPAIC
30. Programa oportunidade Jovem
31. Pacto pela educação
32. Programa de apoio a Pós-graduação (PAPG)
33. Projeto vamos nas escolas
34. SEDUC TEC
35. Prêmio Alfa10
36. PROETE
37. Avalie
38. Orçamento participativo - OPA
39. PROGRAMA Retribuir
40. Projeto de Regularização Fundiária Urbana Específica (PROUrbe)
41. Programa regularizar

42. Programa Morar Bem Piauí
43. Eco educação
44. Eco Piauí
45. Projeto encerramento dos lixões e aterros irregulares do Piauí
46. Selo PET Amigo
47. Expansão da rede de média e Alta Complexidade
48. Plano de expansão de vigilância em saúde para o fortalecimento da atenção primária
49. Projeto Piauí Saúde digital
50. Programa Saúde em Dia
51. Programa Estadual de Acompanhamento Pré-natal e Pós-parto de gestante com Transtorno do Espectro Autista - TEA
52. Blitzzen
53. Educação para o Trânsito
54. Regiões e áreas integradas da segurança pública(RISPS/AISPS)
55. Pacto pela Redução de Acidentes de Trânsito
56. Programa “Entenda minhas Mãos”
57. Projeto Leitura Livre
58. Projeto Palavra Nova
59. Projeto Recuperação dos celulares
60. Projeto ITA/IME
61. Programa “Amor sem Raça Definida”
62. Programa Piauí Pet Castramóvel
63. Projeto Piauí: Pilares de Crescimento e Inclusão Social - Fase II (Pilares II)
64. Novo PRO VERDE
65. Projeto Vez e Voz
66. Projeto Atendimento Digital Web
67. Projeto de Capacitação em Esporte Escolar (CAPACITA)
68. Virada Olímpico Escolar - o Piauí em alto rendimento

Análise Executiva de Resultados

O que é?

Trata-se de um instrumento de apoio à gestão que permite que os executivos governamentais monitorem os resultados estratégicos do governo e **tomem decisões antecipadas para garantir o alcance das metas definidas**. É um processo de avaliação intermediária que tem como objetivo dotar o governo e as respectivas setoriais de **maior capacidade de antever os resultados** decorrentes dos esforços empreendidos por meio de políticas, programas e projetos. Desse modo, **subsidiar a tomada de decisão e potencializa a geração de resultados finalísticos**.



Análise Executiva de Resultados (AER) é uma avaliação intermediária que gera maior capacidade de se antever os resultados finalísticos dos programas e projetos setoriais.

Análise Executiva de Resultados

Objetivo

▶ OBJETIVO GERAL

Dotar o poder público de **maior capacidade de antecipação** com relação aos resultados decorrentes de suas iniciativas, programas e projetos, de modo a **subsidiar ciclos de avaliação que garantam, progressivamente, maior precisão à ação governamental, combinando maior eficiência na alocação dos recursos públicos com maior efetividade em suas intervenções**.

▶ OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar a evolução dos desafios definidos, permitindo ao governo estadual **acompanhar a efetividade das ações e, quando necessário, redesenhar e repactuar projetos para garantir o alcance das metas definidas**.



TRAZER OS RESULTADOS PARA O CENTRO DO DEBATE, ANTES DOS PROJETOS ESTAREM CONCLUÍDOS!












Benefícios da Análise Executiva de Resultados

- ✓ **Para as lideranças do Governo do Estado:** visão antecipada quanto à possibilidade do alcance das metas pactuadas, dando-lhes tempo hábil para correção de rumos, quando necessário.
- ✓ **Para os gestores de políticas, projetos e programas governamentais:** a possibilidade de refletir sobre a coerência entre seus esforços, recursos e os resultados propostos a partir das trajetórias dos indicadores pactuados e daqueles a eles associados durante a execução do projeto.
- ✓ **Para a sociedade:** leva os resultados para o centro do debate antes dos projetos estarem concluídos, proporcionando decisões antecipadas que garantam maior efetividade das intervenções e elevem a eficiência na alocação dos recursos públicos.

PAINEL SINTÉTICO DOS INDICADORES

O Painel Sintético apresenta o comportamento dos **indicadores analisados na AER**, conforme os resultados registrados nos anos mais recentes de disponibilização dos dados, observando os seguintes parâmetros:

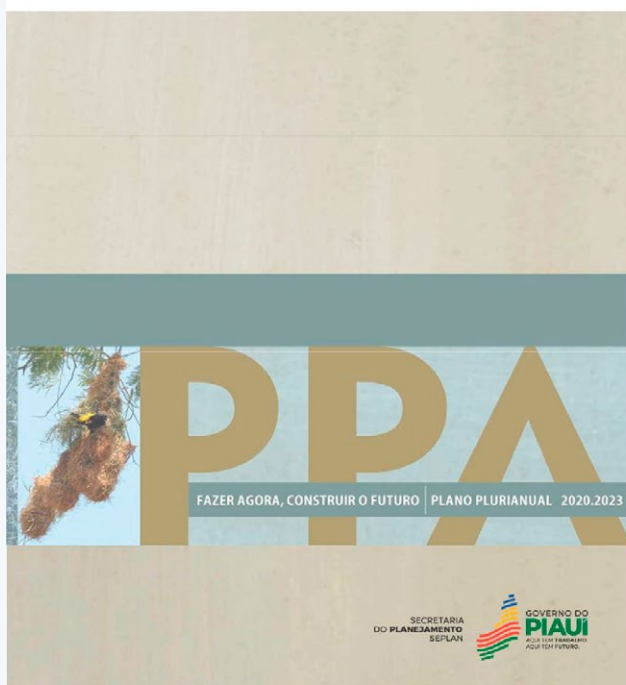
- 1) **Tendência do indicador**, considerando a sua perspectiva de alcance da meta, classificada como adequada, inadequada ou insuficiente.
- 2) **Situação de melhora, estagnação ou piora do indicador**, com relação ao penúltimo e último anos;
- 3) **Comparação do estado em relação ao Nordeste**, quando possível.

LEGENDA:	 TENDÊNCIA ADEQUADA	  MELHORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO	 PIAUÍ COM RESULTADO MELHOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO
	 TENDÊNCIA INSUFICIENTE	 ESTAGNAÇÃO NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO	 PIAUÍ COM RESULTADO EQUIVALENTE À MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO
	 TENDÊNCIA INADEQUADA	  PIORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO	 PIAUÍ COM RESULTADO PIOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO

Análise Executiva de Resultados

Estrutura do Painel Sintético

1. Indicador;
2. Indicação do Resultado prioritário analisado;
3. Resultado alcançado pelo Piauí no penúltimo e último anos de disponibilização dos dados;
4. Meta estabelecida para ano de 2023;
5. Comportamento do indicador no penúltimo e último anos, considerando a melhora, estagnação ou piora;
6. Projeção tendencial, dada a evolução observada no período de referência (usualmente 05 anos), classificada como adequada, insuficiente ou inadequada.
7. Sinalização da posição relativa do Piauí na comparação com o resultado do Nordeste no indicador (último dado disponível).



Análise Executiva de Resultados

SECRETARIA DE ESTADO DA
SEGURANÇA PÚBLICA (SSP-PI)

Apresentação

A presente Análise Executiva de Resultados (AER) aborda os indicadores vinculados à Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP). Primeiramente, é apresentado o painel sintético do indicador de resultado, que demonstra o seu comportamento, a tendência em relação à meta estabelecida no Plano Plurianual (2020-2023) e a comparação com a média dos estados nordestinos. Em seguida, é exposto o sumário dos indicadores de resultados e os indicadores desagregados/associados que são objeto desta AER. Por fim, são apresentadas as análises dos indicadores, por meio de informações gráficas e textuais.



Nota Metodológica

A Análise Executiva de Resultados foi elaborada a partir da metodologia quantitativa, em particular, por meio da descrição dos indicadores de resultados e desagregados/associados. A descrição foi realizada a partir de séries históricas, que dependem diretamente da disponibilidade dos dados. Os dados foram coletados em fontes oficiais do Governo Federal e Estadual, o que assegura a sua confiabilidade e publicidade.

Os indicadores foram apresentados de uma forma que se fez possível a análise do seu comportamento durante o tempo, por meio das séries históricas, e ainda entre diferentes níveis geográficos, aqui os eleitos foram: a) Piauí; b) Nordeste; e c) Brasil.

O comportamento dos indicadores foi verificado, ainda, a partir da comparação com as metas estabelecidas pelo Plano Plurianual (2020-2023). As políticas do governo são realizadas com a finalidade de melhorar as condições de vida da população, mas de forma quantitativa, visa atingir as metas definidas. Durante a análise, quando não havia dados dos indicadores relativos aos últimos anos, realizou-se um cálculo para mensurar a tendência, com o intuito de verificar se as ações de Estado estavam convergindo com a satisfação das metas.





Painel Sintético dos Indicadores Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-PI)

Taxa de Feticídio						Taxa de mortes violentas letais intencionais (MVI) contra mulheres						Taxa de homicídios da população negra e jovem					
Reduzir a Taxa de Feticídio						Reduzir a taxa de mortes violentas letais intencionais (MVI) contra mulheres						Reduzir a taxa de homicídios da população negra e jovem					
2021	2022	Meta 2023	Comportamento do indicador nos últimos dois anos	Tendência em relação a meta	Comparação com o Nordeste	2021	2022	Meta 2023	Comportamento do indicador nos últimos dois anos	Tendência em relação a meta	Comparação com o Nordeste	2021	2022	Meta 2023	Comportamento do indicador nos últimos dois anos	Tendência em relação a meta	Comparação com o Nordeste
2,18	1,41	0,90	↓	🟡	🟡	4,59	4,64	2,50	↑	🔴	🔴	34,5	51,0	35,30	↑	🟡	🟡
Taxa de crimes violentos patrimoniais						Taxa de mortes violentas intencionais						Taxa de esclarecimento de mortes violentas intencionais (%)					
Reduzir a taxa de crimes violentos patrimoniais						Reduzir a taxa de mortes violentas intencionais (MVI)						Elevar a taxa de esclarecimento de mortes violentas intencionais (MVI) (%)					
2021	2022	Meta 2023	Comportamento do indicador nos últimos dois anos	Tendência em relação a meta	Comparação com o Nordeste	2021	2022	Meta 2023	Comportamento do indicador nos últimos dois anos	Tendência em relação a meta	Comparação com o Nordeste	2020	2021	Meta 2023	Comportamento do indicador nos últimos dois anos	Tendência em relação a meta	Comparação com o Nordeste
704,5	620,0	717,7	↓	🟢	🔴	24,0	25,0	17,2	↑	🔴	🟢	55,77	50,38	69,0	↓	🔴	🔴

LEGENDA:

- 🟢 TENDÊNCIA ADEQUADA
- 🟡 TENDÊNCIA INSUFICIENTE
- 🔴 TENDÊNCIA INADEQUADA
- ↑ MELHORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO
- ↓ PIORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO
- ESTAGNAÇÃO NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO
- 🟢 PIAUÍ COM RESULTADO MELHOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO
- 🟡 PIAUÍ COM RESULTADO EQUIVALENTE À MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO
- 🔴 PIAUÍ COM RESULTADO PIOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO

Sumário dos indicadores de resultados e desagregados/associados

INDICADORES DE RESULTADO	INDICADORES DESAGREGADOS / ASSOCIADOS
Taxa de feticídio	Total de feticídios (nº absoluto)
	Feticídios na capital e no interior
	Evolução da participação dos feticídios em MVI na capital, interior e no estado
	Lesão corporal dolosa - violência doméstica (contra mulheres)
Taxa de mortes violentas letais intencionais (MVI) contra mulheres	Taxa de Violência Sexual contra Mulheres
	Total de mortes violentas intencionais contra mulheres
	Total de MVI na capital e no interior de mulheres
Taxa de homicídios da população negra e jovem	Taxa de homicídios de mulheres
	Total de homicídios contra jovens negros
Taxa de mortes violentas intencionais	Total de mortes violentas intencionais
	Composição das ocorrências de MVI
Taxa de esclarecimento de mortes violentas intencionais	Evolução do Nº de Mortes Violentas Intencionais com ou sem Autoria Conhecida (preliminares de 2020)
Taxa de crimes violentos patrimoniais	Total de crimes violentos patrimoniais

Ficha de acompanhamento dos indicadores

Vinculação dos resultados aos Produtos

5

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de feminicídios

ÚLTIMO DADO (2022)

META PACTUADA (2023)

1,41

0,90



Insuficiente

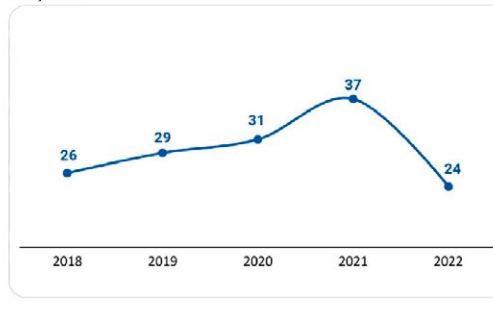
Indicadores

Indicador Pactuado: Taxa de feminicídio (por 100 mil/hab³)
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí)



Análise Executiva de Resultados

Dados da SSP-PI indicam uma **diminuição do número de feminicídios em 2022** em relação à 2021, revertendo uma tendência de aumento de casos entre os anos de 2018 a 2021. Embora os dados para o último ano de disponibilização tenha demonstrado uma melhora no indicador estadual, a trajetória prevista para 2023 indica que **a meta pactuada para 2023 possivelmente não será alcançada**.



Fonte: SSP/SIMCVII e projeção populacional do IBGE. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023). Obs.: ¹Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação observada entre 2017 e 2022.
Nota: POPULAÇÃO FEMININA.

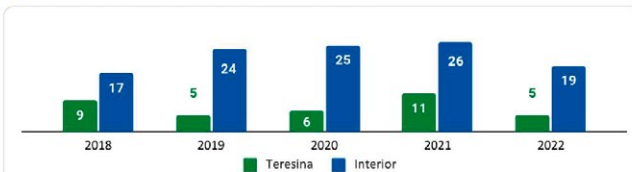
6

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Reduzir a taxa de feminicídios

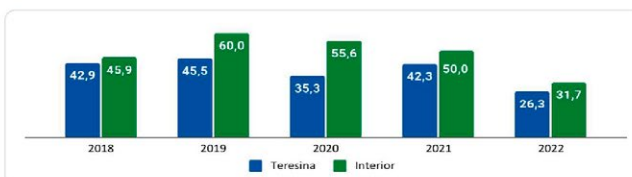
Indicadores

Número de feminicídios na capital e no interior



Fonte: SSP/PI. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Participação dos feminicídios em MVI na capital, interior e no estado (%)



Fonte: SSP/PI (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

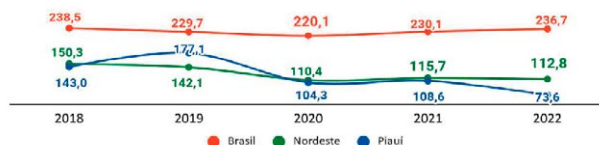
- Houve diminuição do número de feminicídios em 2022 tanto na capital quanto no interior.
- Em relação à 2021, a redução de na capital foi de 54,5%, enquanto que no interior foi de 26,9%.
- Em 2022, os feminicídios diminuíram sua participação no total de Mortes Violentas Intencionais na capital e no interior.

7

INDICADORES ASSOCIADOS

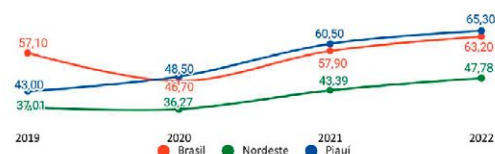
Reduzir a taxa de feminicídios

▶ Lesão corporal dolosa – Violência doméstica (por 100 mil mulheres)



Fonte: Anuário da Segurança Pública (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

▶ Taxa de estupro e estupro de vulnerável - vítimas mulheres



Fonte: Anuário Brasileiro da Segurança Pública (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

• Após o aumento nos casos de lesão corporal dolosa em 2021, observou-se uma significativa diminuição em 2022, atingindo a marca de 73,6 casos por 100 mil mulheres. Esse número é inferior às estatísticas do Nordeste, que alcançaram 112,8 por 100 mil mulheres, e do Brasil, que registraram 236,7 por 100 mil mulheres. Destaca-se que este é o menor índice registrado pelo estado nos últimos anos.

• O índice de violência sexual registrou um aumento nos últimos três anos, alcançando a marca de 65,30 casos de estupro e estupro de vulnerável por 100 mil mulheres em 2022. Esse número ultrapassa a taxa nacional do Brasil, fixada em 63,20, e a do Nordeste, que se situa em 47,78. Destaca-se que o Piauí detém a mais elevada taxa na região.

Indicadores

8

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de mortes violentas letais intencionais (MVI) contra mulheres

ÚLTIMO DADO (2022) META FACTUADA (2023)

4,64

2,5

Inadequada

Indicadores

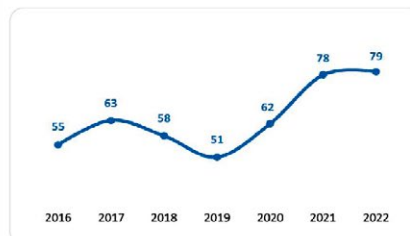
▶ Indicador Pactuado: Taxa de Mortes Violentas Intencionais contra Mulheres (por 100 mil/hab¹)



Fonte: SSP/PI (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
Nota: ¹ POPULAÇÃO FEMININA

▶ Análise Executiva de Resultados

- Dados da SSP/PI indicam **aumento** no número de mortes violentas intencionais contra as mulheres **entre 2020 e 2022**. Mantendo a trajetória recente, **há um distanciamento da meta estabelecida para 2023**.
- De 2019 para o período mais recente, houve um aumento de 54% no número de MVI contra mulheres.



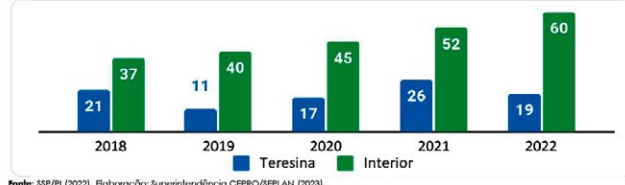
Fonte: SSP/PI. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

9

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Reduzir a taxa de MVI contra Mulheres

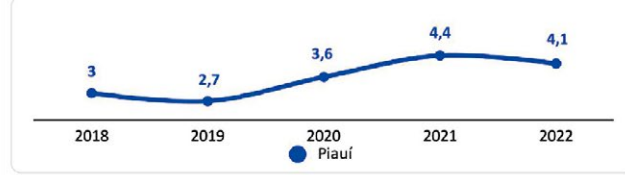
Total de MVI na capital e no interior de mulheres



Fonte: SSP/PI (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

- No último ano, a redução do número de mortes violentas intencionais contra as mulheres ocorreu apenas na capital, enquanto que **o interior teve aumento de 8 mortes em 2022 com relação à 2021.**

Taxa de homicídios de mulheres



Fonte: Anuário da Segurança Pública (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

- Os dados do Anuário da Segurança Pública mostram **redução na taxa de homicídios de mulheres para o estado em 2022**, após aumento apresentados nos anos de 2020 e 2021.

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de homicídios da população negra e jovem

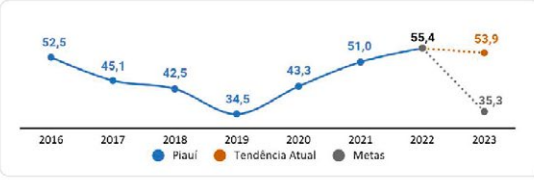
ÚLTIMO DADO (2022) : META PACTUADA (2023)

55,4 **35,3**

Insuficiente

Indicador Pactuado: Taxa de homicídios de jovens negros

Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual! (Piauí) e Nordeste

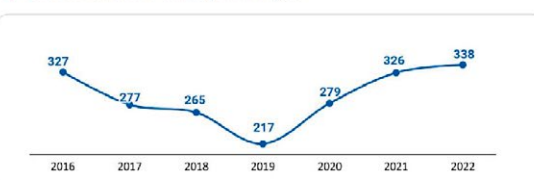


Fonte: DataSUS e Microdados PNADC para os anos de 2016 e 2022. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Análise Executiva de Resultados

- Dados SSP-PI de 2022 indicam aumento significativo da taxa de homicídios de jovens negros, passando de 34,5 em 2019 para 55,4 homicídios de jovens negros para cada 100 mil residentes jovens negros, distanciando-se das metas pactuadas para 2023.

Total de homicídios contra jovens negros



Fonte: DataSUS (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

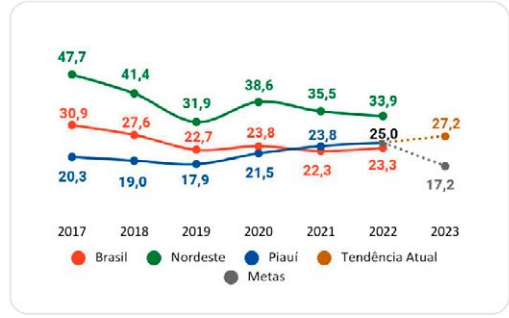
- Os registros no DataSUS também mostram **aumento significativo da taxa de homicídios de jovens negros**: entre 2019 e 2022 o aumento foi de 55,7%, passando de 217 (2019) para 338 no ano mais recente.

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de mortes violentas intencionais (MVI)

ÚLTIMO DADO (2022) **25,0** META FACTUADA (2023) **17,2** **Inadequada**

Indicador Pactuado: Taxa de mortes violentas intencionais
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



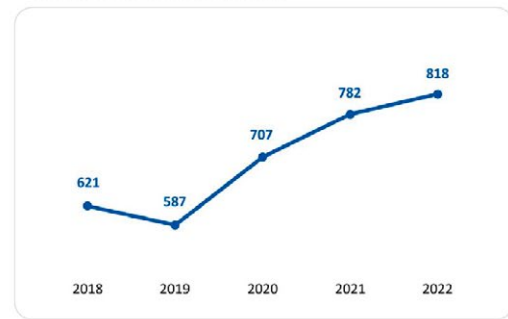
Os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontam para uma elevação de 1,2 p.p. na taxa de MVI em 2022. Mantendo essa trajetória **a meta para 2023 não poderá ser alcançada.**

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Análise Executiva de Resultados

O número de mortes violentas intencionais passou de 587 em 2019 para 818 em 2022, o que representa um aumento de 39,35% nos três últimos anos de divulgação do Anuário da Segurança Pública.

Total de mortes violentas intencionais

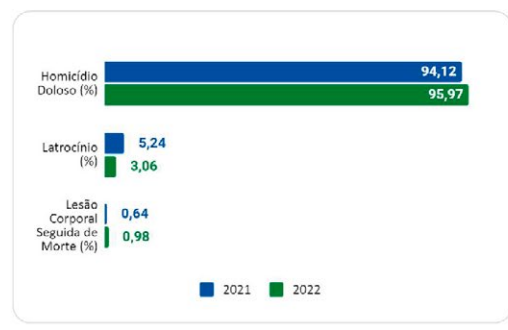


Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

DESAGREGAÇÕES E INDICADORES ASSOCIADOS

Reduzir a taxa de mortes violentas intencionais (MVI)

Composição das ocorrências de MVI (%)



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

A grande maioria das mortes violentas intencionais são homicídios dolosos (95,97%, em 2022), que aumentaram entre 2021 e 2022. No mesmo período, houve uma redução dos latrocínios na participação total de MVI em 2,18 pontos percentuais.

Houve aumento na participação de lesão corporal seguida de morte em 0,34 p.p.

ANÁLISE EXECUTIVA

Elevar a taxa de esclarecimento de mortes violentas intencionais

ÚLTIMO DADO (2021):

50,4%

META FACTUADA (2023)

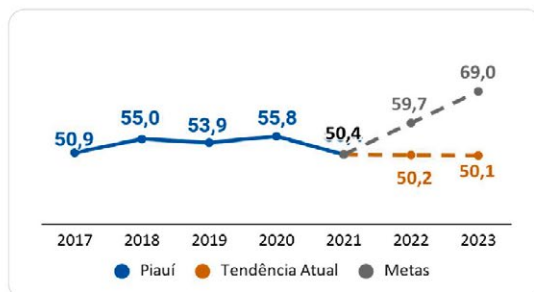
69%



Inadequada

Indicadores

➤ **Indicador Pactuado:** Taxa de esclarecimento de mortes violentas intencionais
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí)



Fonte: SSP-PI/SIMCVU (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

14

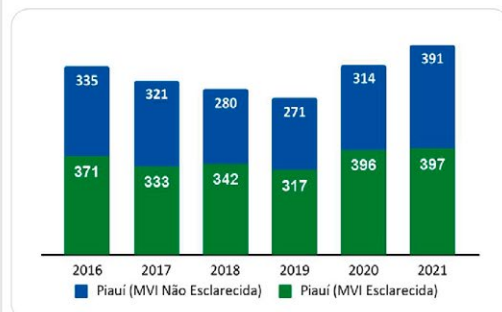
Análise Executiva de Resultados

- Segundo dados do Anuário da Segurança Pública 2021, o Governo do Estado do Piauí conseguiu, em 2021, garantir que 50,4% dos MVI's ocorridos no estado tivessem autoria conhecida pela polícia, menor taxa ao longo da série mais recente. **Mantendo-se a trajetória recente, o indicador não alcançará a meta pactuada para 2023.**

ANÁLISE DE TENDÊNCIA

Elevar a taxa de esclarecimento de mortes violentas intencionais

➤ **Evolução do Nº de Mortes Violentas Intencionais com ou sem Autoria Conhecida**



Fonte: SSP-PI/SIMCVU (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Análise de Tendência

- Dados consolidados de 2021 da SSP-PI apontam para um aumento da proporção de Mortes Violentas Intencionais "não esclarecidas" (isto é, com autoria conhecida) em relação ao ano anterior.
- Do total de 788 MVI's registradas pela Secretaria de Estado da Segurança Pública do Piauí em 2021, 391 (ou 49,6%) não foram esclarecidas. Foi o terceiro ano seguido de elevação de MVI's não esclarecidas.
- Os dados consolidados da taxa de esclarecimento de mortes violentas intencionais apontam para uma estabilidade na quantidade de MVI's esclarecidas em relação a 2020.

Indicadores

15

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de crimes violentos patrimoniais

ÚLTIMO DADO (2022)

META FACTUADA (2023)

620,0

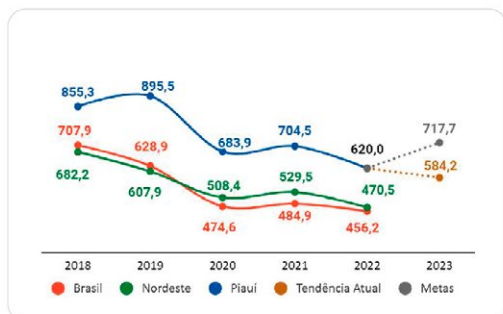
717,7



Adequada

Indicadores

▶ **Indicador Pactuado:** Taxa de crimes violentos patrimoniais
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí)



Fonte: Anuário da Segurança (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023)

Análise Executiva de Resultados

- Segundo dados do anuário da segurança, em 2022 houve a menor taxa de crimes violentos patrimoniais na série desde 2015, com 620,0 ocorrência por 100 mil residentes.
- De acordo com os dados mais recentes, a meta para 2023 (717,7) encontra-se alcançada.
- Apesar da redução no número de casos de crimes violentos patrimoniais, o indicador estadual é 31,77% superior à média da região e 35,9% mais elevado do que a taxa nacional.

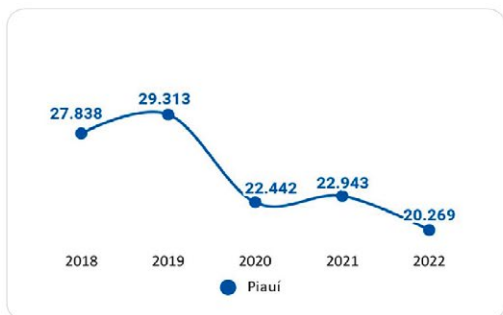
16

ANÁLISE DE TENDÊNCIA

Reduzir a taxa de crimes violentos patrimoniais

Indicadores

▶ **Evolução do N° de Crimes Violentos Patrimoniais**



Fonte: Anuário da Segurança (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023)

Análise de Tendência

- Dados do Anuário da Segurança apontam para uma redução no total de crimes violentos patrimoniais em 2022.
- Deve-se registrar que nos três últimos anos o número de crimes violentos patrimoniais tiveram uma menor ocorrência em relação aos patamares registrados nos anos anteriores à pandemia.
- Ademais, as análises relacionadas aos crimes patrimoniais, que englobam diferentes modalidades de roubo, devem ser tratadas com cautela, na medida em que há certa tendência de que esses crimes sejam subnotificados.

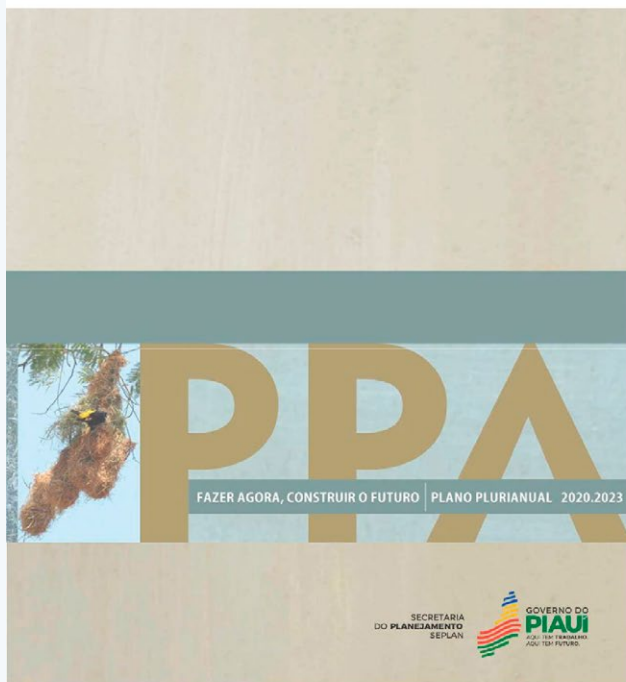
17

Ficha de acompanhamento dos indicadores

Indicadores

INDICADOR (REGISTRO ADMINISTRATIVO) - RETORNO DA SETORIAL	PRAZO	SETOR RESPONSÁVEL/CONTATO
Evolução do N° de Mortes Violentas Intencionais com ou sem Autoria Conhecida		
Taxa de homicídios da população negra e jovem		

18



Análise Executiva de Resultados

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEDUC-PI)

Apresentação

A presente Análise Executiva de Resultados (AER) aborda os indicadores vinculados à Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). Primeiramente, é apresentado o painel sintético do indicador de resultado, que demonstra o seu comportamento, a tendência em relação à meta estabelecida no Plano Plurianual (2020-2023) e a comparação com a média dos estados nordestinos. Em seguida, é exposto o sumário dos indicadores de resultados e os indicadores desagregados/associados que são objeto desta AER. Por fim, são apresentadas as análises dos indicadores, por meio de informações gráficas e textuais.



Nota Metodológica

A Análise Executiva de Resultados foi elaborada a partir da metodologia quantitativa, em particular, por meio da descrição dos indicadores de resultados e desagregados/associados. A descrição foi realizada a partir de séries históricas, que dependem diretamente da disponibilidade dos dados. Os dados foram coletados em fontes oficiais do Governo Federal e Estadual, o que assegura a sua confiabilidade e publicidade.

Os indicadores foram apresentados de uma forma que se fez possível a análise do seu comportamento durante o tempo, por meio das séries históricas, e ainda entre diferentes níveis geográficos, aqui os eleitos foram: a) Piauí; b) Nordeste, e; c) Brasil.

O comportamento dos indicadores foi verificado, ainda, a partir da comparação com as metas estabelecidas pelo Plano Plurianual (2020-2023). As políticas do governo são realizadas com a finalidade de melhorar as condições de vida da população, mas de forma quantitativa, visa atingir as metas definidas. Durante a análise, quando não havia dados dos indicadores relativos aos últimos anos, realizou-se um cálculo para mensurar a tendência, com o intuito de verificar se as ações de Estado estavam convergindo com a satisfação das metas.





Painel Sintético dos Indicadores Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-PI)

Taxa de analfabetismo na população jovem e adulta (%)						População apta ao EJA do ensino médio (%)						Porcentagem de matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Médio integradas à Educação Profissional (%)					
Reduzir a taxa de analfabetismo						Reduzir a população apta ao EJA E.M.						Aumentar a proporção de matrículas de EJA E.M Integrado					
2021	2022	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2018	2019	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2021	2022	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste
13,4	14,8	11,1	↑	↔	↔	26,6	25,5	20,0	↓	↔	↔	11,84	18,59	25,0	↑	↔	↔

IDEB Ensino Fundamental I (Rede Estadual)						IDEB Ensino Fundamental I (Rede Pública Total)						IDEB Ensino Fundamental II (Rede Estadual)					
Elevar o IDEB do Ensino Fundamental I (Rede Estadual)						Elevar o IDEB do Ensino Fundamental I (Rede Pública Total)						Elevar o IDEB do Ensino Fundamental II (Rede Estadual)					
2019	2021	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2019	2021	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2019	2021	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste
6,0	6,1	6,5	↑	↔	↔	5,4	5,3	6,0	↓	↔	↔	4,3	4,9	5,1	↑	↔	↔

LEGENDA:

- TENDÊNCIA ADEQUADA (seta verde)
- TENDÊNCIA INSUFICIENTE (seta amarela)
- TENDÊNCIA INADEQUADA (seta vermelha)
- MELHORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO (seta verde)
- ESTAGNAÇÃO NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO (seta amarela)
- PIORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO (seta vermelha)
- PIAUI COM RESULTADO MELHOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO (seta verde)
- PIAUI COM RESULTADO EQUIVALENTE À MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO (seta amarela)
- PIAUI COM RESULTADO PIOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO (seta vermelha)



Painel Sintético dos Indicadores Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-PI)

IDEB Ensino Fundamental II (Rede Pública Total)						IDEB Ensino Médio (Rede Estadual)						Taxa de Distorção Idade-Série (Ensino Fundamental II) – Rede Pública Estadual					
Elevar o IDEB do Ensino Fundamental II (Rede Pública Total)						Elevar o IDEB do Ensino Médio, (Rede Estadual)						Reduzir a taxa de distorção idade-série (E.F. II – Rede Estadual)					
2019	2021	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2019	2021	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2021	2022	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste
4,60	4,80	5,10	↑	↔	↔	3,7	4,0	4,1	↑	↔	↔	30,30	26,60	29,40	↓	↔	↔

Taxa de Distorção Idade-Série (Ensino Médio) – Rede Pública Estadual						Taxa de Abandono (Ensino Médio – Rede Estadual)						Participação das matrículas do Ensino Médio Integrado no total de matrículas Ensino Médio (%)					
Reduzir a taxa de distorção idade-série (E.M. – Rede Estadual)						Reduzir a taxa de abandono no Ensino Médio (Rede Estadual)						Elevar a participação do Médio Integrado					
2021	2022	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2021	2022	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2021	2022	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste
37,30	34,00	30,10	↓	↔	↔	5,20	9,20	5,30	↑	↔	↔	18,36	20,36	16,50	↑	↔	↔

LEGENDA:

- TENDÊNCIA ADEQUADA (seta verde)
- TENDÊNCIA INSUFICIENTE (seta amarela)
- TENDÊNCIA INADEQUADA (seta vermelha)
- MELHORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO (seta verde)
- ESTAGNAÇÃO NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO (seta amarela)
- PIORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO (seta vermelha)
- PIAUI COM RESULTADO MELHOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO (seta verde)
- PIAUI COM RESULTADO EQUIVALENTE À MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO (seta amarela)
- PIAUI COM RESULTADO PIOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO (seta vermelha)



Painel Sintético dos Indicadores Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-PI)

Porcentagem de pessoas com 25 anos ou mais com nível superior completo (%)					
Elevar a porcentagem de pessoas de 25 anos ou mais com nível superior					
2021	2022	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste
15,1	15,7	17,8			

LEGENDA:

	TENDÊNCIA ADEQUADA			MELHORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO		PIAUI COM RESULTADO MELHOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO
	TENDÊNCIA INSUFICIENTE			ESTAGNAÇÃO NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO		PIAUI COM RESULTADO EQUIVALENTE À MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO
	TENDÊNCIA INADEQUADA			PIORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO		PIAUI COM RESULTADO PIOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO

Sumário dos indicadores de resultados e desagregados/associados

INDICADORES DE RESULTADO	INDICADORES ASSOCIADOS/DESAGREGADOS
Taxa de analfabetismo na população jovem e adulta	População de 15 anos ou mais analfabeta Distribuição de analfabetos de 15 anos ou mais por faixa etária (Piauí) Distribuição de analfabetos de 15 anos ou mais por faixa etária (Nordeste)
População apta ao EJA do ensino médio	População apta ao EJA do ensino médio (Evolução Semestral) Distribuição da população apta ao EJA do Ensino Médio por faixa etária (Piauí) Distribuição da população apta ao EJA do Ensino Médio por faixa etária (Nordeste)
Porcentagem de matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Médio integradas à Educação Profissional	Número de matrículas no Piauí (Rede Estadual) - EJA ens. Médio Número de matrículas no Piauí (Rede Estadual) - EJA int ao ensino profissional
IDEB Ensino Fundamental I (Rede Estadual)	Nota média nas provas de português e matemática e taxa de aprovação
IDEB Ensino Fundamental I (Rede Pública Total)	Nota média nas provas de português e matemática e taxa de aprovação
IDEB Ensino Fundamental II (Rede Estadual)	Nota média nas provas de português e matemática e taxa de aprovação
IDEB Ensino Fundamental II (Rede Pública Total)	Nota média nas provas de português e matemática e taxa de aprovação
IDEB Ensino Médio (Rede Estadual)	Nota média nas provas de português e matemática e taxa de aprovação
Taxa de Distorção Idade-Série (Ensino Fundamental II) – Rede Pública Estadual	Taxa de reprovação no ensino fundamental II (Piauí) Taxa de reprovação no ensino fundamental II (Nordeste)
Taxa de Distorção Idade-Série (Ensino Médio) – Rede Pública Estadual	Taxa de reprovação no ensino médio (Piauí) Taxa de reprovação no ensino médio (Nordeste)
Taxa de Abandono (Ensino Médio – Rede Estadual)	Percentual de jovens (15 a 17 anos) fora da escola Percentual de jovens nem-nem-nem
Participação das matrículas do Ensino Médio Integrado no total de matrículas Ensino Médio	
Porcentagem de pessoas com 25 anos ou mais com nível superior completo	População de 25 anos ou mais com superior completo

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de analfabetismo

ÚLTIMO DADO
(2022)

14,8

META PACTUADA
(2023)

11,1



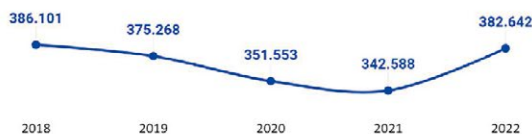
Insuficiente

Indicadores

Indicador Pactuado: Taxa de Analfabetismo na pop. jovem e adulta
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



População de 15 anos ou mais analfabeta - Evolução real (Piauí)



Fonte: Microdados PNAD Contínua/IBGE - 2º trimestre (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
Obs.: ¹Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2017 e 2021.

8

Análise Executiva de Resultados

- Dados da Pnad Contínua, entre 2017 e 2022, apontam para uma redução da taxa de analfabetismo de jovens e adultos, no Piauí, entretanto, **em nível insuficiente para alcançar a meta prevista em 2023.**
- O estado, historicamente, continua a manter uma taxa de analfabetismo superior a do Brasil e região nordeste. Nos últimos quatro anos, o número de pessoas analfabetas com 15 anos ou mais aumentou de 375.268 para 382.642.

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

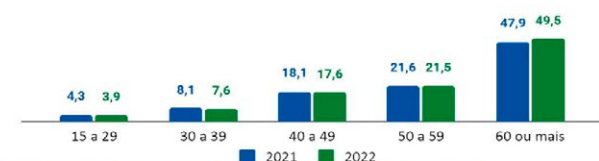
Reduzir a taxa de Analfabetismo

Indicadores

Distribuição de analfabetos de 15 anos ou mais por faixa etária (Piauí) (%)



Distribuição de analfabetos de 15 anos ou mais por faixa etária (Nordeste) (%)



Fonte: Microdados PNAD Contínua/IBGE - 2º trimestre (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

9

- Com relação a distribuição percentual de analfabetos, no Piauí e no Nordeste, nos anos de 2021 e 2022, é possível observar a variação conforme a faixa etária.
- A maior proporção de analfabetos se encontra na faixa etária entre 40 e 60 anos ou mais, o que representa 89,8% da população analfabeta.
- Em relação à faixa etária, o comportamento do analfabetismo piauiense segue a tendência da Região Nordeste, isto é, a população nordestina de analfabetos entre 40 e 60 ou mais anos de idade representa 88,6%.

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a população apta ao EJA do EM

ÚLTIMO DADO (2019)

META PACTUADA (2023)

25,5%

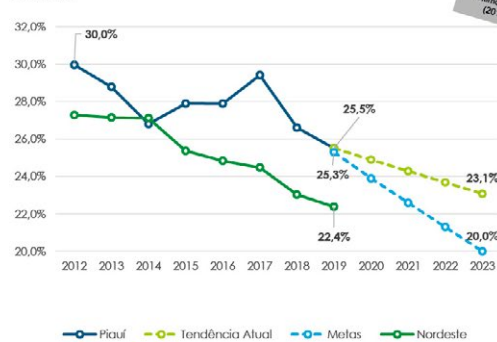
20,0%



Insuficiente

Indicadores

Indicador Pactuado: População apta ao EJA do ensino médio
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: PNAD (2019). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2020). Obs.: ¹Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2015 e 2019.

Análise Executiva de Resultados

- Dados da Pnad Contínua de 2019 apontam para continuidade da queda da população apta ao EJA do Ensino Médio, contudo em velocidade **inferior à necessária para o alcance das metas propostas para 2023**.

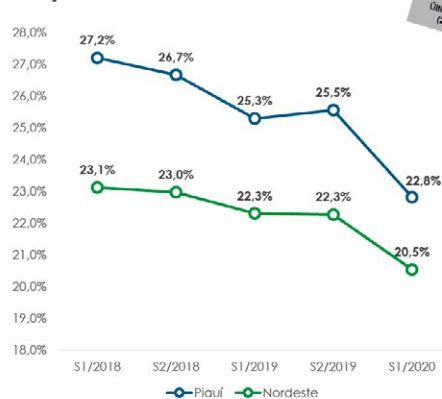
10

ANÁLISE DE TENDÊNCIA

Reduzir a população apta ao EJA do EM

Indicadores

População apta ao EJA do ensino médio
Evolução semestral



Fonte: PNAD Contínua Trimestral (2020). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2020).

Análise de Tendência

- Os dados do primeiro semestre de 2020 apontam para uma redução mais intensa do percentual de adultos aptos ao EJA do Ensino Médio no PI em relação ao primeiro semestre de 2019, passando de 25,3% para 22,8%, conforme os dados da Pnad Contínua.
- Com isso houve uma aproximação do indicador do PI à média da Região Nordeste, porém ainda superior em 2,3 p.p.
- Se o índice observado no primeiro semestre se mantiver no segundo, a taxa de 2020 estará adequada à trajetória necessária para o alcance das metas até 2023.

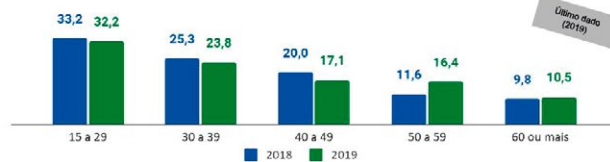
11

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

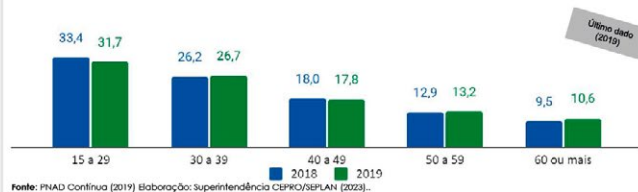
Reduzir a população apta ao EJA do EM

Indicadores

Distribuição da população apta ao EJA do Ensino Médio por faixa etária (Piauí)



Distribuição da população apta ao EJA do Ensino Médio por faixa etária (Nordeste)



Análise desagregada

- Cerca de um terço da população apta ao EJA do Ensino Médio do Piauí tem de 15 a 29 anos, e 56% possui até 39 anos de idade, seguindo o padrão do Nordeste.
- Enquanto houve decréscimo da proporção de pessoas na faixa etária de 15 a 49 anos na população apta entre 2018 e 2019, a proporção na faixa de 50 anos ou mais aumentou no último ano.
- O percentual de pessoas aptas ao EJA do Ensino Médio do Piauí na faixa etária de 50 a 59 anos foi 3,2 pp superior ao do Nordeste, em 2019.

12

ANÁLISE EXECUTIVA

Aumentar a porcentagem de matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Médio integradas à Educação Profissional

ÚLTIMO DADO
(2022)

18,59%

META PACTUADA
(2023)

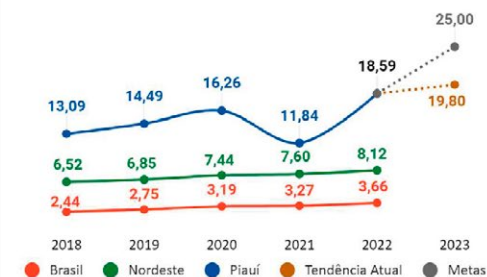
25%



Insuficiente

Indicadores

➤ **Indicador Pactuado:** Percentagem de matrículas de EJA no Ensino Médio, integradas à educação profissional. Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual (Piauí) e Nordeste



Análise Executiva de Resultados

- Os dados do Censo Escolar apontam para uma variação no percentual de matrículas do EJA integrado à educação profissional. Entre os anos de 2018 e 2020, é possível visualizar um aumento expressivo nesse percentual, todavia, no ano posterior, houve uma redução, registrando 11,84%, o menor quantitativo da série histórica. Porém, no ano de 2022 o indicador alcança 18,59%, isto é, aumentaram 6,75 p.p. em relação a 2021. Mesmo com o aumento da porcentagem em 2022, continuando a tendência mostra que **o Estado não alcançará a meta de 2023.**
- Cabe ressaltar que o percentual, no Piauí, tem se mantido superior ao observado no Brasil e na Região Nordeste.

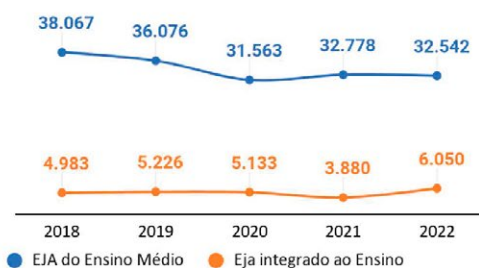
13

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Aumentar a porcentagem de matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Médio integradas à Educação Profissional

Indicadores

Número de matrículas no Piauí (Rede estadual)



Fonte: Censo Escolar/INEP (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

- O número bruto de matrículas no EJA do Ensino Médio, entre 2021 e 2022 na rede estadual, sofreu uma redução de 236 matrículas, passando de 32.778 para 32.542.
- Já em relação ao quantitativo de matrículas do EJA integrado ao ensino profissional, o comportamento foi diverso, entre os anos de 2021 e 2022 houve um aumento de 2.170 matrículas, isto é, passando de 3.880 para 6.050 matrículas.

14

ANÁLISE EXECUTIVA

Elevar o IDEB Ensino Fundamental I (Rede Estadual)

ÚLTIMO DADO (2021)

6,1

META PACTUADA (2023)

6,5

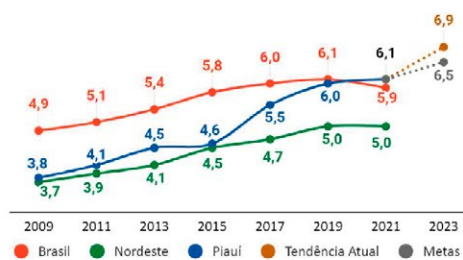


Adequada

Indicadores

Indicador Pactuado: IDEB Ensino Fundamental I (Rede Pública Estadual)

Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: IDEB 2019, INEP, Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023). Obs.: ¹Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2015 e 2019.

Análise Executiva de Resultados

- Dados do INEP apontam para um crescimento de 0,6 ponto no IDEB do EFI da rede estadual entre 2017 e 2021, **variação compatível com a trajetória necessária para o alcance da meta** de 6,5 em 2023.
- A nota do IDEB do Ensino Fundamental I, no ano de 2021 colocou o Piauí em uma posição melhor

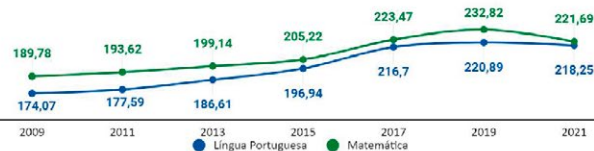
15

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Elevar o IDEB Ensino Fundamental I
(Rede Estadual)

Indicadores

Nota média nas provas de português e matemática – EFI – Rede Estadual



Taxa de aprovação (%) – EFI – Rede Estadual



Fonte: IDEB 2019, INEP. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

16

- Ocorreu uma queda nas notas das provas de português e matemática do EFI da rede estadual em 2021, mesmo havendo uma melhora no IDEB de 2021.
- A taxa de aprovação passou de 87,9%, em 2017, para 98,7%, em 2021, superior à média do Nordeste.
- No que se refere ao desempenho, a série demonstra um aumento das notas de matemática e de português na série histórica, que apesar da queda em 2021, acumulam aumento de 31,91 e 44,18 na média dos últimos 13 anos.

ANÁLISE EXECUTIVA

Elevar o IDEB Ensino Fundamental I
(Rede Pública Total)

ÚLTIMO DADO
(2021)

5,3

META PACTUADA
(2023)

6,0



Insuficiente

Indicadores

Indicador Pactuado: IDEB Ensino Fundamental I (Rede Pública Total)

Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: IDEB 2021, INEP (2021) Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023). Obs.: ¹Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2015 e 2021.

17

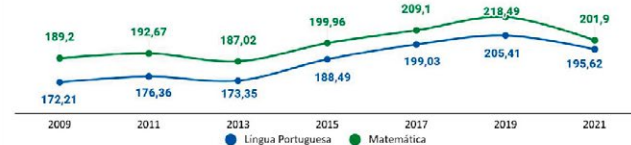
Análise Executiva de Resultados

- A trajetória do IDEB do Ensino Fundamental I (Rede Pública Total) para o estado do Piauí, entre 2009 e 2019 foi crescente, saindo da nota 4,4 para 5,7. No ano de 2021, a nota do indicador apresentou uma queda de 5,7 em 2019 para 5,5;
- A queda da nota do Piauí não foi um fato isolado, uma vez que as notas da Região Nordeste e do Brasil também apresentaram uma diminuição.
- Mesmo com uma diminuição da nota em 2021, o comportamento do indicador no Piauí é superior ao da Região Nordeste.
- Ainda com os avanços acumulados ao longo da série, a trajetória do indicador se mostra insuficiente para a consecução da meta em 2023, que é atingir nota 6,0.

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Elevar o IDEB Ensino Fundamental I (Rede Pública Total)

Nota média nas provas de português e matemática – EFI – Rede Pública Total



Taxa de aprovação (%) – EFI - Rede pública Total



Fonte: IDEB 2021, INEP (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

18

- Acompanhando a queda no IDEB de 2021, as notas de português e matemática apresentaram reduções em 2021, encerrando um avanço positivo no IDEB do EFI da rede pública total no período de 2013 a 2019.
- A taxa de aprovação passou de 92,5%, em 2019, para 97,7%, em 2021.

ANÁLISE EXECUTIVA

Elevar o IDEB Ensino Fundamental II (Rede Estadual)

ÚLTIMO DADO (2021)

4,9

META PACTUADA (2023)

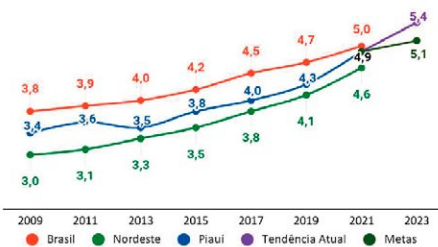
5,1



Adequada

Indicador Pactuado: IDEB Ensino Fundamental II (Rede Estadual)

Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: IDEB 2021, INEP (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

19

Análise Executiva de Resultados

- O IDEB do EFII da rede estadual registrou aumento de 0,6 pontos, entre 2019 e 2021, elevando a trajetória apresentada nos últimos testes. Mantendo a trajetória observada do indicador entre 2015 e 2021, o estado alcançará a meta de 5,1 em 2023.

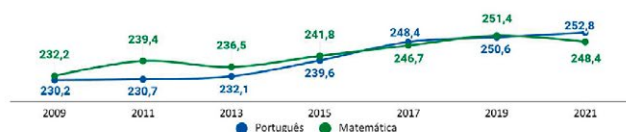
DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Elevar o IDEB Ensino Fundamental II (Rede Estadual)

3/2

Indicadores

Nota média nas provas de português e matemática - EFII - Rede estadual



- Houve aumento das notas de português, mas as notas de matemática sofreram uma redução de 3 pontos.
- O avanço positivo no IDEB em 2021 foi obtido principalmente pelo aumento da taxa de aprovação, que passou de 86,2%, em 2019, para 97,4%, em 2021.
- A medida que a taxa de aprovação se aproxima de 100%, o IDEB só poderá subir com a melhoria da aprendizagem.

Taxa de aprovação (%) - EFII - Rede estadual



Fonte: IDEB 2021, INEP (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

20

ANÁLISE EXECUTIVA

Elevar o IDEB Ensino Fundamental II (Rede Pública Total)

1/2

ÚLTIMO DADO (2021)

4,8

META PACTUADA (2023)

5,1

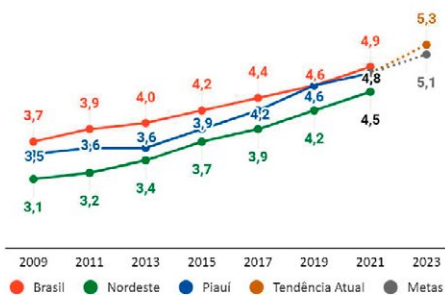


Adequada

Indicadores

Indicador Pactuado: IDEB Ensino Fundamental II (Rede Pública Total)

Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: IDEB 2021, INEP (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

21

Análise Executiva de Resultados

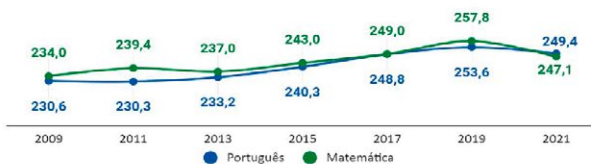
- A nota do IDEB do EFII da rede pública total registrou, no ano de 2021, incremento de 0,2 pontos, chegando ao valor de 4,8. De acordo com a projeção, mantendo a tendência atual, os estados atingirão a meta pactuada para 2023 de 5,1.
- O resultado do Piauí é superior à média para os demais estados da região Nordeste e 0,1 ponto da nota nacional. Ao continuar a trajetória acumulada entre 2009 e 2021, o estado tende a alcançar a meta estabelecida para 2023.

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Elevar o IDEB Ensino Fundamental II
(Rede Pública Total)

Indicadores

Nota média nas provas de português e matemática – EFI – Rede Pública Total



- Houve uma queda nas notas de matemática e de português: diminuição de 4,2 pontos em português e 10,7 pontos em matemática.
- O avanço positivo no IDEB em 2021 foi obtido pelo aumento da taxa de aprovação.
- A taxa de aprovação passou de 89,0%, em 2019, para 96,8%, em 2021, superando a média do Nordeste. A medida que a taxa de aprovação se aproxima de 100%, o IDEB só poderá subir com a melhoria da aprendizagem.

Taxa de aprovação (%) – EFI – Rede pública Total



Fonte: IDEB 2021, INEP (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

22

ANÁLISE EXECUTIVA

Elevar o IDEB Ensino Médio (Rede Estadual)

ÚLTIMO DADO
(2021)

4,0

META PACTUADA
(2023)

4,1

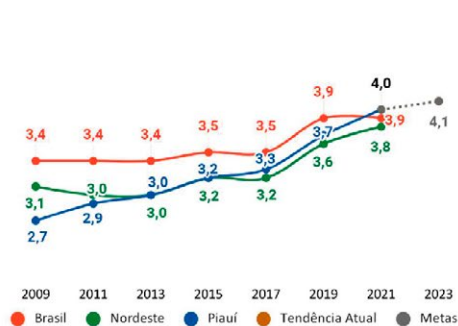


Adequada

Indicadores

Indicador Pactuado: IDEB Ensino Médio (Rede Pública Estadual)

Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: IDEB 2021, INEP (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

23

Análise Executiva de Resultados

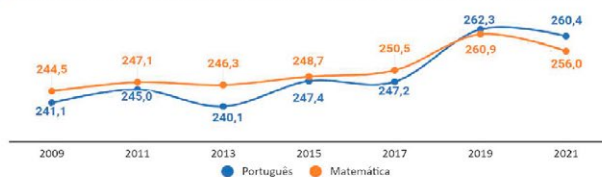
- O IDEB do EM da rede estadual registrou aumento de 0,3 entre 2019 e 2021, superior ao verificada nas duas avaliações anteriores. **Mantendo essa trajetória o estado poderá alcançar a meta de 4,1 em 2023.**

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Elevar o IDEB Ensino Médio (Rede Estadual)

Indicadores

Nota média nas provas de português e matemática – EFI – Rede Pública Total



Taxa de aprovação (%) – EFI – Rede pública Total



Fonte: IDEB 2021, INEP (2021), Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

24

• O aumento verificado no último Ideb foi resultado da elevação da taxa de aprovação, uma vez que o desempenho nas notas de português e matemática para 2021 foi negativo em 1,9 e 4,9 pontos, respectivamente.

• A taxa de aprovação estadual passou de 85,3%, em 2019, para 94,6%, em 2021.

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de distorção idade série (Ensino Fundamental II Rede Estadual)

ÚLTIMO DADO (2022)

26,6

META PACTUADA (2023)

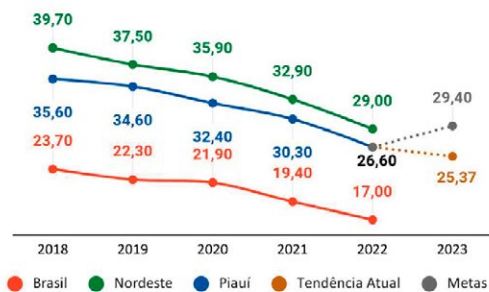
29,4



Adequada

Indicadores

Indicador Pactuado: Taxa de distorção idade-série (EF II Estadual) Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: INEP (2022), Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

25

Análise Executiva de Resultados

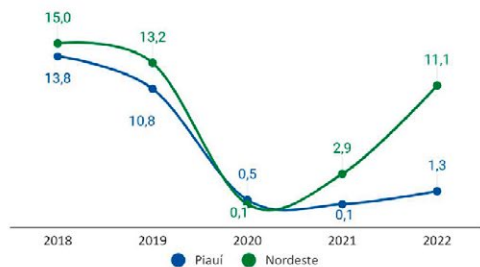
• Dados do INEP, de 2022, confirmam a continuidade da queda da distorção série-idade do EF II da rede estadual. Na série histórica (2018 a 2022), ações públicas empreendidas pelo estado ocasionaram uma redução de 35,60 para 26,6, quantitativo melhor do que a média dos estados da Região Nordeste. **A meta estabelecida para 2023, já foi superada.**

• A tendência de correção do fluxo tem sido apontada também pelo indicador de taxa de reprovação do ensino fundamental II da rede estadual, que teve queda acentuada em 2020 e 2021, afetada pelo cenário da pandemia de COVID-19.

INDICADOR ASSOCIADO

Reduzir a taxa de distorção idade série (Ensino Fundamental II Rede Estadual)

Taxa de reprovação no ensino fundamental II



Fonte: INEP (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Indicadores

- A taxa de reprovação do ensino fundamental II da rede estadual alcançou o patamar de 1,3% em 2022.
- As quedas atípicas em 2020 e 2021 foram fortemente influenciadas pelo período da pandemia, que inviabilizou a continuidade das aulas na modalidade presencial, afetando os calendários escolares, mesmo mantendo o formato remoto.

26

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de distorção idade série (Ensino Médio Rede Pública Estadual)

ÚLTIMO DADO
(2021)

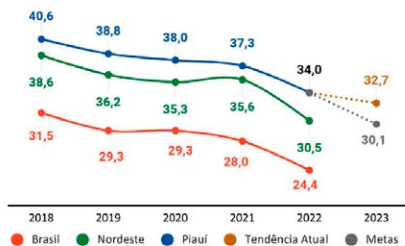
34,0

META PACTUADA
(2023)

30,1

insuficiente

Indicador Pactuado: Taxa distorção idade-série (Ensino Médio Estadual)
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí e Nordeste)



Fonte: INEP (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023). Obs.: ¹Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2014 e 2022.

27

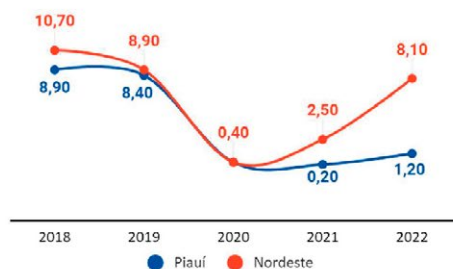
Análise Executiva de Resultados

- Dados do INEP evidenciam a continuidade da queda da distorção idade-série do EM da rede estadual em 2022. Mantendo a trajetória dos últimos cinco anos, o estado não alcançará a meta de 30,1, em 2023.

INDICADOR ASSOCIADO

Reduzir a taxa de distorção idade série
(Ensino Médio Rede Pública Estadual)

Taxa de reprovação no EM



- A taxa de reprovação do ensino médio da rede estadual vinha apresentando uma queda desde 2018, ficando em 0,2% em 2021.
- Acompanhando a tendência para os demais estados nordestinos, essa taxa foi afetada sobremaneira pelo período da pandemia de COVID - 19.
- O desempenho registrado para o ano de 2022 foi de 1,20% e, assim como para o Ensino Fundamental II, o Ens. Médio também sofreu influência do período de aulas remotas.

Fonte: INEP (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

28

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de abandono do Ensino Médio (Rede Pública Estadual)

ÚLTIMO DADO
(2022)

9,20

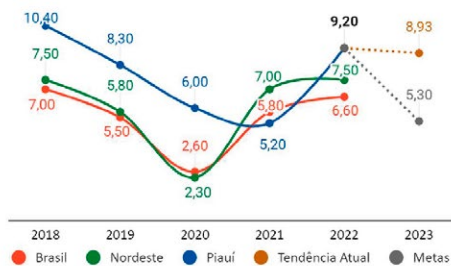
META PACTUADA
(2023)

5,30



insuficiente

Indicador Pactuado: Taxa de abandono do Ensino Médio Rede Pública
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual! (Piauí) e Nordeste



Fonte: INEP (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023). Obs.: "Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação lógica observada entre 2014 e 2022.

29

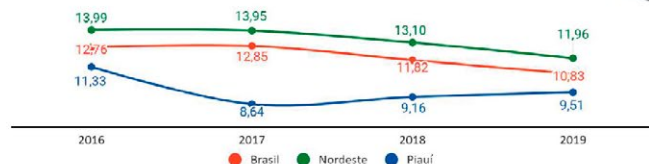
Análise Executiva de Resultados

- A queda na taxa de abandono vem se mostrando decrescente nos últimos anos, e entre 2020 e 2021, esse declínio foi ainda mais expressivo. Porém, em 2022 a taxa de abandono do Ensino Médio (Rede Pública Estadual) aumentou para 9,2. **Ao seguir o comportamento dos últimos anos, o estado não alcançará a meta estabelecida para 2023.**

INDICADORES ASSOCIADOS

Reduzir a taxa de abandono do Ensino Médio (Rede Pública Estadual)

▶ Percentual de jovens (15 a 17 anos) fora da escola



Último dado (2019)

▶ Percentual de jovens nem-nem-nem



- O abandono do ensino médio é um dos fatores que contribuem para a ociosidade dos jovens limitando a capacidade produtiva futura.
- O percentual de jovens fora da escola, no Piauí, caiu de 11,3% em 2016 para 9,51% em 2019.
- Um indicador preocupante é o percentual de jovens que não trabalha, não estuda e não procura trabalho (nem-nem-nem). No Piauí, este indicador saiu de 27,90 em 2017 para 27,40 em 2021, modificando-se muito pouco.

Fonte: INEP (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

30

ANÁLISE EXECUTIVA

Elevar a participação das matrículas do Ensino Médio integrado no total de matrículas do Ensino Médio (Rede Pública Estadual)

ÚLTIMO DADO
(2022)

20,56

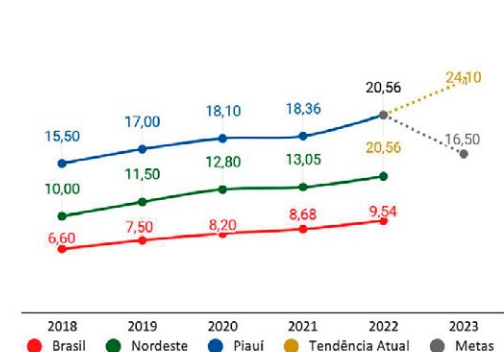
META PACTUADA
(2023)

16,5



Adequada

▶ **Indicador Pactuado:** Participação das matrículas do Ensino Médio Técnico integrado no Ensino Médio
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: INEP (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

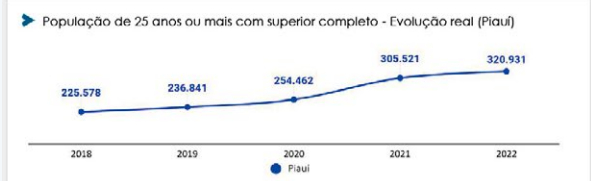
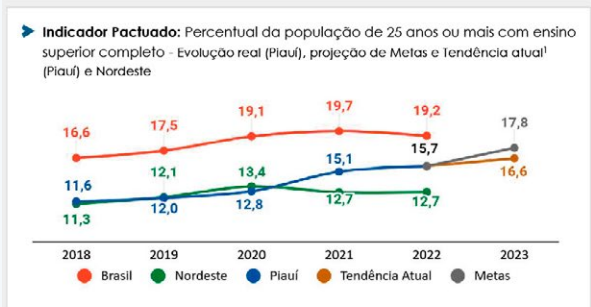
31

Análise Executiva de Resultados

- Dados do INEP de 2022 confirmam a continuidade do aumento da participação das matrículas do Ensino Médio Técnico Integrado no total de matrículas do Ensino Médio. **Cabe ressaltar que a meta já foi alcançada em 2019.**
- O comportamento do Indicador no Piauí encontra-se em uma posição melhor do que a média dos estados da Região Nordeste e do Brasil.

ANÁLISE EXECUTIVA
 Elevar a porcentagem de pessoas de 25 anos ou mais com nível superior completo

ÚLTIMO DADO (2021) **15,7** META FACTUADA (2023) **17,8** **Insuficiente**



Fonte: PNAD (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023). Obs.: ¹Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2014 e 2022.

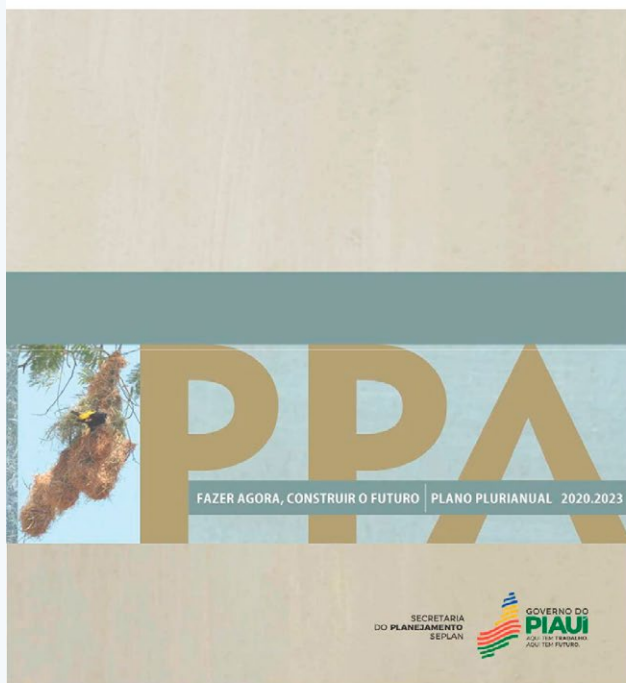
Análise Executiva de Resultados

- Os dados da Pnad Contínua de 2022 apontam para o aumento do percentual da população adulta com o ensino superior. Apesar disso, a trajetória mais recente aponta para **um cenário em que a meta de 2023 não venha a ser satisfeita.**
- Em 2022 o percentual da população de 25 anos ou mais com ensino superior completo do Piauí superou em 3 pontos percentuais o quantitativo da média dos estados nordestinos.
- Em termos absolutos, no Piauí, o número de pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo passou de 225.578 em 2018 para 320.931 em 2022.

Ficha de acompanhamento dos indicadores

INDICADOR RESULTADO	INDICADOR ASSOCIADO/DESAGREGADO	PRAZO	SETOR RESPONSÁVEL
População apta ao EJA do ensino médio	Distribuição da população apta ao EJA do Ensino Médio por faixa etária (Piauí)		
	Distribuição da população apta ao EJA do Ensino Médio por faixa etária (Nordeste)		
Taxa de Abandono (Ensino Médio - Rede Estadual)	Percentual de jovens (15 a 17 anos) fora da escola		
	Percentual de jovens nem-nem-nem		
Porcentagem de pessoas com 25 anos ou mais com nível superior completo	População de 25 anos ou mais com superior completo		

Obs: Todos os dados dos indicadores que constam na tabela são até 2019.



Análise Executiva de Resultados

SECRETARIA DE ESTADO DA
AGRICULTURA FAMILIAR (SAF-PI)

Apresentação

A presente Análise Executiva de Resultados (AER) aborda os indicadores vinculados à Secretaria de Agricultura Familiar (SAF). Primeiramente, é apresentado o painel sintético do indicador de resultado, que demonstra o seu comportamento, a tendência em relação à meta estabelecida no Plano Plurianual (2020-2023) e a comparação com a média dos estados nordestinos. Em seguida, é exposto o sumário dos indicadores de resultados e os indicadores desagregados/associados que são objeto desta AER. Por fim, são apresentadas as análises dos indicadores, por meio de informações gráficas e textuais.



Nota Metodológica

A Análise Executiva de Resultados foi elaborada a partir da metodologia quantitativa, em particular, por meio da descrição dos indicadores de resultados e desagregados/associados. A descrição foi realizada a partir de séries históricas, que dependem diretamente da disponibilidade dos dados. Os dados foram coletados em fontes oficiais do Governo Federal e Estadual, o que assegura a sua confiabilidade e publicidade.

Os indicadores foram apresentados de uma forma que se fez possível a análise do seu comportamento durante o tempo, por meio das séries históricas, e ainda entre diferentes níveis geográficos, aqui os eleitos foram: a) Piauí; b) Nordeste, e; c) Brasil.

O comportamento dos indicadores foi verificado, ainda, a partir da comparação com as metas estabelecidas pelo Plano Plurianual (2020-2023). As políticas do governo são realizadas com a finalidade de melhorar as condições de vida da população, mas de forma quantitativa, visa atingir as metas definidas. Durante a análise, quando não havia dados dos indicadores relativos aos últimos anos, realizou-se um cálculo para mensurar a tendência, com o intuito de verificar se as ações de Estado estavam convergindo com a satisfação das metas.



Painel Sintético do Indicador de Resultado SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR (SAF-PI)

Nº de projetos financiados/implantados (Coletivos e Individuais)					
Elevar Nº de projetos financiados/implantados					
2022	2023	Meta 2023	Comportamento do indicador nos últimos dois anos	Tendência em relação a meta	Comparação com o Nordeste
25	182	109			

	TENDÊNCIA ADEQUADA			MELHORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO		PIAUI COM RESULTADO MELHOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO
	TENDÊNCIA INSUFICIENTE			ESTAGNAÇÃO NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO		PIAUI COM RESULTADO EQUIVALENTE À MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO
	TENDÊNCIA INADEQUADA			PIORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO		PIAUI COM RESULTADO PIOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO

Sumário dos indicadores de resultados e desagregados/associados

INDICADORES DE RESULTADOS	INDICADORES DESAGREGADOS/ASSOCIADOS
Número de projetos financiados/implantados	Vulnerabilidade Econômica dos Agricultores Familiares
	Recursos Financeiros Pagos aos Fornecedores do PAA per capita /Salário mínimo do ano de referência

5

ANÁLISE EXECUTIVA

Nº de Projetos Financiados/Implantados

ÚLTIMO DADO (2023)

182

META PACTUADA (2023)

109



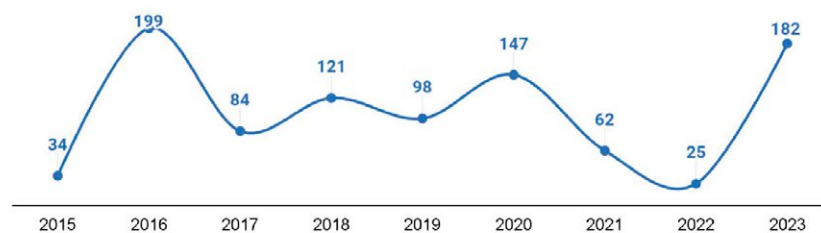
Adequada

Indicadores

Análise Executiva de Resultados

- Segundo dados da SAF/PI, o número de projetos financiados/implantados referentes ao PNCF no ano de 2023 foi de 182. **Esse quantitativo confirma que a meta estabelecida para 2023 foi satisfeita.**

► **Indicador Pactuado:** Nº de projetos financiados/implantados



Fonte: SAF
*PNCF - PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO

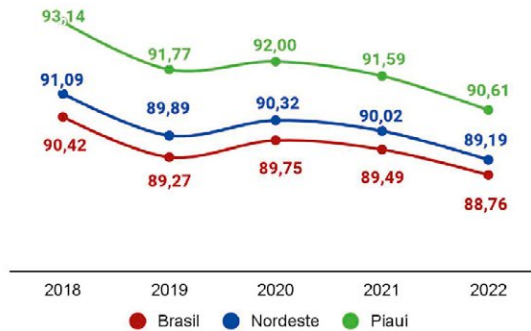
6

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Vulnerabilidade Econômica dos Agricultores Familiares

Indicadores

Vulnerabilidade Econômica dos Agricultores Familiares (%)



Fonte: SAGI (2023). Elaboração: Superintendência Cepro (2023).

A vulnerabilidade econômica dos agricultores familiares foi analisada a partir da relação entre : **Famílias de Agricultores Familiares com renda por pessoa mensal de até meio salário mínimo inscritas no Cadastro Único** e o **Total de famílias de Agricultores Familiares inscritas no Cadastro Único**.

Os dados indicam que no Piauí, assim como no Nordeste e no Brasil, a proporção de trabalhadores com maior vulnerabilidade reduziu entre 2018 e 2022.

No caso do Piauí, a redução foi de 2,53 pontos percentuais, no Nordeste, 1,9 pontos percentuais, e, no Brasil, 1,66 pontos percentuais. Dessa forma, a série histórica demonstra que a vulnerabilidade econômica dos agricultores familiares no Piauí diminuiu mais que a da Região Nordeste e do Brasil.

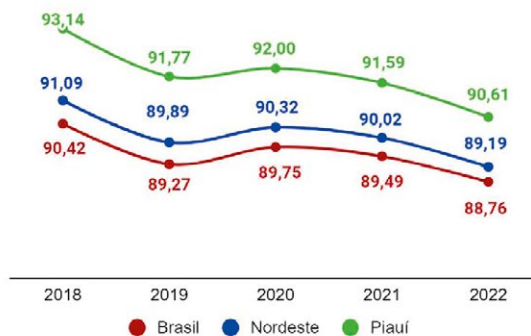
7

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Recursos Financeiros Pagos aos Fornecedores do PAA per capita /Salário mínimo do ano de referência

Indicadores

Recursos Financeiros Pagos aos Fornecedores do PAA per capita /Salário mínimo do ano de referência.



Fonte: SAGI (2023). Elaboração: Superintendência Cepro (2023).

- Esse termo se refere ao cálculo dos recursos financeiros que são pagos aos fornecedores no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), levando em consideração a relação entre o valor per capita dos recursos financeiros disponibilizados e o valor do salário mínimo do ano de referência.
- Os valores apresentados entre 2018 e 2022 representam a porcentagem dos recursos financeiros pagos aos fornecedores do Programa de Aquisição de Alimentos em relação ao salário mínimo do ano de referência.
- Dessa forma, a porcentagem dos recursos financeiros pagos aos fornecedores do PAA no Piauí representou 93,14% do salário mínimo vigente em 2018. Já em 2022, essa porcentagem diminuiu para 90,61%.

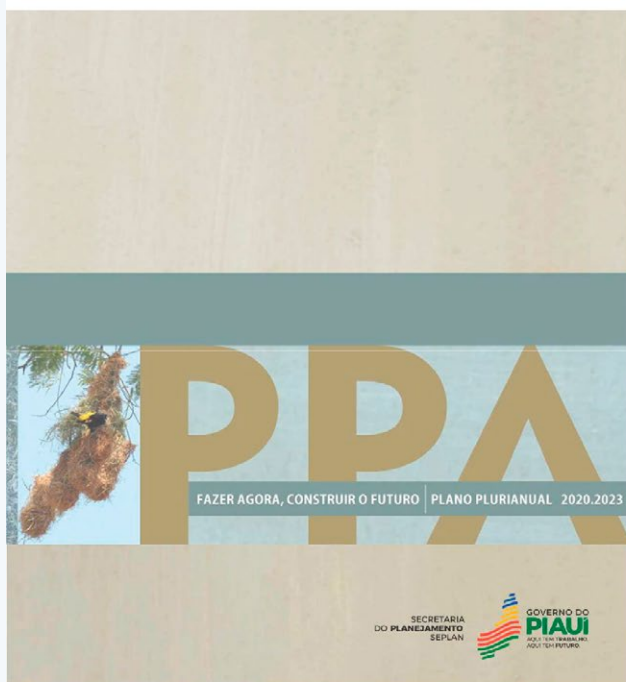
8

Ficha de acompanhamento dos indicadores

Indicadores

INDICADOR APÓS REVISÃO	PRAZO	SETOR RESPONSÁVEL
Nº de projetos financiados/implementados		

9



Análise Executiva de Resultados

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESAPI)

Apresentação

A presente Análise Executiva de Resultados (AER) aborda os indicadores vinculados à Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (SESAPI). Primeiramente, é apresentado o painel sintético dos indicadores de resultado, que demonstra os seus comportamentos, a tendência em relação às metas estabelecidas no Plano Plurianual (2020-2023) e a comparação com a média dos estados nordestinos. Em seguida, é exposto o sumário dos indicadores de resultados e os indicadores desagregados/associados que são objeto desta AER. Por fim, são apresentadas as análises dos indicadores, por meio de informações gráficas e textuais.



Nota Metodológica

A Análise Executiva de Resultados foi elaborada a partir da metodologia quantitativa, em particular, por meio da descrição dos indicadores de resultados e desagregados/associados. A descrição foi realizada a partir de séries históricas, que dependem diretamente da disponibilidade dos dados. Os dados foram coletados em fontes oficiais do Governo Federal e Estadual, o que assegura a sua confiabilidade e publicidade.

Os indicadores foram apresentados de uma forma que se fez possível a análise do seu comportamento durante o tempo, por meio das séries históricas, e ainda entre diferentes níveis geográficos, aqui os eleitos foram: a) Piauí; b) Nordeste, e; c) Brasil.

O comportamento dos indicadores foi verificado, ainda, a partir da comparação com as metas estabelecidas pelo Plano Plurianual (2020-2023). As políticas do governo são realizadas com a finalidade de melhorar as condições de vida da população, mas de forma quantitativa, visa atingir as metas definidas. Durante a análise, quando não havia dados dos indicadores relativos aos últimos anos, realizou-se um cálculo para mensurar a tendência, com o intuito de verificar se as ações de Estado estavam convergindo com a satisfação das metas.





Painel Sintético dos Indicadores Secretaria de Estado da Educação (SESAPI)

Taxa de mortalidade materna global						Taxa de mortalidade neonatal						Taxa de mortalidade na infância					
Reduzir a taxa de mortalidade materna global						Reduzir a taxa de mortalidade neonatal						Reduzir a taxa de mortalidade na infância					
2021	2022*	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2021	2022*	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2021	2022*	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste
128,32	82,77	56,5				9,4	10,1	7,00				15,62	18,61	15,30			
Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal						Taxa de óbitos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (30 a 69 anos)						Total de óbitos específicos por doenças transmissíveis					
Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou + consultas de pré-natal						Reduzir a taxa de óbitos prematuros por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)						Reduzir a taxa de óbitos específicos por doenças transmissíveis					
2021	2022*	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2021	2022*	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2021	2022*	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste
65,47	69,88	83,0				279,8	293,4	248,4				202,5	103,7	53,7			

LEGENDA:

	TENDÊNCIA ADEQUADA			MELHORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO		PIAUI COM RESULTADO MELHOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO
	TENDÊNCIA INSUFICIENTE			ESTAGNAÇÃO NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO		PIAUI COM RESULTADO EQUIVALENTE À MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO
	TENDÊNCIA INADEQUADA			PIORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO		PIAUI COM RESULTADO PIOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO



Painel Sintético dos Indicadores Secretaria de Estado da Educação (SESAPI)

Casos Novos de Sífilis Congênita em Menores de um ano de idade						Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica (%)						Proporção de cura de Casos Novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (%)					
Reduzir Nº de Casos Novos de Sífilis Congênita em Menores de um ano de idade						Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica						Ampliar a proporção de cura de Casos Novos de Hanseníase diagnosticadas nos anos das coortes					
2021	2022*	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2019	2020	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2020	2021*	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste
288	118	308				99,98	99,15	100,0				75,8	75,3	90,0			
Proporção de Vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada (%)						Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica											
Ampliar a proporção de vacinas selecionadas do CNV com cobertura preconizada (crianças >= 2 anos)						Reduzir as internações por condições sensíveis à atenção básica											
2021	2022	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste	2019	2020*	Meta 2023	Comportamento recente	Tendência meta	Comparação Nordeste						
74,90	86,68	91,10				20,7	19,7	9,1									

LEGENDA:

	TENDÊNCIA ADEQUADA			MELHORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO		PIAUI COM RESULTADO MELHOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO
	TENDÊNCIA INSUFICIENTE			ESTAGNAÇÃO NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO		PIAUI COM RESULTADO EQUIVALENTE À MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO
	TENDÊNCIA INADEQUADA			PIORA NO INDICADOR ENTRE O PENÚLTIMO E O ÚLTIMO ANO		PIAUI COM RESULTADO PIOR QUE A MÉDIA DO NORDESTE NO ÚLTIMO ANO

Sumário dos indicadores de resultados e desagregados/associados

INDICADORES DE RESULTADOS	INDICADORES DESAGREGADOS/ASSOCIADOS
Taxa de mortalidade materna global	Total de óbitos maternos
	Evolução dos óbitos maternos (mensal-anual)
	Óbitos maternos por tipo de causa
Taxa de mortalidade na infância	Total de mortes de crianças
	Evolução dos óbitos na infância (mensal-anual)
	Óbitos na infância (até 05 anos) por causas evitáveis
	Evolução da proporção de óbitos evitáveis entre os infantes menores de 5 anos
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou + consultas de pré-natal	Total de nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal
Taxa de óbitos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (30 a 69 anos)	Total de óbitos prematuros por DCNT's
	Evolução dos óbitos prematuros por DCNT (mensal-anual)
	Óbitos por tipo de doença (cardiovascular, neoplasia, diabete e respiratória)

[Ficha de acompanhamento dos indicadores](#)

Indicador pág 11 6

Sumário dos indicadores de resultados e desagregados/associados

INDICADORES DE RESULTADOS	INDICADORES DESAGREGADOS/ASSOCIADOS
Taxa de óbitos específicos por doenças transmissíveis	Total de óbitos específicos por doenças transmissíveis
	Óbitos específicos por doenças transmissíveis
	Distribuição dos óbitos por tipo de doença
	Percentual de domicílios com saneamento adequado
Casos Novos de Sífilis Congênita em Menores de um ano de idade	Casos de sífilis congênita segundo o momento de diagnóstico da sífilis materna Casos de sífilis congênita segundo faixa etária da mãe
Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica	
Proporção de cura de Casos Novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Número de casos novos de hanseníase segundo faixa etária
	Número de casos novos de hanseníase segundo sexo
Proporção de Vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada	Cobertura vacinal por tipo de vacina
Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica	

Indicador pág 10 7

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de mortalidade materna global

ÚLTIMO DADO
(2022*)

82,77

META PACTUADA
(2023)

56,50



Insuficiente

Indicador Pactuado: Taxa de mortalidade materna

▶ Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: SVS com metodologia Busca Ativa (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
Obs.: ¹Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2018 e 2022.
*Dados preliminares.

Análise Executiva de Resultados

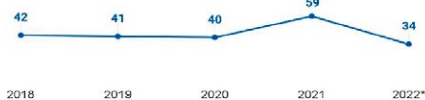
- A taxa de mortalidade materna (por 100.000 nascidos vivos) tem apresentado, segundo dados do DataSUS, crescimento significativo entre 2017 a 2021, saindo de 72,09 (2017) para 122,78 (2021).
- Entre 2018 e 2021 a taxa de mortalidade materna no Piauí se comportou de modo crescente. Ressalta-se, que os anos de 2020 e 2021 (ano de maior crescimento) foram marcados por momentos críticos da pandemia da COVID-19, fator que contribuiu para o aumento da referida taxa. Esse comportamento também pode ser observado no Nordeste e no Brasil.
- De 2021 para 2022, no Piauí, a taxa de mortalidade materna diminuiu de 128,32 para 82,77 para cada 100.000 nascidos vivos. O comportamento de queda na mortalidade materna também pode ser observado no Nordeste e no Brasil. Mantendo-se essa trajetória, o Estado não alcançará a meta **pactuada para 2023**.

8

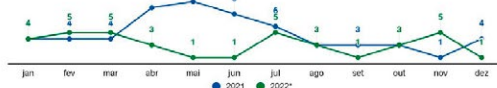
ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de mortalidade materna global

Total de mortes maternas Piauí



Óbitos maternos



Fonte: SVS com metodologia Busca Ativa (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
Obs.: ¹Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2018 e 2022.
*Dados preliminares.

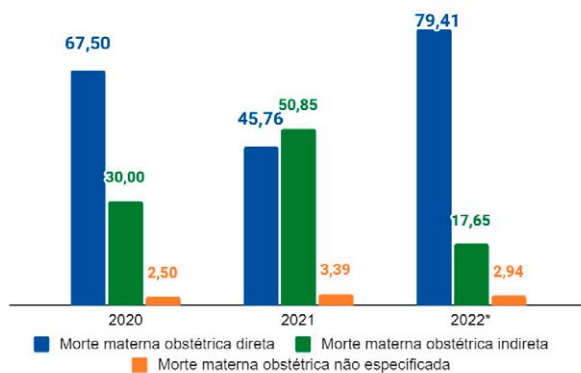
Indicadores

9

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Reduzir a taxa de mortalidade materna global

Óbitos maternos por tipo de causa (%)



Fonte: DataSUS (2022) | Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
*Dados preliminares.

- O gráfico aponta que o maior número de óbitos provém da "morte materna obstétrica direta", no ano de 2022 eles representavam 79,41%, sendo ocasionados por complicações que se desenvolveram durante a gravidez, o parto ou o puerpério.
- Em 2021, o quantitativo de "mortes maternas obstétricas indiretas" alcançou 50,85% dos óbitos, eles são associados às doenças pré-existentes à gestação ou que se desenvolveram durante este período. Sendo importante destacar que entre 2020 e 2021 a taxa de crescimento foi de 66,66%.
- De 2021 para 2022, as "mortes maternas obstétricas indiretas" diminuíram 33,2 pontos percentuais.

Indicadores

10

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de mortalidade neonatal

ÚLTIMO DADO (2022*) : META PACTUADA (2023)

10,10

7,00



Insuficiente

Indicadores

Indicador Pactuado: Taxa de mortalidade neonatal

Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: SVS com metodologia Busca Ativa (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
Obs.: ¹Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2018 e 2023.

Análise Executiva de Resultados

- Dados do DataSUS evidenciam declínio da taxa de mortalidade neonatal (por 1.000 nascidos vivos) entre 2018 e 2021. Porém, em 2022 a referida taxa apresentou um aumento de 0,7 p.p. Mesmo com o aumento em 2022, projeta-se uma tendência de queda nos próximos anos, contudo, **insuficiente para viabilizar o alcance da meta pactuada para 2023.**

11

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de mortalidade neonatal

Indicadores



Fonte: SVS com metodologia Busca Ativa (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
Obs.: *Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2018 e 2023.

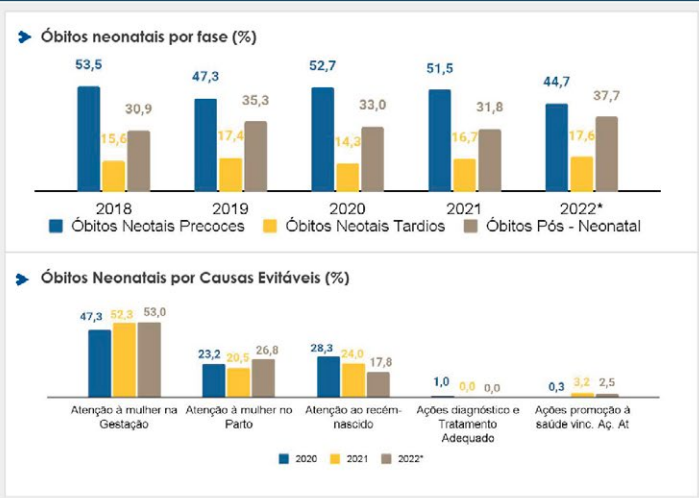
Análise de Tendência

• Dados preliminares de 2022 apontam para uma redução no total de óbitos (415), na comparação com 2021 (432). Mesmo com a diminuição de 17 óbitos de um ano para o outro, a taxa de mortalidade aumentou, isso devido à diminuição de nascidos vivos.

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Reduzir a taxa de mortalidade neonatal

Indicadores



Fonte: Painel de Monitoramento (SVS) (2022) – DataSUS (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Segundo dados preliminares do DataSUS, em 2022, 44,7% dos óbitos neonatais ocorreram, precocemente (0 a 6 dias); 17,6%, aconteceram na fase denominada de neonatal tardia (7 a 27 dias) e 37,7% na fase pós-neonatal (8 a 364 dias). Tais óbitos refletem, de maneira geral, as condições socioeconômicas e de saúde da mãe, a inadequada assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido, bem como podem estar condicionados a desnutrição infantil e as infecções a ela associadas.

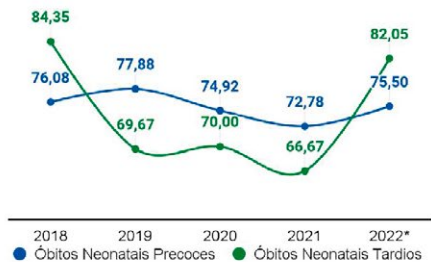
Desse modo, é possível observar que os maiores percentuais correspondem aos óbitos neonatais precoces, seguido dos óbitos pós-neonatais, em toda a série histórica. Vale ressaltar que entre os anos de 2021 e 2022 houve redução de 6,8 pontos percentuais nos óbitos neonatais precoces.

Em 2022, no que se refere às causas evitáveis, os dados do DataSUS apontam que 53% são reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação; 17,8% por atenção ao recém-nascido e 26,8% por atenção à mulher no parto.

DESAGREGAÇÕES DO INDICADOR PACTUADO

Reduzir a taxa de mortalidade neonatal

Proporção de óbitos evitáveis entre os neonatais (%)



Fonte: Painel de Monitoramento (SV3) (2022) - DataSUS. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
* Dados preliminares.

- Os dados demonstram declínio na proporção de óbitos neonatais precoces e tardios entre os anos de 2018 e 2022.
- Entre 2021 e 2022, há um crescimento nos óbitos neonatais precoces e tardios. O primeiro apresentou um aumento de 2.72 p.p e o segundo de 15.38 p.p.

14

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de mortalidade na infância

ÚLTIMO DADO (2022*)

META PACTUADA (2023)

18,61

15,30

Inadequada

Indicador Pactuado: Taxa de mortalidade na infância (menos de 5 anos)

Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual (Piauí) e Nordeste



Fonte: SVS com metodologia Ilusca Alfa (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
Obs.: Para projetar a "tendência atual" aplicouse a taxa de variação logarítmica observada entre 2017 e 2021.

Análise Executiva de Resultados

- Os dados do DataSUS apontam, no Estado do Piauí, para um aumento na taxa de mortalidade na infância (por 1.000 nascidos vivos) de 2018 a 2022. Saindo de 17,28 para 18,61 óbitos por 1.000 nascidos vivos, maior taxa nos últimos anos.
- A tendência de crescimento pode ser observada também na Região Nordeste e no Brasil. **Mantendo-se essa trajetória recente, o indicador tenderá a não atingir a meta pactuada para 2023.**

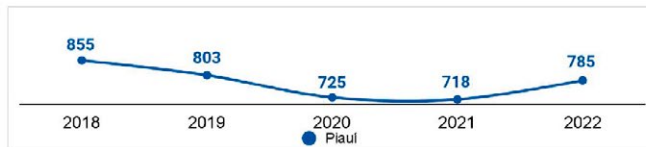
15

ANÁLISE EXECUTIVA

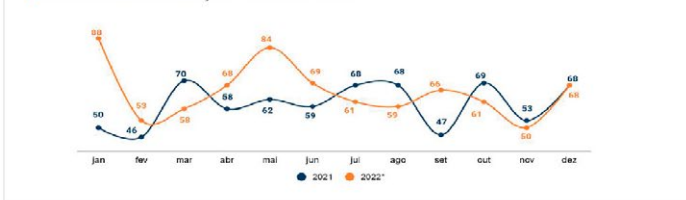
Reduzir a taxa de mortalidade na infância

Tendência mais recente:

Evolução dos óbitos na infância (menores de 5 anos)



Total de mortes de crianças menores de 5 anos



Fonte: SVS com metodologia Iúca Alva (2022). Elaboração: Superintendência CERPO/SEPLAN (2023).
Obs.: *Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2017 e 2021.

16

Análise Executiva de Resultados

- Os dados de óbitos na infância (por 1.000 menores de 5 anos) mostram que de 2018 a 2021 houve uma redução de 16%, saindo de 855 casos para 718 óbitos por 1.000 menores de 5 anos.
- Em 2022 houve um aumento de 09,33%, somando 785 casos.

ANÁLISE EXECUTIVA

Ampliar a proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal

ÚLTIMO DADO (2022*) META PACTUADA (2023)

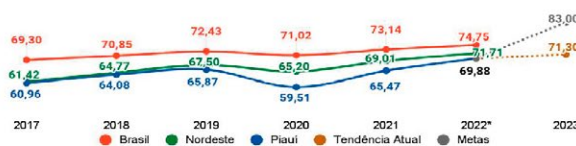
69,88%

83%

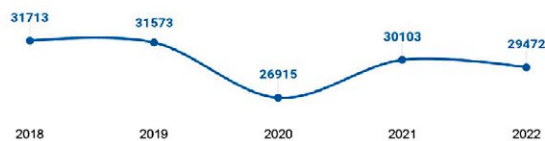
Insuficiente

Indicadores

Indicador Pactuado: Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Total de nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal
Evolução real (Piauí) e Tendência atual¹ (Piauí)



Fonte: DataSUS (2022). Elaboração: Superintendência CERPO/SEPLAN (2023).
¹ Organização Pan-Americana de Saúde. Mulheres grávidas devem ter acesso aos cuidados adequados no momento certo, afirma OMS. 2016. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5288:mulheres-gravidas-devem-ter-acesso-aos-cuidados-adequados-no-momento-certo-afirma-oms&Itemid=820>. Acesso em: 27/09/2021.

17

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de óbitos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (30 a 69 anos)

ÚLTIMO DADO (2022*) : META PACTUADA (2023)

293,4

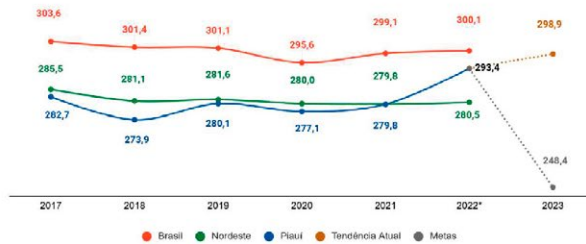
248,4



Inadequada

Indicadores

► **Indicador Pactuado:** taxa de óbitos por DCNT's (30 a 69 anos)
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: DataSUS (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
Obs.: Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2017 e 2022.

18

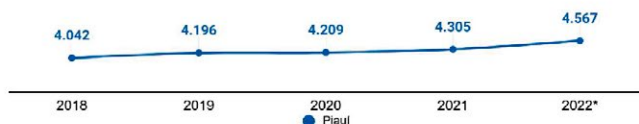
Análise Executiva de Resultados

• Segundo dados do DataSUS, a taxa de óbitos por DCNT's (30 a 69 anos), entre 2017 e 2022 apresentou um aumento, saindo de 282,7 para 293,4 óbitos por 100 mil habitantes. **Mantendo-se a trajetória recente, a meta de 2023, provavelmente não será alcançada.**

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de óbitos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (30 a 69 anos)

► **Indicador Pactuado:** Taxa de óbitos por DCNT's (30 a 69 anos)
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



► Total de óbitos prematuros por DCNT's



Fonte: DataSUS (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
Obs.: Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2017 e 2022.

19

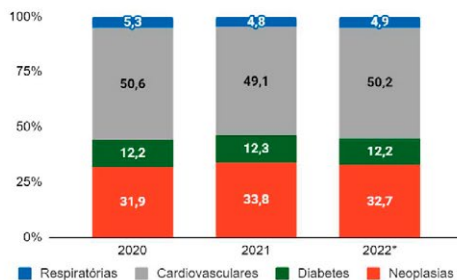
Análise de Tendência

- Dados preliminares de 2022 apontam para um crescimento no total de óbitos por DCNT (4.567), na comparação com 2018 (4.042).
- Entretanto, cabe ressaltar a necessidade maiores esforços na ampliação e fortalecimento de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

DESAGREGAÇÕES

Reduzir a taxa de óbitos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (30 a 69 anos)

Óbitos por tipo de doença (cardiovascular, neoplasia, diabetes e respiratória) (%)



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

- Segundo os dados preliminares do DataSUS para 2022, a maior parte dos óbitos prematuros por Doenças Crônicas Não Transmissíveis é ocasionada por doenças cardiovasculares (50,2%), seguidas das neoplasias (32,7%), por complicações relacionadas a diabetes (12,2%) e, por fim, doenças respiratórias (4,9).
- A elevada participação de doenças cardiovasculares (metade do total de óbitos prematuros por DCNT em 2022) indica que uma concentração de esforços sobre a sua mitigação a partir da articulação com a atenção primária e as ações de prevenção têm potencial para ocasionar uma queda consistente no indicador.

Indicadores

20

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de óbitos específicos por doenças transmissíveis

ÚLTIMO DADO (2021)

103,7

META PACTUADA (2023)

53,7

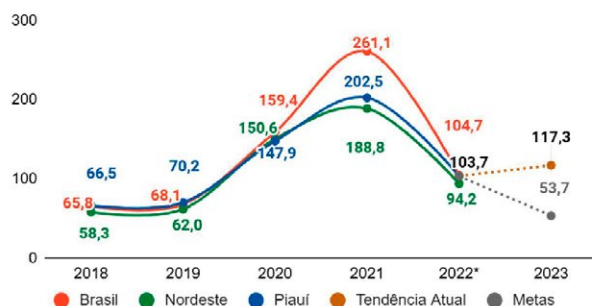


Inadequada

Indicadores

Indicador Pactuado: Taxa de óbitos específicos por doenças transmissíveis

Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: DataSUS (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
Obs.: ¹Para projetar a "tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2017 e 2022.

Análise Executiva de Resultados

- Dados do DataSUS, entre 2018 e 2022, apontam para um aumento da taxa de mortalidade por doenças transmissíveis (por 100.000 habitantes) no Piauí. Saindo de 66,5 para 103,7 por 100 mil habitantes. O maior aumento se deu de 2020 para 2021, devido às consequências letais da COVID-19. Mantendo-se essa tendência nos próximos anos, a meta prevista para 2023 não será alcançada.

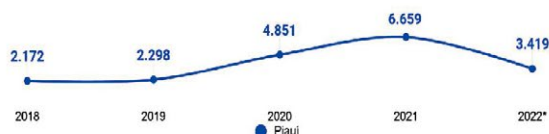
21

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir a taxa de óbitos específicos por doenças transmissíveis

Indicadores

► **Tendência mais recente:** óbitos específicos por doenças transmissíveis evolução mensal



Análise de Tendência

- Dados preliminares de 2022 apontam para uma diminuição do total de óbitos por doenças transmissíveis (3.419), na comparação com 2021 (6.659).

► **Total de óbitos específicos por doenças transmissíveis**
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual (Piauí)



Fonte: DataSUS (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).
Obs.: *Para projetar a "Tendência atual" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2017 e 2022.

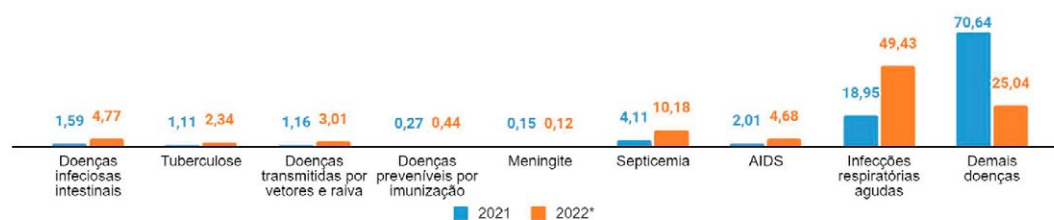
22

DESAGREGAÇÕES E INDICADORES ASSOCIADOS

Reduzir a taxa de óbitos específicos por doenças transmissíveis

Indicadores

► **Distribuição dos óbitos por tipo de doença (%)**



Fonte: DataSUS (2022) e PNAD Contínua (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).
Nota: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabs/defini/2022def/c17.pdf>

- Segundo os dados observa-se um aumento relevante no percentual de óbitos classificados como demais doenças, refletindo o impacto da COVID-19, registrando, respectivamente, 70,64% em 2021 e 25,04% em 2022.

23

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir nº de Casos Novos de Sífilis Congênita em Menores de um ano de idade

ÚLTIMO DADO (2022*) MEIA FACTUADA (2023)

118

308



Indicadores

► **Indicador Pactuado:** Casos Novos de Sífilis Congênita em Menores de um ano de idade
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: DataSUS (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
Obs.: Disponível em: <http://indicadoresstis.adi.gov.br/>

24

Análise Executiva de Resultados

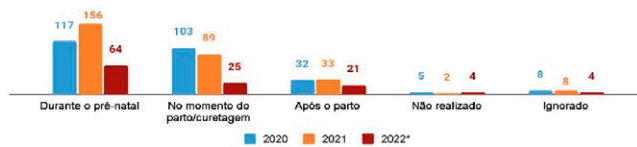
- Dados do DataSUS, do ano de 2022, revelam uma diminuição no quantitativo de Casos Novos de Sífilis Congênita em Menores de um ano de idade no Piauí. **A redução conquistada nos últimos três anos indicam que meta estabelecida para 2023 já se encontra alcançada desde 2020**, tendo, em 2022, o menor resultado da série de curto prazo.

DESAGREGAÇÕES E INDICADORES ASSOCIADOS

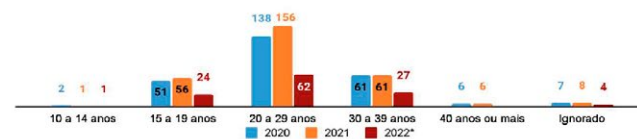
Reduzir nº de Casos Novos de Sífilis Congênita em Menores de um ano de idade

Indicadores

► **Casos de sífilis congênita segundo o momento de diagnóstico da sífilis materna**



► **Casos de sífilis congênita segundo faixa etária da mãe**



Fonte: DataSUS (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
Obs.: Disponível em: <http://indicadoresstis.adi.gov.br/>

25

Segundo os dados preliminares do DataSUS para 2022, a maior parte dos casos novos de Sífilis Congênita é identificado no momento do parto (89), durante o pré-natal (64) e após o parto (21). Quando comparado com os anos de 2020 e 2021, percebe-se uma diminuição expressiva do número de casos em 2022.

Nos três últimos anos foi possível perceber que as mães com idade entre 20 e 29 anos se apresentaram em maior número de casos de sífilis congênita, seguido daquelas entre 30 e 39 anos.

ANÁLISE EXECUTIVA

Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica

ÚLTIMO DADO (2020) : META FACTUADA (2023)

99,15% **100%**

Insuficiente

Indicador Pactuado: cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: DataSUS (2020). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Análise Executiva de Resultados

- Dados do DataSUS apontam para uma tendência de elevação da cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica no Piauí. **Em 2020, registrou 99,15%, entretanto, mesmo mantendo-se essa trajetória recente, a meta de 2023, provavelmente, não será alcançada.**
- Apesar de não apresentar um cenário em que a meta seja satisfeita, o comportamento do indicador, no Piauí, em relação à Região Nordeste e ao Brasil, mantém-se em uma posição melhor. Em outras palavras, a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica é maior no Piauí do que no Nordeste e no Brasil.

ANÁLISE EXECUTIVA

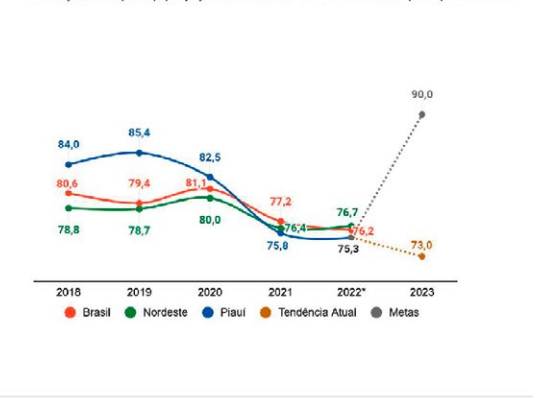
Ampliar a proporção de cura de Casos Novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

ÚLTIMO DADO (2022*) : META FACTUADA (2023)

75,3% **90%**

Inadequada

Indicador Pactuado: proporção de cura de Casos Novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Fonte: DataSUS (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).
Obs.: Disponível em: <http://indicadoreshansenise.aims.gov.br/>

Análise Executiva de Resultados

- Dados do DataSUS apontam para uma variação na proporção de cura de Casos Novos de Hanseníase no Piauí. Entre os anos de 2018 e 2022 houve uma redução nesse quantitativo, o que **mantendo-se esse comportamento a meta de 2023 não será alcançada.**

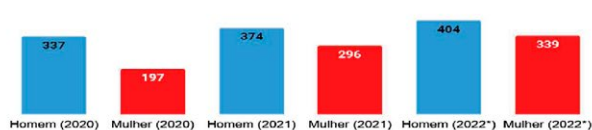
DESAGREGAÇÕES E INDICADORES ASSOCIADOS

Ampliar a proporção de cura de Casos Novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

► Número de casos novos de hanseníase segundo faixa etária



► Número de casos novos de hanseníase segundo sexo



Fonte: DataSUS (2022) e PNAD Contínua (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Indicadores

Análise de Tendência

- Dados do DataSUS apontam para uma variação na número de Casos Novos de Hanseníase no Piauí. Entre os anos de 2020 e 2022 houve aumento de 7,79% entre a população de 15 a 29 anos; 41,54% entre 30 a 59 anos; e 56,87% na população de 60 anos ou mais.

O crescimento no números de casos novos de hanseníase foi mais acentuado entre as mulheres (72%) do que entre os homens (19,9%).

28

ANÁLISE EXECUTIVA

Ampliar a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura vacinal preconizada para Crianças menores de dois anos de idade

ÚLTIMO DADO (2022) : META PACTUADA (2023)

86,68 91,1

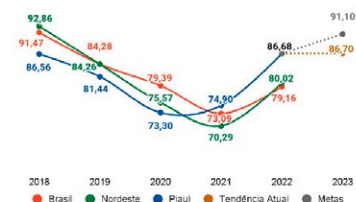


Insuficiente

Indicadores

- Indicador Pactuado:** Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura vacinal preconizada para Crianças menores de dois anos de idade

Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual (Piauí)



Fonte: DataSUS (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Análise Executiva de Resultados

- Dados do DataSUS, entre os anos de 2018 e 2021 apontam para redução na proporção de vacinas do calendário nacional com cobertura preconizada para Crianças menores de dois anos de idade. No ano de 2022, ampliou-se a proporção de vacinas, saindo de 74,90 para 86,68. Mantendo-se esse comportamento a meta prevista para 2023 não será alcançada, fazendo-se necessário retomar e acelerar a tendência de crescimento desse indicador.

29

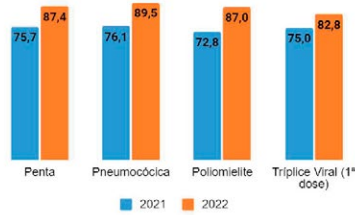
DESAGREGAÇÕES

Ampliar a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura vacinal preconizada para Crianças maiores de dois anos de idade

95

Indicadores

▶ Coberturas Vacinais por Ano Segundo Imuno



Fonte: DataSUS (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SPLAN (2023).

Comparando o ano de 2021 e 2022, observa-se um aumento da cobertura vacinal, de modo geral.

30

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir as internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica

ÚLTIMO DADO (2020*): META PACTUADA (2023)

19,7

9,1

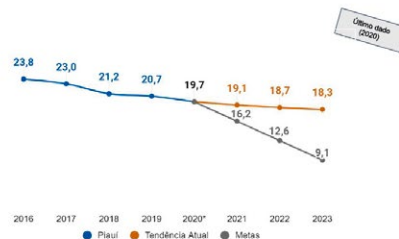


Insuficiente

Indicadores

▶ **Indicador Pactuado:** Percentual de internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica

Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí)



Fonte: Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) (2023). Elaboração: Superintendência CEPRO/SPLAN (2023).
Obs.: Para projetar a "tendência atual¹" aplicou-se a taxa de variação logística observada entre 2016 e 2020*.

31

Análise Executiva de Resultados

- Dados do DataSUS apontam para uma tendência de queda na taxa de ICSAP desde 2016. Dados preliminares para 2020 apontam para um ritmo de queda, entretanto, ainda inferior àquele necessário ao alcance da meta projetada. **Mantendo essa trajetória a meta de 2023 não será alcançada.**

Ficha de acompanhamento dos indicadores

Indicadores

INDICADOR (REGISTRO ADMINISTRATIVO) - RETORNO DA SETORIAL	PRAZO	SETOR RESPONSÁVEL/CONTATO
Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica		

32



Análise Executiva de Resultados

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS (SASC)

Apresentação

A presente Análise Executiva de Resultados (AER) aborda os indicadores vinculados à Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (SASC). Primeiramente, é apresentado o painel sintético do indicador de resultado, que demonstra o seu comportamento, a tendência em relação à meta estabelecida no Plano Plurianual (2020-2023) e a comparação com a média dos estados nordestinos. Em seguida, é exposto o sumário dos indicadores de resultados e os indicadores desagregados/associados que são objeto desta AER. Por fim, são apresentadas as análises dos indicadores, por meio de informações gráficas e textuais.



Nota Metodológica

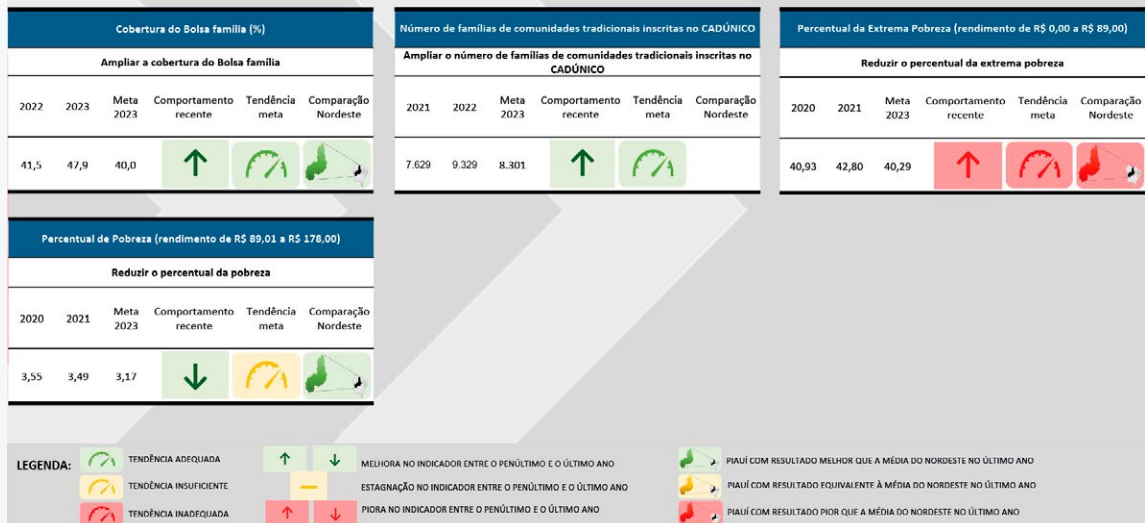
A Análise Executiva de Resultados foi elaborada a partir da metodologia quantitativa, em particular, por meio da descrição dos indicadores de resultados e desagregados/associados. A descrição foi realizada a partir de séries históricas, que dependem diretamente da disponibilidade dos dados. Os dados foram coletados em fontes oficiais do Governo Federal e Estadual, o que assegura a sua confiabilidade e publicidade.

Os indicadores foram apresentados de uma forma que se fez possível a análise do seu comportamento durante o tempo, por meio das séries históricas, e ainda entre diferentes níveis geográficos, aqui os eleitos foram: a) Piauí; b) Nordeste; e, c) Brasil.

O comportamento dos indicadores foi verificado, ainda, a partir da comparação com as metas estabelecidas pelo Plano Plurianual (2020-2023). As políticas do governo são realizadas com a finalidade de melhorar as condições de vida da população, mas de forma quantitativa, visa atingir as metas definidas. Durante a análise, quando não havia dados dos indicadores relativos aos últimos anos, realizou-se um cálculo para mensurar a tendência, com o intuito de verificar se as ações de Estado estavam convergindo com a satisfação das metas.



Painel Sintético dos Indicadores Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (Sasc)



Sumário dos indicadores de resultados e desagregados/associados

INDICADORES DE RESULTADOS	INDICADORES DESAGREGADOS/ASSOCIADOS
Cobertura do Bolsa família	Tipos de benefícios
Número de famílias de comunidades tradicionais inscritas no CADÚNICO	Faixa etária dos beneficiários
Percentual da Extrema Pobreza (rendimento de R\$ 0,00 a R\$ 89,00)	
Percentual da Pobreza (rendimento de R\$ 89,01 a R\$ 178,00)	

ANÁLISE EXECUTIVA

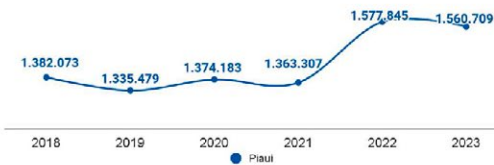
Ampliar a cobertura do Bolsa família (PBF) (%)

ÚLTIMO DADO (2021) **47,3** META PACTUADA (2023) **40,0** **Adequada**

Indicador Pactuado: Cobertura do Bolsa família (PBF) (%)
Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual¹ (Piauí) e Nordeste



Total de beneficiários do Bolsa Família



Fonte: Ministério da Cidadania - SAGI (2023). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).
¹Obs: Dados referente ao mês de dezembro. ¹Dados referente ao Auxílio Brasil.

Análise Executiva de Resultados

- De acordo com a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) do Ministério da Cidadania, houve um aumento no percentual de beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) no Piauí entre 2020 e 2022, passando de 41,5% para 47,9%. Em 2023, houve uma queda de 0,6 p.p. em relação a 2022. **O indicador atingiu a meta estabelecida para o 2023.**

Análise do cenário recente

- O número de beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) no Piauí apresentou variações ao longo dos anos. Em 2018, foram registrados 1.382.073 beneficiários, seguido por 1.335.479 em 2019. Em 2020, o número aumentou para 1.374.183, mas em 2021 houve uma pequena queda, com 1.363.307 beneficiários. No ano de 2022, houve um aumento significativo para 1.577.845 beneficiários. Já em 2023, o número de beneficiários do PBF no Piauí ficou em 1.560.709. Esses dados refletem as mudanças na distribuição dos benefícios ao longo desses anos.

6

DESAGREGAÇÕES E INDICADORES ASSOCIADOS

Ampliar a cobertura do Bolsa família

Tipos de benefícios

Referência	nov/2023
Benefícios de Renda de Cidadania (BRC)	1560703
Benefícios Complementares (BCC)	559986
Benefícios Primeira Infância (BPI) PBF	234524
Benefícios Variáveis Familiares Gestante (BVG)	16825
Benefícios Variáveis Familiares Nutriz (BVN)	10117
Benefícios Variáveis Familiares Criança (BV)	320986
Benefícios Variáveis Familiares Adolescente (BVA)	85377
Benefícios Variáveis Familiares	423188
Benefícios Variáveis Familiares Criança (BV) e Adolescente (BVA) somados	406363
Benefícios Extraordinários de Transição (BET)	7549
Famílias com suspensão parcial do benefício pelo Seguro Defeso	18095

Fonte: Ministério da Cidadania - SAGI (2023). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Faixa etária dos beneficiários (%)

Faixa Etária	2020		2021		2023	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Entre 0 e 17	50,32	34,97	49,03	35,79	46,13	35,50
Entre 18 e 44	33,74	49,04	33,70	49,07	36,30	48,78
Entre 45 e 64	15,40	13,75	16,81	14,81	17,23	15,50
Maiores que 65	0,31	0,22	0,44	0,30	0,33	0,21

Fonte: Ministério da Cidadania - SAGI (2023). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Dados da SAGI, do Ministério da Cidadania, indicam que os tipos de benefícios que mais se destacaram, em particular no acumulado divulgado em nov/2023, foram os Benefícios de Renda de Cidadania (BRC), atendendo 1.560.703 famílias.

Ao longo de toda a série histórica (2020 a 2023), as mulheres têm sido a maioria na faixa etária entre 18 e 44 anos. Em 2023, as mulheres nessa faixa etária representam a maioria dos beneficiários, totalizando 48,78%.

7

ANÁLISE EXECUTIVA

Ampliar o número de famílias de comunidades tradicionais inscritas no CADÚNICO

ÚLTIMO DADO (2022) : META PACTUADA (2023)

9.329

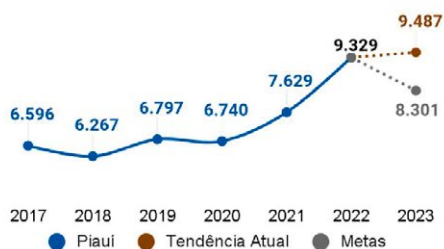
8.301



Adequada

Indicadores

Indicador Pactuado: número de famílias de comunidades tradicionais inscritas no CADÚNICO - Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual* (Piauí) e Nordeste



Fonte: Ministério de Cidadania - SAGI (2023). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Análise Executiva de Resultados

Dados da SAGI, do Ministério da Cidadania, entre 2017 e 2022, demonstram um crescimento no quantitativo de famílias piauienses pertencentes às comunidades tradicionais inscritas no CADÚNICO. Já em 2022 a meta para 2023 foi alcançada.

Análise da trajetória recente

Durante os anos de 2020 e 2023 foi possível identificar ampliação significativa no quantitativo de famílias de comunidades tradicionais inscritas no CADÚNICO, considerando que em 2020, registrou 6.740 e, em 2023, 9.329.

8

ANÁLISE EXECUTIVA

Reduzir o percentual da extrema pobreza (%)

ÚLTIMO DADO (2021) : META PACTUADA (2023)

42,80

40,3



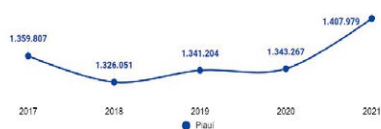
Inadequada

Indicadores

Indicador Pactuado: Percentual da extrema pobreza (%) - Evolução real (Piauí), projeção de Metas e Tendência atual* (Piauí) e Nordeste



Total de pessoas em situação de extrema pobreza



Fonte: Ministério de Cidadania - SAGI (2023). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023).

Análise Executiva de Resultados

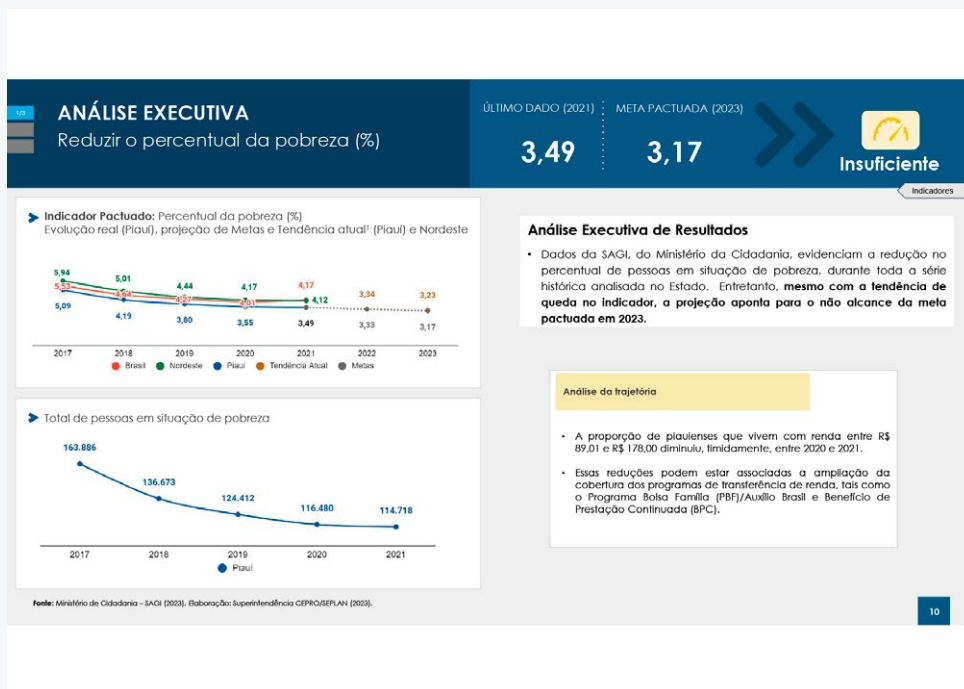
Dados da SAGI, do Ministério da Cidadania, demonstram um aumento no percentual de pessoas em situação de extrema pobreza no Piauí, entre 2020 e 2021. **Mantendo-se essa trajetória recente, a meta pactuada para de 2023, não será alcançada, considerando que a projeção indica uma tendência de crescimento do indicador nos anos subsequentes.**

Análise da trajetória

São consideradas pessoas em situação de extrema pobreza aquelas que apresentam renda familiar per capita mensal até R\$ 89,00 (oitenta e nove reais).

O estado do Piauí, entre os anos de 2019 e 2021, registrou ampliação no quantitativo de 16.063 pessoas. Apresentando, assim, resultados superiores ao do Nordeste e do Brasil.

9



Análise Executiva de Resultados

- Dados da SAGI, do Ministério da Cidadania, evidenciam a redução no percentual de pessoas em situação de pobreza, durante toda a série histórica analisada no Estado. Entretanto, **mesmo com a tendência de queda no indicador, a projeção aponta para o não alcance da meta pactuada em 2023.**

Análise da trajetória

- A proporção de piaulenses que vivem com renda entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 diminuiu, timidamente, entre 2020 e 2021.
- Essas reduções podem estar associadas a ampliação da cobertura dos programas de transferência de renda, tais como o Programa Bolsa Família (PBF)/Auxílio Brasil e Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Ficha de acompanhamento dos indicadores

Indicadores

INDICADOR APÓS REVISÃO	SETOR/RESPONSÁVEL
Número de municípios Cofinanciados pelo Estado (último dado de 2018)	

SECRETARIA
DO **PLANEJAMENTO**
SEPLAN



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.